ANO V
N. 919
SEGUNDA-FEIRA
2 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

HEROI DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA APRESENTA-SE PARA LUTAR NA COREIA

Minas não está interessada na conquista de postos no govêrno federal

Comentario Internacional

(Leia na 5.ª página)

O Brasil vai explorar petróleo na Bolívia

BALEEIRO DESAFIA O MINISTRO DA FAZENDA

- Não acredito que Lafer tenha coragem de propor a lei sôbre lucros extraordinários

Voluntário do Brasil para a Coréia

Falam o capitão Humberto Brandi, veterano de Monte Castelo e Oswaldo Aranha Filho - O movimento em S. Paulo

— "Sou voluntário para combater a agressão soviética na Coréia ou em qualquer outra parte do mundo" — declarou-nos, esta manhã, o capitão Humberto Brandi, veterano da FEB.

Brandi foi o tenente que comandou o primeiro pelotão da infantaria brasileira a chegar ao cimo do Monte Castelo, recebendo a Cruz de Combate de primeira classe por ato de bravura individual.

Ferido gravemente no ataque a Belvedere, Brandi foi submetido a uma série de operações nos hospitais da frente e, depois, nos Estados Unidos.

Possui ainda as seguintes condecorações: Medalha de Guerra, Sangue do Brasil e Medalha de Campanha da FEB.

AGRESSÃO A TODOS

— "Acho necessário que os homens livres se disponham, mais uma vez, a lutar pela liberdade com armas na mão. A agressão feita à Coréia do Sul foi uma agressão feita a todos nós. A primeira linha de defesa do Brasil, como de tôdas as demais nações livres, está na frente coreana" — declarou-nos o capitão Brandi.

— "Estou disposto a trocar

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5



O FLAMENGO e o Botafogo tomaram ao Vasco e ao Fluminense a liderença das representações brasileiras empenhadas nos torneios internacionais de futebol disputados no Rio e em Montevidéu. Aqui, no "Quadrangular", de que participam os quadros argentinos Racing e Boca Juniors e os cariocas Vasco e Flamengo, êste assumiu a liderença, isolado, com a magnífica vitória que alcançou, sábado último, sôbre o Boca. No Uruguai, depois de disputar a quarta partida, o Botafogo está ainda sem ponto perdido, dividindo a liderança com o Nacional de Montevidéu. O Fluminense decepciona e passa para um plano secundário. No "cliché", um flagrante do noturno de sábado entre o Fluminense e o Peñarol, que venceu o vice-campeão carioca por 2 x 0. Vencidos Castilho e Pinheiro, a bola se choca contra o travessão. Schiaffino acompanha o lance. (Foto do Serviço Especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, via KLM.)

O TRÂNSITO FICARÁ COM A PREFEITURA

Também o Corpo de Bombeiros será um serviço municipal

COM ligeiras modificações do original, o anteprojeto de reforma da Policia Civil foi enviado de volta ao DFSP, pela Presidência da República, a fim de receber novas sugestões.

Constam do anteprojeto, ela-

CONCLUI NA PAGINA 5ª Nº 2

Advertência de Faraco sôbre os perigos da lei

"SE o sr. Horácio Lafer, hoje, se diz favorável à taxação dos lucros extraordinários, devemos recordar que êle já foi radicalmente contrário à medida" — declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro, quando o ouvimos sôbre a idéia do ministro da Fazenda de remeter ao Congresso um anteprojeto de taxação dos lucros extraordinários.

RECORDANDO

E o sr. Baleeiro recorda: "Desde 1947, me venho batendo pela adoção da medida. E tenho encontrado sempre pela frente a oposição ferrenha do sr. Horácio Láfer, então deputado, e presidente da Comissão de Finanças.

Por proposta sua, e contra meu voto, foram revogadas tôdas as leis que taxavam os lucros extraordinários. Posteriormente, uma proposta do sr. Osvaldo Fonseca, que tinha o meu apoio e que visava restabelecer aquelas leis, foi derrotada pela oposição do sr. Láfer.

E ainda no ano passado, o sr. Lauro Lopes, que notòriamente obedece às instruções do atual ministro da Fazenda, conseguiu transformar, na qualidade de relator, um projeto de taxação dos lucros excessivos em simples projeto de taxação

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Nenhum caso ainda de gripe européia

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA NO PÔRTO E NO GALEÃO

ATE' HOJE não foi registrado ainda nenhum caso de gripe européia, entre os passageiros dos transatlânticos que atracam na Guanabara ou dos aviões internacionais que chegam da Europa e da America do Norte.

Os médicos do Serviço de Saúde dos Portos, cumprindo as recomendações que receberam do Ministério da Educação, estão procedendo a uma rigorosa fiscalização em todos os navios e aviões internacionais.

Até agora, nenhum caso houve.

Os médicos têm ordens de transportar imediatamente para o Hospital Francisco de Castro (onde há 120 leitos à espera de casos) qualquer passageiro portador da gripe européia

CONCLUI NA PAGINA 5ª Nº 3

JURACI ACEITA MARIANI

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

Foi um grande diretor de jornal

O falecimento de Orlando Dantas do "Diário de Notícias" — A história de sua vida e de sua obra — O entêrro, ontem

O. R. DANTAS

"O JORNALISMO do Hemisfério Ocidental perdeu um grande jornalista". Esta sucinta declaração do decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Columbia exprime a perda que representa para o Brasil e para tôda a América o falecimento, aos 50 minutos de ontem, de Orlando Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias".

"DIARIO DE NOTICIAS"

Ao morrer, vitima de uma enfermidade que o impediu de dirigir, nos últimos tempos, o jornal que êle criou com esfôrço e tenacidade, deixou êle o grande exemplo de uma vida tôda ela dedicada à obra de dotar o Brasil de um matutino honesto, democrático por princípio, e que é hoje um dos melhores exemplos de organização jornalistica livre e independente do país.

SUA VIDA

Orlando Ribeiro Dantas — ou O. R. Dantes — nasceu na cidade de Ceará Mirim, Rio Grande do Norte, a 11 de fevereiro de 1896, filho de João Ribeiro Dantas e Joaquina Vilar Ribeiro Dantas.

Aos dez anos de idade, foi morar no Recife, onde cêdo conheceu a vida de trabalho e de esfôrço, a que se entregaria, por tôda a sua existência, com uma verdadeira paixão.

Atraído pelo problêma do aproveitamento industrial da borracha, viajou, em 1919, para os Estados Unidos. Não lhe sendo possivel obter, por parte do govêrno brasileiro de então, o apôio de que necessitava para a realização dêsse plano industrial, voltou para o Recife, ali fundando o "Diretório Comercial Brasileiro".

Vindo para o Rio, em 1922, aqui passou a dirigir a *Revista Comercial e Industrial*, até que foi convidado para ser gerente do *O Jornal*.

12 DE JUNHO DE 1930

No dia 12 de junho de 1930, aparecia o primeiro número do *Diário de Notícias*. Começava O. R. Dantas a construir a

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

ACÔRDO COMERCIAL COM ESPANHA

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Festeja Ludovico à Revolução Russa

Prova fotográfica de que o governador de Goiás pactua com os comunistas - Tem um candidato vermelho à sua própria sucessão - Infiltração bolchevista no Estado

GOIANIA (Do correspondente) — Quando se comemorou em Goiás, o ano passado, o aniversário da revolução russa, o governador Pedro Ludovico participou das festividades comunistas. Na fotografia que aqui publicamos, o sr. Ludovico deixa aparecer sôbre o seu chapéu um folheto com as palavras "A Rússia na Paz". Esta fotografia, na qual o governador goiano figura cercado de elementos vermelhos, comprova mais uma vez as tendências extremistas do atual govêrno goiano.

PEDRO Ludovico segura sôbre o chapéu um folheto onde se lê "A Rússia em Paz". Esta fotografia foi tirada em outubro do ano passado, quando o governador de Goiás participava, entre comunistas graduados, de uma festa de aniversário da revolução russa

O sr. Pedro Ludovico mandou recentemente retirar da Polícia Militar, cautelosamente, mais de cem mosquetões, e os distribuiu com os seus amigos, muitos dos quais comunistas, fornecendo-lhes inclusive mais de cinco mil cartuchos dessa arma.

Enquanto isso, crescem os rumores de que o desembargador Jorge Jardim, membros de tôdas as campanhas de "Paz e Petróleo", é o candidato do sr. Ludovico à sucessão estadual.

Em todo o Estado, o comunismo conta com sólidos focos. Entre estes, destaca-se a fazenda do sr. Atrânio de Azevedo, localizada no município de Anicuns. Seu proprietário é um rico fazendeiro, antigo financiador de vermelhos em Goiás, e a fazenda dispõe de possantes aparelhos rádio-transmissores.

Figuram ainda a fazenda do sr. José Magalhães, nas proximidades de Goiânia, e a do sr. Zaqueu Crispim, atual Secretário de Justiça, neste Estado. Os seus irmãos são todos destacados líderes vermelhos em Anápolis e Goiânia.

Pertencem ainda à rêde comunista goiana a Fundação Brasil Central (postos de Aragarças e Xavantina) e o Serviço de Proteção aos Indios (70% dos funcionários desse órgão são comunistas militantes).

No govêrno Ludovico, os comunistas detêm os seguintes postos-chaves: Secretarias de Justiça e Saúde, Procuradoria de Justiça, Chefatura de Polícia e Inspetoria de Veículos.

Dois desembargadores têm tendências comunistas, e são os srs. Maximiniano da Mata Teixeira (irmão de Jonas Teixeira da Mata, processado como agitador comunista e diretor do jornal vermelho **O Estado de Goiás**) e Jorge Jardim, candidato governamental à sucessão.

Não é reivindicação da UDN de Minas

Franzen de Lima fala à nossa reportagem sôbre a candidatura Gabriel Passos — Documento infeliz, a carta do candidato

— "A CANDIDATURA de Gabriel Passos à presidência nacional da UDN não é uma reivindicação da seção estadual do partido", declarou o prof. Franzen de Lima ao representante da TRIBUNA DA IMPRENSA: "Foi um nome lembrado por correligionários de outros Estados, que me consultaram sôbre a sua oportunidade e, como não podia deixar de ser, receberam resposta afirmativa da UDN mineira: nada temos contra Gabriel Passos. Ele merece a nossa confiança, e será prestigiado por nós, caso venha a se confirmar a sua candidatura

FRANZEN DE LIMA

O prof. Franzen de Lima nega terminantemente que o manifesto da UDN de Minas tenha visado ao senhor Gabriel Passos.

— "Fui surpreendido, diz êle, com as interpretações dadas àquele documento. Gabriel Passos teve conhecimento do texto antes da sua divulgação e manifestou-se inteiramente de acôrdo com êle".

Interrogado sôbre os objetivos da proclamação que tanta agitação tem causado, diz o professor Franzen de Lima:

— "Depois da publicação da carta do sr. Gabriel Passos, iniciou-se uma exploração em tôrno de uma suposta aproximação entre a UDN e o govêrno Vargas. Foi procurando reafirmar nosso ponto de vista contrário a tal govêrno que o manifesto foi elaborado. Não nos ocorreu ja-

CONCLUI NA PAGINA 5ª Nº 4

Mais grave a crise de energia elétrica

Desligamento de circuitos sòmente com aviso prévio — Também em São Paulo

JOSE' MARTINS Gonçalves Filho, de 14 anos de idade, faleceu no sábado, porque na mesa de operação, faltou luz no Hospital Miguel Couto. O circuito que serve o bairro fôra desligado pela Light no momento preciso em que José Martins recebia, com a necessária urgência, uma transfusão de sangue.

José Martins fôra imprensado por um caminhão, na rua onde reside (Real Grandeza), e levado por uma ambulância para o Miguel Couto. Suspensa a operação, por falta de luz, o garoto foi removido para o Pronto Socorro (praça da República). Essa demora foi-lhe fatal. Inúteis se tornaram os esforços dos medico da Assistência.

PROIBIDOS OS DESLIGAMENTOS

Desde terça-feira da semana passada a Light vem desligando, por um sistema de rodízio (diz a Comissão de Racionamento), os circuitos e grupos que fornecem energia elétrica aos bairros e subúrbios da cidade. Por uma ou duas horas, uma determinada região do Distrito Federal permanecia inteiramente às escuras.

Agora, porém — depois que uma criança morreu e diversos prejuízos foram registrados — o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, a que está subordinada a Comissão de Racionamento, resolveu proibir os desligamentos. E o fêz por portaria assinada no sábado.

SÒMENTE COM AVISO PREVIO

O Conselho determinou que sòmente sejam desligados os circuitos depois de um aviso da companhia concessionária. Essa medida é para evitar "os gravíssimos inconvenientes que podem ser acarretados pelo corte de energia elétrica" ...

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 8

Tudo sôbre o algodão

FERREIRA DE SOUSA QUER QUE SE PUBLIQUE NO "DIARIO DO CONGRESSO" A DOCUMENTAÇAO DO MINISTRO DA FAZENDA — BALEEIRO MANTEM A CONVOCAÇAO DE LAFER

OS próprios ministros deveriam reivindicar para si e para as funções que exercem maior autoridade e, principalmente, maior dignidade. Não é possivel que um ministro continue a ser uma coisa que o presidente da República puxa pelos cordões para onde quer.

E dessa forma que o sr. Aliomar Baleeiro justifica o novo pedido de convocação do ministro da Fazenda à Câmara para prestar, pessoalmente, informações sôbre o escândalo do algodão.

Com isso, diz êle, acentuo, primeiramente a autoridade dos ministros que êles deveriam ser dos primeiros a acentuar também, por dignidade própria.

DE PE' A CONVOCAÇAO

— A convocação continua de pé, diz o deputado Baleeiro. Deve ser posta em discussão, e

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO AS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

VARIAS emprêsas de ônibus estão ameaçadas de paralisação por falta de peças especializadas.

Ouvimos algumas dessas emprêsas, dentre elas a Emprêsa Viação Estrela do Norte, Emprêsa de Viação Vitória e Realengo Emprêsa de Transporte Ltda., que nos afirmaram ser precário o estado dos ônibus e quase impossivel a aquisição de peças para os mesmos.

Numerosos são os carros parados por falta de material para consêrto.

Declarações do governador de Minas

Mais preocupado com a administração do que com a política — A reforma administrativa — Ajuda da União — Minas e o Banco do Brasil —

"NÃO tenho conhecimento mais profundo do plano de reforma administrativa que ora se discute" — declarou o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, numa entrevista exclusiva com a TRIBUNA DA IMPRENSA. "Parece-me, entretanto, que desde que se vise à descentralização e à simplificação do sistema burocrático, qualquer reforma será, em princípio, boa."

Perguntamos ao governador se, com a criação de novos Ministérios, ou mesmo com a reforma do atual, Minas não pleitearia uma participação maior no plano da administração federal. O sr. Juscelino Kubitschek não pensa de outra maneira:

"Minas está empenhada na execução do programa de energia e transporte, e todos os esforços do meu govêrno estão orientados quase que exclusivamente nêsse sentido. Minha atuação administrativa se sobrepõe a qualquer objetivo político. Aceitaremos a cooperação de todos os elementos que estiverem dispostos a trabalhar pela redenção econômica do Estado, independentemente de côres partidárias ou quaisquer outras. Foge ao nosso progra-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 9

Ouvem os elementos chave do Itamaratí

Comparecerá amanhã ao Senado o ministro Orlando Leite Ribeiro

O SR. Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamaratí, irá depor amanhã perante a Comissão de Inquérito do Senado, constituída para apurar as causas da retirada do ministro Gouthier do Irã. A presença do sr. Leite Ribeiro tornou-se necessária, pois êle é o responsável pela designação do pessoal que serve no exterior e responde por um inquérito no Itamaratí para apurar a infiltração comunista naquela repartição.

Sabe-se que o ministro Gouthier teve todos os seus passos vigiados em Teerã pela quinta-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 10

Prezado leitor

PEÇO a sua atenção para o nosso noticiário telegráfico estrangeiro que, a partir de hoje, se apresentará mais vivo e movimentado. Essa melhoria diz respeito à seleção de notícias e à própria disposição da matéria, na respectiva página. Não nos limitaremos, por outro lado, à simples notícia, tal como nos chega das agências telegráficas. Este setor de redação está agora entregue a um dos melhores comentaristas brasileiros de assuntos internacionais, que dará, oportunamente, o seu toque pessoal no noticiário.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

O BOM CABRITO...

QUE dizer do carnaval da Praça da Independência quando os cômicos do espetáculo aconselham o carnaval numa "boite", onde ha menos luz e as canções são as mesmas?

Claro, a revista não foi feita para os criticos. E penso que varias "girls" estejam de férias. (Mas a Aracy não toma férias).

Ankito, de cara gozada, será um bom cômico, quando sair destes negócios de criança de mah-mah e de paulista toh-rah-do. "As 24 horas da vida do Barnabé" êle já as viveu, e ERA interessante. Mas não é que já disse tudo aquilo?

Jurema Magalhães, com muita linha, domina o palco quando lhe dão algo à altura (como a "Dona Charuta"). Mas, tão poucas coisas lhe dão... Deus me livre, tenho a certeza de ter dito isto também, anteriormente!

Celeste Aída, brejeira, teve a cena da advogada de charuto, mas muito longa. Desde que deixou o Jardel, não está sendo aproveitada. Cruzes! Outro estribilho da minha máquina!

Armando Nascimento e Hamilton trabalham sem texto, mas muito; Francisco Serrano tem voz quente e agradável. Dito — e arquivado.

Quanto às girls, mal ensaiadas, são em geral imitações das caricaturas de girls mal ensaiadas. Qualquer gesto as cansa...

Mas — mas — há a Aracy. Deus me perdoe, eu já disse isso também! Mas desta vez, vale a pena repetir. Há a Aracy! Com sua voz tão bela, sua dicção que é uma beleza, seu sorriso franco. Sem Aracy, teria saído depois do primeiro intervalo. (Teria perdido uma cena com idéia boa, mas mal realizada, a do Rádio Caxias).

Do guarda-roupa — ninguem cuidou. Os telões? Alguem os pintou em épocas diferentes, ficaram dobrados num canto. Um ou outro, por engano, ficou empilhado com outros mais recentes. Esta deve ser a explicação do cenário do Rei Momo.

Mas, qual a explicação deste cabrito que nem ma-a-a diz, e que, muito menos, berra?

CLAUDE VINCENT

BETTE DAVIS
Que voltou ao Teatro em "Tuso's Company"

A MEDALHA de ouro do melhor diretor do ano foi dada a Morineau, por seus trabalhos em "Jezabel", "Ovos de Avestruz", "A Cegonha se Diverte", etc. A foto revela Morineau no papel da Tia de Craig, em "Mulher Sem Alma", outro êxito de direção da atriz. Com ela, Judith Vargas.

Henrique Pongetti tem peças com os "Artistas Unidos"

A PROXIMA temporada dos "Artistas Unidos" iniciar-se-á no mês de março, com a nova peça de Henrique Pongetti, cujo titulo será talvez "A Mágica Besta", ou ainda, "Dente de Coelho". A peça foi lida recentemente para Carlos Brant, Madame Morineau e João Villaret, que ficaram entusiasmados. Villaret disse que, na sua opinião, a peça poderia viajar, além dos limites do Brasil. Noutra noite, Pongetti foi convidado para ler a peça ao elenco dos "Artistas Unidos", sete dos quais terão papéis nesta comédia em três atos. Ao mesmo tempo, Henrique Pongetti está traduzindo para a mesma companhia "Donne Brutte" (Mulheres Feias), peça italiana atualmente em cartaz em Buenos Aires, onde está com grande êxito. Carlos Brant assistiu, quando da sua visita à Argentina...

"A FALECIDA" — Há três dias, foi lida, no Serviço Nacional do Teatro, pelo futuro diretor José Maria Monteiro, a nova peça de Nelson Rodrigues, "A Falecida". Trata-se de uma peça em três atos, tragicomédia da vida carioca. Causou à assistência a melhor impressão possivel. A opinião geral foi a de que ela é bem urdida, forte, sem precisar de montagem simbólica, como no caso de "Vestido de Noiva", mas com dois papéis dando margem a grandes interpretações e a uma direção muito pessoal.

TEATRO NO CHILE — No Teatro Império, com casas esgotadas, o público de Santiago está assistindo "La Dulce Enemiga", de André Paul Antoine, que Dulcina nos apresentou no Regina. A companhia é de Rafael Frontaura e Alejandro Flores... A Companhia de Arte Chilena, no Teatro Cousiño, apresenta "Por la Ventana Entró el Amor", obra de Amadeu Gonçalez e Carlos Llanes, com Angela Morel e Julian Guevara... A Companhia Nacional de Comédias Esteban Serrador, cuja primeira atriz é Margot Cotteus, dá "la formidable comédia dramática de Jacques Deval, em adaptación de Alejandro Casona, "Sombra Querida", o que não deixa de apresentar um certo interêsse, — se não me engano, trata-se da adaptação por Deval de "Blithe Spirit", de Noel Coward, readaptado por Alejandre Casona. Quanto às crianças, no mês de fevereiro terão um espetáculo especial, porque Meche Córdoba e Raul Montenegro estão no Teatro Marú, com a sua companhia de marionetes.

TEATRO DE AMADORES — O SNT agora apresenta para os amadores um plano novo de trabalho, com um festival que se realizará no mês de março, no João Caetano. Diz a noticia que o SNT está de parabens por tal iniciativa.

Creio que um auxilio aos grupos amadores, será uma coisa útil. Utilissima. Mas não sei se é bom regulamentar as peças que devem ser apresentadas, nem a maneira de as levarem, e sobretudo estou contra a apresentação do teatro amador no João Caetano, por um motivo seriissimo — o da acústica. Um ator profissional com muitos anos de experiência, tem de usar o microfone, ou então deve berrar, para se fazer ouvir neste teatro, e um ator novo, certamente, terá de desturpar a sua atuação, sua compenetração, pela necessidade de cuidar dêste problema dá voz.

A iniciativa do SNT é, portanto, interessante, importante até, mas não seria melhor desenvolvê-la depois de maior discussão?

T.A.P. CONVIDA OS ARTISTAS — O TAP, de partida para Recife, convida os profissionais e amadores do Rio para assistirem segunda-feira, dia 2, às 21 horas, a peça de Aristóteles Soares e Waldemar de Oliveira, "Sangue Velho", a última apresentação de sua curta temporada entre nós. Na têrça-feira, o seu último espetáculo será "Esquina Perigosa", a peça de Priestley, com a qual começou a temporada.

DESPEDIDA DO TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO — Amanhã, têrça-feira, às 20,30, no saguão do Teatro Regina, será inaugurada a placa de bronze oferecida pela ABCT, em homenagem ao grupo do Teatro de Amadores de Pernambuco, que tão gloriosamente passou o mês de janeiro naquele teatro. As 21 horas, o elenco oferece "Esquina Perigosa", de Priestley, em última récita. Foi com esta peça que o grupo se apresentou em estréia no Rio.

Hoje, às 21 horas, haverá um espetáculo de "Sangue Velho", de Aristóteles Soares e Waldemar de Oliveira, dedicado aos profissionais e amadores do Rio de Janeiro.

Numa carta comovedora, o diretor Waldemar de Oliveira agradece, em nome de seus companheiros, a colaboração da critica especializada no triunfo obtido na capital; mas é justo ressaltar, nesta ocasião, que a critica registrou, devidamente, apenas um fato: a alta qualidade artística e em todos os sentidos, menos um, o profissional, dos artistas que vieram de Pernambuco se apresentar, pela primeira vez, ao público carioca.

No ano vindouro de 1954, o TAP tenciona viajar até São Paulo, ali dando, entre outras peças, a melhor, segundo êles, de Paulo Gonçalves, ou seja, "A Comédia do Coração".

MORTE DE CAZARRÉ — Faleceu o querido artista Darci Cazarré, que muito tempo trabalhou com Procópio, e que, nos mais recentes desempenhos, apareceu no Teatro Rival, com sua senhora, Dêa Selva, sob a orientação de Daniel Rocha. Ultimamente deixara o teatro para trabalhar no rádio.

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS

ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAIS

1927 - 1953

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-5050 — AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 52-7000

O concurso de músicas para o carnaval

REUNIR-SE-AO hoje, no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, os membros componentes do Órgão Consultivo do Carnaval, para escolher as 10 melhores marchas e os 10 melhores sambas registrados naquele Departamento.

Essas músicas selecionadas serão contempladas com 3 mil cruzeiros cada uma. Além disso, concorrerão às três melhores colocações no Teatro João Caetano, no sábado seguinte ao do Carnaval.

Estas, terão novos prêmios, de vinte, dez e cinco mil cruzeiros para a que alcançar o primeiro, segundo e terceiro lugar respectivamente.

COMISSAO JULGADORA

A Comissão Julgadora é secreta. Pelo menos até o momento da votação, quando serão conhecidos os elementos que a compõem, em número de 30, que subirão ao palco do Teatro João Caetano, à medida que forem sendo chamados, para votarem.

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
COLÉGIOS, MASCULINO FEMININO E SEÇÃO PRELIMINAR
J. INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, CIENTIFICO, CLASSICO, COMERCIAL E NORMAL
RUA HADDOCK LOBO, 253 TEL. 28-8783
RUA CONDE BONFIM, 186 TEL. 48-9367

MÚSICA

CONCURSO RAINHA ELIZABETH — Comunica-nos a Embaixada da Bélgica no Rio que o Concurso Musical Internacional da Rainha Elizabeth, que se realiza anualmente em Bruxelas, constará, êste ano, de um certame de composições musicais, podendo ao mesmo concorrer compositores de tôdas as nacionalidades, não se prevendo limite de idade para os participantes.

Doze prêmios serão distribuídos aos candidatos laureados, no valor de 10.000 a 150.000 francos belgas. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na sede daquela missão diplomática, nesta capital.

CURSO DE TERESÓPOLIS — O periodo letivo do "IV Curso Internacional de Férias Pro-Arte", em Teresópolis, chegou à metade. Além das aulas semanais, os alunos do Curso assistiram a uma palestra sôbre "Problemas profissionais do músico", na qual o professor H. J. Koellreutter abordou os problemas que o jovem concertista, regente, compositor ou pedagogo enfrenta no princípio de sua difícil carreira.

Na quarta-feira, realizou-se uma mesa redonda, cuja finalidade foi a discussão da fenomenologia musical exposta na semana anterior, pelo jovem pianista Gerd Kaemper. Participaram da mesa Gerd Kaemper, Sebastian Benda, Damiano Cozzella, H. J. Koellreutter, Roberto Schnorrenberg e Maria Rosita Góis.

O veemente debate girou em tôrno de questões de análise e de interpretação. Os alunos do "IV Curso Internacional de Férias", após terem ouvido, na quinta-feira, uma audição de música romântica, com obras de Weber, Chopin e Schumann, assistiram, na sexta-feira, à terceira palestra do professor Schnorrenberg sôbre "Aspectos da música contemporânea". O prof. Schnorrenberg, estudando os caracteristicos do expressionismo musical, ilustrou sua preleção com uma apresentação em discos, de "Pierrot Lunaire" de Schoenberg.

Sábado, realizou-se o terceiro concerto do "Festival de Música de Câmera", no salão nobre da Prefeitura Municipal. Fizeram-se ouvir a pianista Maria Amélia de Resende Martins, o violinista Georges Retri Gandia e o violoncelista Jacques Ripoche, com a Sonata "Primavera", de Beethoven, uma Sonata para violoncelo e piano, op. 38, em Mi menor, de Brahms, e o Trio op. 11, n.º 4, do mestre de Bonn.

A semana entrante encontrar-se-á sob o signo do Concurso de Execução Pianistica ao "Prêmio Wilhelm Backhaus", cujas provas são franqueadas ao público.

No dia 2 de fevereiro, o professor José Khass falará sôbre Scriabin, e analisará a música pianistica dêsse compositor russo.

No sábado, dia 7, terá lugar um recital do vencedor do Concurso "Prêmio Wilhelm Backhaus".

Prof. José Martinho da Rocha
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

TRIBUNA DE S. PAULO

FEIJÃO ESTRAGADO

EM Capaçava, neste Estado, está sendo vendido feijão estragado à população ao preço de 4 cruzeiros o quilo. O fato, acrescido do sucessivo aumento de preço em outros produtos, vem causando desagrado. Diz-se que o fato é insuflado por extremistas. Fala-se, também, que haverá greve das donas de casa e outros movimentos de reação.

Piscina de água quente

DENTRO de 6 meses será entregue ao público a piscina coberta de água quente de S. Paulo. No momento, processam-se os retoques finais. Ao lado da piscina, que é monumental, constroi-se a "Casa do Esportista", com 7 andares.

Voltou "Pega Fogo"

O TEATRO Brasileiro de Comédia voltou a apresentar a peça "Pega Fogo", de Jules Renard, tendo como atriz principal Cacilda Becker. No mesmo programa figura "Relações Internacionais", de Noel Coward.

Fabrizi em S. Paulo

EM março próximo, o conhecido ator Aldo Fabrizi deverá vir a S. Paulo. Da última vez que êle veio o fez incognitamente. Mas foi descoberto por alguns fãs quando almoçava num restaurante do centro. Seguiu-se uma série de homenagens.

Falta d'água

"PODE um colunista escrever um bom artigo sem ter tomado banho há dois dias? Este é o angustioso problema que se levanta neste momento em que escrevo estas mal traçadas linhas" — diz Vergniaud Gonçalves pelas colunas de "O Tempo".

O fornecimento de água agora piorou também para os bairros julgados grãfinos, como o Jardim América, Consolação, Higienópolis e outros.

Bromfield em S. Paulo

PROCEDENTE do Peru, chegará hoje a São Paulo o conhecido escritor Louis Bromfield que planeja fundar em terras paulistas (suas preferências são para o Vale do Paraiba e para a Mogiana) a "Malabar" brasileira, onde empregaria os mesmos métodos que tão justo renome conquistaram para sua fazenda do Vale Pleasant.

Após sua estada em São Paulo, Bromfield irá a Montevidéu aguardar a caravana de criadores e lavradores norte-americanos que percorre a costa do Pacifico e retornará com êles a êste Estado.

Protestam os israelitas

A FEDERAÇÃO das Sociedades Israelitas Brasileiras do Estado de São Paulo enviou um telegrama ao "Joint", sediado em Nova York, apresentando sua integral solidariedade ao movimento contra a perseguição de 3 milhões de judeus residentes nos paises atrás da "cortina de ferro".

Vacinação em massa

A SECRETARIA da Saude iniciou ontem a campanha contra a Tuberculose no Estado com o uso do BCG. Cem municipios foram visados na primeira arrancada e dezenas de caminhões-frigorificos levarão o soro para o interior. Será vacinada toda a população infantil do Estado, com material preparado no Instituto Butantã.

Entrega de prêmios

A CAMARA Brasileira do Livro entregou os prêmios relativos ao melhor livro de poesia do ano passado, à mais bela edição de editora nacional e ao mais eficiente trabalho em favor do livro. Foram vencedores, respectivamente, a poetisa Henriqueta Lisboa, com seu livro "Madrinha Lua", a Editora Globo, com a "Noite na Taverna", de Alvares de Azevedo, e o poeta e jornalista, Judas Isgorogota, com a série de reportagens sôbre o problema do livro nacional, publicada em "A Gazeta".

51 tanques no aquário

COMO parte dos festejos do IV Centenário, constroi-se atualmente no Parque da Agua Branca um dos mais completos aquários do Brasil. Centenas de especimes de peixes, da fauna marítima e fluvial, passarão a viver nos seus 51 tanques. Entre êles, há especimes raros da India e da China.

JAMES STEWART — PAULETTE GODDARD em OURO DO CÉU
RUMBAS CANÇÕES E BROTOS ALUCINANTES!
HOJE — RIVOLI — CINELANDIA

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório: RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8614

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

COM apenas duas semanas para o Carnaval, a temporada atinge seu ponto mais baixo. Há duas reapresentações, dois filmes carnavalescos, uma tolice mexicana e um filme ítalo-germânico, ou melhor, nazifascista, porque é ainda dos anos de guerra (O Barão de Munchausen).

JÔGO SEM TRUNFO (americano) — Lançado em um programa duplo, parece o melhor cartaz da semana. Seu realizador, Gerald Mayer, é o mesmo de "Em Nome do Direito", ainda em exibição. Três bons atores: Mercedes McCambridge (de "A Grande Ilusão"), Barry Sullivan e David Brian. Mas a estrêla é a ruiva Arlene Dahl.

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER (americano) — Apesar de planificada e dirigida por William Cameron Menzies e produzida pelos Irmãos King (produtores de "O Gangster"), essa fita tem contra si uma série de fatores: uma história de heroismo convencional situada na Guerra de Secessão; o sistema Cinecolor; e um elenco frágil, apesar da figura agradável de Barbara Payton.

O BARÃO DE MUNCHAUSEN (ítalo-germânico) — A inesquecivel e mundialmente conhecida história do "maior mentiroso do mundo" foi desperdiçada nessa produção interpretada por atores alemães nos estúdios da Cinecittà. Versão falada em italiano. Parece que a cópia original era em Agfacolor. Hans Albers vive o Barão.

CARNAVAL ATLANTIDA (brasileiro) — Primeiramente, após o incêndio do prédio da Rua Visconde de Rio Branco, intitulava-se "Pegando Fogo". A substituição de Watson Macedo por José Carlos Burle na direção do "carnavalesco do ano" está longe de ser um sintoma de recuperação. A novidade no elenco habitual é a inclusão de Maria Antonieta Pons.

NÃO ES MEU FILHO (mexicano) — Com Luiz Aguillar e Carmelita Gonzales; mas a figura central é um galo de briga...

ESTA' COM TUDO (brasileiro) — carnavalesco de Luiz de Barros, interpretado por Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Marly Sorel e Cesar de Alencar.

REAPRESENTAÇÕES — "O Retrato de Dorian Gray", interessante realização de Albert Lewin, baseada na obra de Wilde (quinta-feira). E "Ouro do Céu" (Pat O'Gold), comédia que Howard Hawks dirigiu em 1941, com Paulette Goddard e James Stewart.

ELY AZEREDO

GRANDE SUCESSO de bilheteria está sendo obtido pelo "O Cangaceiro", na capital paulista. Após a estréia em 22 cinemas, teve uma segunda semana em 10 salas e prossegue hoje, também em 10 salas. Em uma das scenas da primeira semana, o filme recebeu entusiásticos aplausos na "cena da louca".

PRÓXIMAS ESTRÊIAS

"SOMBRA E AGUA FRESCA" é o titulo da produção inicial da Jaraguá Filmes, de São Paulo. Comédia escrita pelos atores Jackson de Souza e Jaime Barcellos. Direção de Alberto Attili. Elenco: Fuzarca e Torresmo (da televisão paulista), Liana Duval, Mauricio de Barros e Carmen Muller. Apresentação da Cinedistri para breve.

"PERDIDOS DE AMOR" é uma co-produção da Atlântida e da Cinelândia Filmes. Com Fada Santoro, Dick Farney, Spina, Terezinha Amayo e Myriam Carmen. Direção de Eurides Ramos.

"MESSALINA E O BOMBEIRO", que a Art Films anuncia para breve, inclui duas estrêlas — Silvana Pampanini ("A Mulher que Inventou o Amor") e Isa Barzizza — e dois cômicos populares do cinema italiano, Totó e Nino Taranto.

"TABU", o clássico de Murnau, será reapresentado dentro em breve pela CADEP. "Tabu", interpretado por atores não profissionais, deu inicio ao longo e ainda não esgotado "ciclo dos mares do sul".

NOTAS PAULISTAS

A CAPOEIRA baiana seria o motivo do próximo filme de curta metragem de Lima Barreto. Lima, que já fêz pesquisas sôbre o assunto, tem pronto um cenário que pretende transformar em algo mais fascinante que a luta de box do famoso "Punhos de Campeão".

"O CANGACEIRO" seria transformado em livro, com cêrca de 400 ilustrações selecionadas entre quadros do filme. E' esta a intenção do diretor Lima Barreto.

EM DISCOS R.C.A., serão lançadas no Rio, simultaneamente com "O Cangaceiro", as musicas folclóricas incluidas no filme: "Mulé Rendera", "Chiquinho Olá" e "Minervina", de autores desconhecidos, e "Lua Bonita", "Meu Pinhão" e "Sôdade, meu bem, sôdade", de Zé do Norte. Aliás, Zé do Norte figura no filme como um dos cangaceiros. A orquestração é de Gabriel Migliori. "Sôdade" é interpretada por Vanja Orico, que faz Maria Clódia, a companheira do Cangaceiro.

DINAH MEZZOMO, a "Maria da Praia", está há cêrca de um mês sob contrato na Vera Cruz. Agora anuncia-se que estreará no próximo filme de Ruggero Jacobbi, nos estúdios de São Bernardo. Ruggero realiza atualmente "Esquina da Ilusão", com Ilka Soares.

LINDA DARNELL, a principio anunciada como a provável estrêla de "O Americano", está fora das cogitações da Vera Cruz. Tonia Carrero contracenará com Glenn Ford nessa primeira co-produção de Robert Stillman com os estúdios de Franco Zampari.

O FILME COLORIDO da Multifilmes — "O Destino em Apuros" — fôra inicialmente anunciado como produção em tecnicolor. Entretanto, a companhia desistiu de empregar o sistema de Natalie Kalmus. Diz-se que o filme está sendo rodado em Ansco.

CINEDISTRI FILMES apresenta Mesquitinha ESTÁ COM TUDO! com RONALDO LUPO, MARY GONÇALVES, MARLY SOREL e num papel especial CESAR DE ALENCAR — TRIO DE OURO — RUY REY e sua orquestra — Diretor LUIZ DE BARROS
Numeros especiais com VIRGINIA LANE, LINDA BATISTA, DIRCINHA BATISTA, CARMELIA ALVES, JORGE VEIGA, BILL FARR, PATO PRETO e compositores de sucesso JORGE MURAD, OSVALDO ELIAS, ZÉ BACURAU, MANEZINHO ARAUJO
DE 2 A 8 DE FEVEREIRO — PATHE - ART - PALACIO - RESIDENTE - MAUA - PARATODOS - LUX - PAX — 5.ª FEIRA: NACIONAL - SÃO PEDRO - FLUMINENSE - BARONESA — Unida Filmes

PELMEX — POR CAUSA DE UM GALO DE BRIGA, UM HOMEM VIVE O MAIS ESTRANHO E REAL ROMANCE! Luis AGUILAR em NÃO ES MEU FILHO com CARMELITA GONZALEZ — DIREÇÃO ALBERTO GOUT
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS — AZTECA — IPANEMA — 5.ª Feira MEMDESA — 6.ª Feira AVENIDA — MARACANÃ — PRÉ ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 — SÃO LUIZ — ODEON — PALACIO — VITORIA — RIAN — ROXY — LEBLON — MIRAMAR — CARIOCA — AMERICA — TIJUCA — BOTAFOGO — IDEAL — FLORIANO — COLISEU — SANTA ALICE — VAZ LOBO — ICARAI — JOVEM — PETROPOLIS
atlantida apresenta OSCARITO — Carnaval ATLÂNTIDA — MARIA ANTONIETA PONS — GRANDE OTELO • ELIANA • CYL FARNEY • JOSÉ LEWGOY — COLÉ • RENATO RESTIER — IRACEMA VITÓRIA • CHIQUITA CARBALLO — UCB

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER — AÇÃO! e HEROISMO! AUDÁCIA! e AMOR! — JAMES CRAIG - BARBARA PAYTON — GUY MADISON — Impróprio até 14 anos — HOJE — PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — IH-LORO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Brotoejas — Assaduras — POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO — Frieiras — Suores fetidos

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — "EM NOME DO DIREITO" — Walter PIDGEON — John HODIAK — Audrey TOTTER

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CONGRESSO

O DEPUTADO comunista tem criticado muito, por inútil e improcedente, a reunião extraordinária do Congresso. Talvez apresente um projeto mandando terminar imediatamente com ela.

É inútil. Três casos já aconteceram no Congresso, êste ano, que bastariam para fazer fecunda tôda uma sessão parlamentar: os discursos de Afonso Arinos e Bilac Pinto na Câmara e o depoimento de Pimentel Brandão no Senado, sôbre o caso Gouthier.

O Parlamento é o grande poder das democracias. E tanto maior é êle, tanto mais necessário, tanto mais imperativo quanto falho, fraco ou deturpado seja o regime ou o govêrno do país.

Esta grandeza não se afirma pelas leis que o Parlamento vota, mas pelos discursos que nele são pronunciados, pela possibilidade de crítica que proporciona com a sua tribuna livre, pelas comissões de inquérito que instaura.

O grande poder dos parlamentos está aí na possibilidade de emitir a crítica livre e de investigar atividades suspeitas das altas autoridades da República.

Pode-se mesmo dizer que votar leis não é função dos parlamentos. Em última análise esta função é exclusiva do Executivo, que a exerce, no Parlamento, através da maioria que o apoia. Já houve quem dissesse que a realidade brasileira é esta: o govêrno "vota" as leis e o Congresso as "sanciona".

O poder, o grande poder do Congresso está, portanto, aí na sua capacidade de crítica, tão bem fixado pela Constituição brasileira quando instituiu o direito das minorias, que é o poder de ação independente sem a necessidade do apoio da maioria, que é sempre submissa, cabisbaixa e obediente, na definição de Capanema.

Tivemos, êste ano, o escândalo do algodão que despontou no curto recesso parlamentar do fim do ano. Pois fique certo o deputado comunista que o escândalo só não está progredindo suavemente para solução de subsolo porque diante dele, como atalaia, está o discurso de Afonso Arinos, o de Bilac Pinto e as tribunas parlamentares.

... no caso Gouthier vimos uma alta autoridade ministerial ser trazida perante cinco ou seis senadores para dizer, naturalmente a contragôsto, que errara e exorbitara.

No Brasil está se criando o hábito de fazer o mais curto possível o período de férias parlamentares pela convocação do Congresso. Êste hábito só tem apresentado, até hoje, um defeito: o dos motivos que invoca, geralmente falsos motivos, para a chamada dos parlamentares, o que dá à idéia, também falsa, da inutilidade da convocação.

O Congresso, no Brasil, deve funcionar nas suas férias não pela urgência na votação dêste ou daquele projeto, mas por uma necessidade de presença e fiscalização, porque o funcionamento da democracia entre nós ainda precisa da presença de todos, da fiscalização, da vigilância, da voz ativa de tôdas as fôrças políticas.

É verdade que sempre que se deu golpe de Estado no Brasil o Congresso estava aberto. Mas bem que poderíamos perguntar em contrário quantos o seu funcionamento evitou, quantos escândalos evitou, quanta coisa [illegible] coibiu o Congresso, porque estava presente.

VOZES DA CIDADE

O SR. Renato Mendonça, de quem se publicou uma "Antologia de la Poesia Brasileña" na Espanha, viu-se certa vez em dificuldades por causa dessa obra de divulgação cultural do Brasil no estrangeiro.

A edição foi encomendada pelo Instituto de Cultura Hispânica de Madrid, que lhe pagou direitos autorais. E certos círculos do Itamarati pretenderam, com isso, criar um caso, alegando que o aludido diplomata estava recebendo dinheiro de uma potência estrangeira.

O SR. Arnon de Melo ficará no govêrno de Alagoas até o fim, quando voltará para o Rio e se preparará para candidatar-se a deputado ou senador em 1958.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 43-A

Jornal udenista na Bahia

OS udenistas baianos estão organizando um jornal. Seus delegados no Rio procuram adquirir uma rotativa, imediatamente. Dispõem de fundos financeiros sólidos e endossos bancários dos melhores.

A fundação do novo jornal baiano foi resolvida depois que "A Tarde", do ministro Simões Filho, se recusou a publicar a carta do sr. Otávio Mangabeira, refutando informações sôbre o auxílio prestado à Bahia pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas, o que veio mostrar que os udenistas estavam, no Estado, pràticamente sem nenhuma possibilidade de divulgação pela imprensa.

O jornal será possivelmente dirigido por um dos deputados udenistas

Juraci aceita Clemente Mariani

Desde muito tempo estava procurando para êle um lugar na direção da UDN

O LANÇAMENTO do nome do sr. Clemente Mariani como candidato à presidência da UDN está provocando grande movimentação nos meios udenistas. Os partidários do sr. Gabriel Passos verificam que a nova candidatura pode congregar todos os votos da UDN baiana, anteriormente comprometidos, em sua grande maioria, com a candidatura mineira.

Surge, agora, a notícia de que o sr. Juraci Magalhães teria reunido a bancada para tratar do assunto e que teria informado que preferia continuar firme ao lado do sr. Gabriel Passos por considerar que o nome baiano estava sendo aproveitado para um jôgo, apenas.

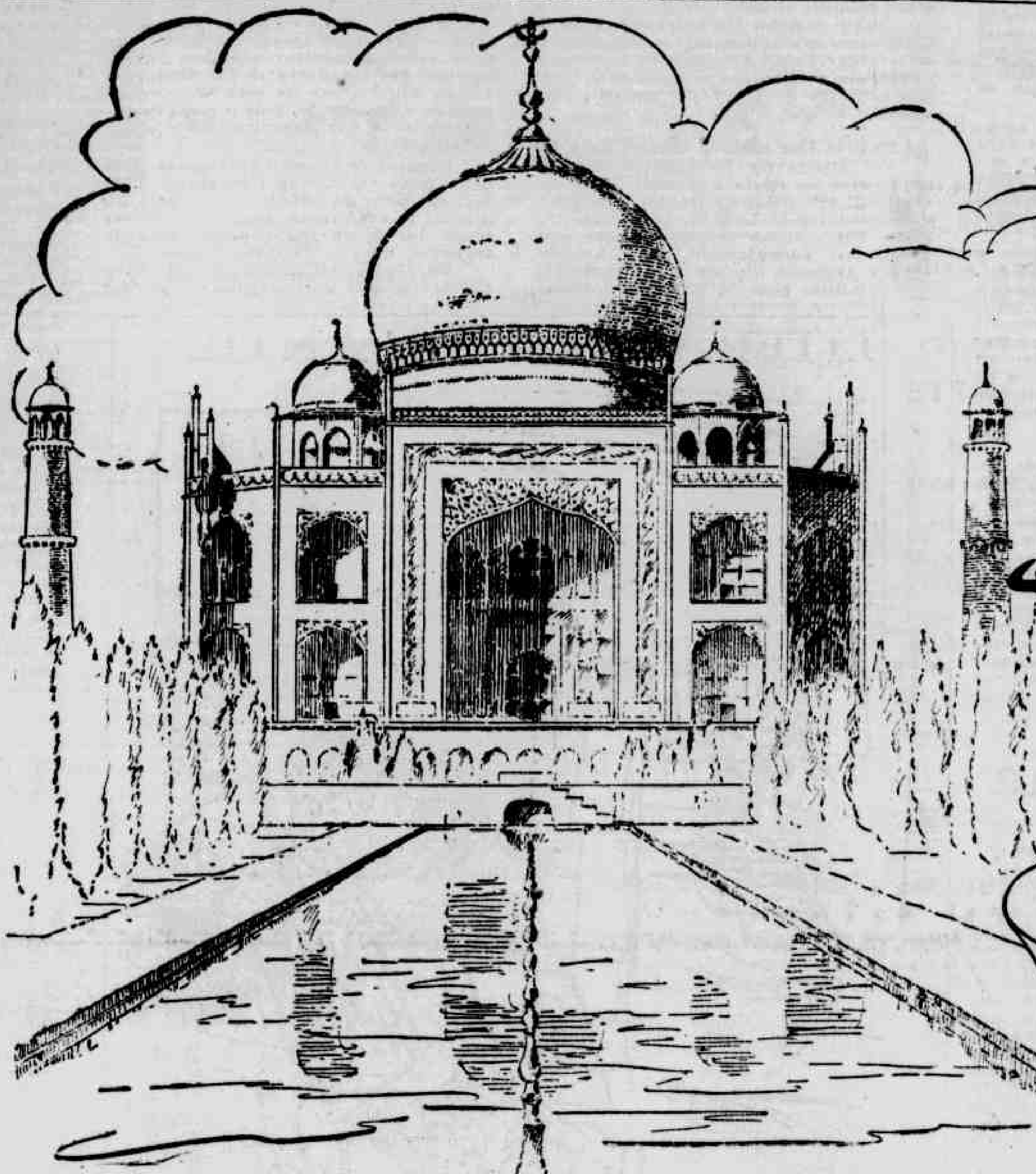
PROCURANDO UM POSTO

A verdade, porém, é que, quando esteve ùltimamente na Bahia, o sr. Juraci Magalhães convidou o sr. Clemente Mariani para presidente da seção estadual do partido. Êste recusara sob a alegação de que residia no Rio, não podendo, por isto, desempenhar as funções no Estado. Adiantou, o sr. Clemente Mariani, que preferia, se possível, um lugar no quadro federal do partido. Assentou-se, depois, que seria êle o representante da UDN baiana no Diretório Federal do partido.

JURACI ACEITA CLEMENTE

Depois disso, o sr. Juraci Magalhães foi consultado sôbre a possibilidade de se encontrar um nome que garantisse a escôlha do presidente do partido por unanimidade, como é de hábito na UDN. Entre os nomes que lhe foram, então, apresentados, estava o do sr. Clemente Mariani, que foi aceito.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



ONTEM
Beleza e Suntuosidade...

mas HOJE há
· mais confôrto
· mais elegância
· mais comodidade



EDIFICIO
DOM ROLANDO
AV. RAINHA ELIZABETH, 99
COPACABANA - POSTO 6

nos apartamentos da
Construtora Canadá S.A
A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"
AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100
REDE INTERNA 32-9191

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — O Barão de Munchausen — 2-4-6-8-10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Em nome do Direito — Meio-dia-2-4-6-8-10.
ODEON (22-1368) — Carnaval-Atlântida — 2-4-6-8-10.
PALACIO (22-9538) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
PATHE' (22-8796) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PLAZA (22-1097) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
REX (22-6327) — Jôgo sem trunfo (e) O Papai da Noiva — A partir da 2 horas.
RIVOLI — Ouro do Céu.
VITORIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — Três vagabundos.
CINEAC TRIANON (42-6624) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Os tambores rufam ao amanhecer.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUARANI (22-5651) — A vida secreta de Nora.
IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
IRIS (42-6762) — Esconderijo do tarado (e) Desfiladeiro da morte.
LAPA (22-2543) — Espada contra espada.
MARROCOS (22-2979) — Quando vence o coração.
MEM DE SA' (42-2232) — Oliver Twist.
PARISIENSE (22-0123) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
PRESIDENTE (42-7128) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PRIMOR (43-6681) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
RIO BRANCO (43-1639) — O Garoto e a Rainha.
S. JOSE' (42-0597) — O tapete mágico — Meio-dia - 1.40 - 3.20 — 5 - 6.40 - 8.20 - 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
ASTORIA (47-6466) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
AZTECA (45-8813) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
LEBLON (27-7850) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
METRO-COPACABANA — (37-9828) — Em nome do Direito — 2-4-6-8-10.
MIRAMAR — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.
NACIONAL — (26-6012) — Kon-Tiki.
PAX — Está com tudo — 2-4-6-8-10.
PIRAJA' (47-2867) — Simão, o Caolho.
POLITEAMA (25-1143) — Heróis da Retaguarda (e) Por túmulo, o oceano.
RIAN (47-1144) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
RITZ (37-7224) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
ROXY (27-8265) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
ROIAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — Em nome do Direito — 2-4-6-8-10.
OLINDA (48-1032) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.
TIJUCA — (48-4518) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CAXIAS

CAXIAS — Principe das planícies (e) Salamandra de ouro.

NITERÓI

ICARAÍ (3348) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.
ODEON — Missão nos Balcãs.
PALACE (6285) — Estrêlas em desfile.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Você já foi a Havana?
D. PEDRO (3400) — A teia sinistra (e) Ladrão de Diamantes.
PETROPOLIS (3232) — A revolta dos Peles Vermelhas.

VILA MERITI

GLORIA — A mulher falada (e) O Vale do Terror.

TEATRO

(PROGRAMA PARA TERÇA-FEIRA)
BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7584) — "Bom Cabrito Não Berra", 20 e 22 horas — Arací Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8212) — Revista de Derey Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOÃO CAETANO (43-4276) — "O Coelhinho da Sorte", domingo, às 14 horas.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).

REGINA (32-8817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, com "Sangue Velho". Dia de descanso, sexta-feira. Têrça-feira, última com "Esquina Perigosa".
RIVAL (22-2721) — Aimée — "Que Mulher!", até dia 1.º.

SERRADOR (42-6442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 22 horas.
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
BAMBU — Às 22 horas.
CANOAS — Às 21 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 22 horas.
NIGHT AND DAY — Às 21 horas.
PERROQUET — Às 21 horas.
SIROCO — Às 21 horas.
VOGUE — Às 22 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

OPINIÃO

O caso do estudante

DECIDIU-SE, afinal, o caso do estudante Renato Caruso. Tôda a imprensa noticiou e comentou o fato, desde o comêço. Preferimos apenas noticiá-lo sem alarde, uma vez que se tratava de matéria ainda pendente de decisão judicial. Esta coube, em última instância, ao Supremo Tribunal Federal, que anulou a matrícula na Faculdade Nacional de Medicina, concedida a Caruso pelo Superior Tribunal de Recursos, que reformara o julgado da primeira instância, para admitir o direito pleiteado, mesmo com inexistência de vaga.

Venceram, pois, os estudantes da F. N. M. a sua guerra contra Caruso. E a lição principal a extrair do fato é honrosa para os jovens em greve. Não defenderam êles conveniências egoístas. A transferência e a matrícula de Caruso não lhes feriam interêsses pessoais e imediatos. Caruso foi considerado indesejável em favor da própria moralidade do ensino. Os resistentes pensaram em todos os estudantes do Brasil, atuais e futuros. Não era, enfim, Caruso indesejável, enquanto apenas um outro estudante que se chama Caruso e que pobre ou rico, teria, em tese, direito ao ensino gratuito numa escola superior oficial. Mas Caruso mentiu, dizendo-se pobre quando não era. Pior ainda, obteve atestados graciosos e fáceis de autoridades públicas. Estudante medíocre e repetente na Escola de que deseja transferir-se, alegando dificuldades financeiras, foi bem a encarnação do "bon vivant" que sempre quer mais vantagens, sabendo como, onde e com quem encontrar facilidades ou, no mínimo, indiferença para arranjá-las. Protestando contra isso, os estudantes da F. N. M. reagiram vitoriosamente menos contra uma pessoa do que contra um estado de espírito.

Descaracterização

O *"PRAVDA", jornal oficial do Partido Comunista na Rússia, acaba de agredir as "altas autoridades" do "broadcasting", acusando-as de incapacidade na escolha e ensinamento dos redatores e locutores da Rádio de Moscou.*

EM conseqüência, os locutores cometem "erros de pronúncia e gramática" (índice do nível cultural da União Soviética) e nos textos lidos para o estrangeiro, diz o "Pravda", há "demasiado emprêgo de frases feitas e a apresentação de poucos fatos concretos".

O "PRAVDA", por sua vez, pode, por isso, ser acusado de um trabalho de descaracterização: se excluirmos as frases feitas, os "slogans" e chavões, que restará da propaganda comunista?

A "vaquinha"

O CHURRASCO oferecido a Vargas, em Petrópolis, resultou "realmente" de uma "vaquinha" entre trabalhadores, é o que nos informa "O Dia do Presidente". Líderes sindicais "verdadeiros" fizeram "recomendações" de ordem prática para o êxito da "espontânea". Dez membros de cada sindicato, "à razão de cem cruzeiros" cada um, foi a principal. Entretanto, como estamos em regime de "austeridade", providenciou-se sàbiamente "evitar perda de talheres, o que encareceria a festa". Deliberaram, então, os "verdadeiros líderes" que "apenasmente" na mesa presidencial haveria talheres. A cada trabalhador convidado, "apenasmente" uma faquinha de carne.

Ignora-se se alguma desapareceu.

Curto prazo

NO seu discurso de 2.º aniversário de govêrno, disse Vargas, entre outras coisas otimistas e tranquilizadoras, que a crise dos atrasados comerciais deverá ser sanada "em curto prazo". Temos pois, uns 15 anos pela frente.

O. R. DANTAS

A MORTE do construtor do "Diário de Notícias", por mais esperada que fôsse, toma-nos desprevenidos. Num repente a memória nos restitui aqueles dias de 1930, quando o "Diário" era uma aventura intentada por três companheiros saídos de "O Jornal", Nóbrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e o modesto, embezerrado, obstinado, brusco rio-grandense do norte que se escondia sob o nome de O. R. Dantas.

Pela mão de Nóbrega da Cunha tive no "Diário de Notícias" o meu primeiro emprêgo. Era emprêgo de jornal. Dantas não queria saber de "focas". Ganhava 150 cruzeiros para atravessar todos os dias a rua Buenos Aires, desde a esquina de Andradas ao campo de Santana, dali, pelo jardim, ao que é hoje a Faculdade de Direito. Subia as escadas — então funcionava ali o Departamento Nacional do Ensino — e minuciosamente copiava os despachos do diretor geral, ninguém menos do que o professor Aloísio de Castro.

No primeiro dia em que isto aconteceu, o "Diário de Notícias" estava novo em fôlha. Corri-o ansiosamente e encontrei, na página que a sra. Cecília Meireles dirigia, a Página de Educação, os Atos do Diretor do Departamento Nacional do Ensino:

"Deferido". "Indeferido". "Sele e volte querendo". "Prove a qualidade". Cortei os despachos como se fossem obra minha. Passei no "Diário de Notícias" várias temporadas, em 30, em 32; depois, em 38, quando não podia assinar o que escrevia, Dantas encomendou-me uma reportagem por dia, ao preço de 100 cruzeiros cada uma. A combinação durou uns dois meses. Então fiquei conhecendo o verdadeiro Dantas.

SE alguma vez se pode falar de um homem escravizado a uma obra, é de Orlando Dantas no "Diário de Notícias". Êle é criação sua. Não poucas vêzes saiu pela cidade a providenciar crédito para ter com que pagar ao pessoal.

Não era jornalista dos que escrevem sempre. Era lento e raro no escrever. Mas poucos foram tão jornalistas quanto êle. Temos, no Brasil, um preconceito segundo o qual, jornalista é o que escreve, se possível com brilho, sôbre qualquer assunto. Não era assim Dantas. Êle era jornalista dos que constroem o jornal, como emprêsa, como criação da inteligência e do esfôrço brutal, sobre-humano, de um homem que comanda um grupo. Essa obstinação com que êle se isolou do mundo para construir a sua obra, foi o primeiro motivo da minha admiração por êsse jornalista que, em poucos anos, cobriu de branco a cabeleira sem que se enfraquecesse a sua vontade de ferro.

Mas foi com o Estado Novo que a fibra dêsse homem se revelou. Não se viu o "Diário de Notícias" ceder. Êle havia preparado um jornal sólido para resistir — e por isto pôde resistir. Nunca quis ser outra coisa, nem mesmo fêz questão de ser chamado jornalista. A sua honra, a sua glória, o seu título era o de diretor do "Diário de Notícias" — o seu mundo, afinal.

Quase sòzinho êle enfrentou o DIP. Contornou os escolhos mas nunca deixou de navegar. Então o homem de taciturna aparência revelou o que realmente era: um prodígio de fôrça de vontade, um teimoso insigne.

MAS nem êsse período heróico da vida do "Diário de Notícias" e do seu construtor me daria a medida exata da criatura, em Orlando Dantas. Foi preciso encontrá-lo fora do seu meio, em Nova York, numa viagem em que por acaso nos encontramos, para avaliar outros aspectos do seu temperamento, que a muitos parecia uniforme e invariável. Vi-o então na capacidade de se dedicar, de se entregar a uma amizade desinteressada, por admiração, por afeto — tal o é caso da sua amizade pelo sr. Otávio Mangabeira. A brava resistência dêsse ilustre baiano parecia-lhe, creio eu, uma projeção brilhante e talentosa da sua própria, que êle sabia fazer modesta e quase humilde. O seu orgulho não estava nas aparências; se era defeito, estaria na essência do seu ser, pois dos orgulhos ocasionais estava despojado.

Pouco a pouco compreendi certas delicadezas do seu temperamento que a muitos escapavam, pois não as exibia, guardava-as para ocasiões decisivas. Detestava, por exemplo, a idéia de estarem a se dilacerar os companheiros de uma mesma causa. Então saía de seu isolamento e convocava — como certa vez a mim — para uma aproximação com outros, a fim de acertar questões, aparar arestas, decidir divergências. Então revelava um talento de mediador insuspeitado e insuspeito, pois o total desinterêsse com que agia lhe dava plena autoridade.

Depois que adoeceu gravemente não pude mais vê-lo. Não tive coragem de ver, reduzido ao silêncio e à espera da morte, o construtor que conheci em plena faina, na sua pequena sala de trabalho, na rua da Constituição.

Há dias, voltei ao seu gabinete para apertar a mão do seu filho. Então foi como se houvesse encontrado, há vinte anos passados, rejuvenescido Orlando Dantas. A firmeza com que fala o moço, a sua perfeita consciência da alta responsabilidade que lhe incumbe, a decisão de receber, corajosamente, das mãos paternas o grave encargo de comandar um grande jornal independente, continuam no filho as qualidades básicas que tornaram possível, em seu pai, a obra heróica da construção do "Diário de Notícias".

NÃO é menor o encargo do filho, pois tem êle de resistir à tentação da facilidade, como o pai enfrentou a da adversidade. A um, como a outro, não serão poupadas as tentações. Encontrar no jovem o que no homem maduro que ontem morreu constituiu a sua qualidade mestra, é um motivo de satisfação que trago a público como uma bem merecida homenagem à memória do pai e um preito de confiança no esfôrço do filho.

Certo nem sempre andamos de acôrdo, Dantas e êste seu antigo funcionário. Mas sempre concordamos em que a imprensa deve ser independente e para que seja assim deve ser economicamente forte.

Dantas, chamado ontem por Deus, cumpriu o seu dever na terra. Seu propósito foi fazer um grande jornal — e o fêz. O seu mundo, a sua ambição, a sua missão, a sua alegria, êle realizou com meticuloso escrúpulo, com um método insuperável, dia por dia, ano após ano.

A reflexão, inevitável, então me vem. Possa algum dia alguém dizer o mesmo de nós, que temos encargo semelhante. Nós, que nos chamamos orgulhosamente jornalistas, tomara possamos fazer um jornal suficientemente forte para resistir à dupla tentação, a de se corromper e a de corromper os outros.

O. R. Dantas entrou para a história do jornalismo levando como título êste, tão raro: êle fêz um grande jornal. Ao passar o comando, pôde ainda completar sua obra — pois é ao seu filho que êle passa a sua criação, de modo a assegurar, na continuidade de uma mesma formação, mais ainda do que na do sangue, o esfôrço incessante, jamais acabado, pelo qual deu os anos decisivos de sua vida.

CARLOS LACERDA

LITERATURA INFANTIL

(Desenho de HILDE)

Gratologia

A exploração grafológica do inconsciente

A ESCRITA é mais do que um gesto físico, pois é a manifestação motriz da atividade mental. Antes de escrevermos as palavras, elas são preparadas em nosso espírito e o movimento gráfico é, assim, o registro de nosso pensamento, reflexo vivo da consciência que está profundamente ligada ao inconsciente. Acham alguns observadores que, em certos casos patológicos, a escrita é o meio de expressão preferido do inconsciente. Um autor francês estabelece um paralelo entre o sonho, que é "representação simbólica dos conteúdos inconscientes", e a escrita. Em teoria, ambos devem revelar o inconsciente, mas ocorre que, nesta altura das investigações grafológicas, ainda não se pode, senão tentativamente, chegar a um sistema exploratório com garantias sérias, a não ser nos casos de escrita automática de certos doentes mentais, da qual infelizmente não temos um único espécime.

Fabião,
Seção de Grafologia
Tribuna da Imprensa
Rua do Lavradio 98
Rio de Janeiro

ANA Maria, cuja letra aparece aqui reproduzida, é pessoa de muito boa alma, inteligência clara, mas pouco exercitada pelos embates mais exigentes da vida. Ela me aparece como alguém que se conformou depressa com a existência que leva, não lutou muito para afirmar-se. E' de natural expansivo e alegre, gosta de gente, de companhia, mas se habituou a pensar duas, ou muitas vêzes, antes de qualquer movimento mais espontâneo de sua alma, para fora de si mesma. A vida lhe diminuiu muito a capacidade de reação, ela foge diante do esfôrço de qualquer natureza, particularmente do esfôrço mental. E' de uma benevolência extrema — chega a ser excessiva — com uma inevitável tendência à fraqueza e inconsistência de seus julgamentos e atitudes.

FABIAO

VARIEDADES

A POSIÇÃO das reservas cambiais do Brasil, em fins de setembro do ano passado, segundo dados oficiais, era representada por um passivo de 1.700 milhões de cruzeiros. Também segundo dados oficiais, em outubro havia decrescido em cêrca de 200 milhões.

Por outra parte, os saldos dos depósitos bancários, nos 35 maiores estabelecimentos de crédito do país, acusaram no mesmo período acréscimos de 1.1 e 1.4 bilhão de cruzeiros.

HOUVE um acréscimo de 5.498 milhões de cruzeiros, correspondendo a 701.124 toneladas. Mercadorias mais importadas: trigo, gasolina, chassis para caminhões, ônibus e ambulâncias; óleos combustíveis e automóveis de passeio.

Cartas dos Leitores

Estados Unidos e Brasil

DO sr. Pandiá da Cunha, Nova York:

"Do majestoso acontecimento que aqui presenciei no dia 20 de janeiro corrente, a posse do general Eisenhower no pôsto de presidente dos EE. UU., é mister destacar a diferença que vai no funcionamento da máquina político-administrativa dêste país com a do Brasil, tendo-se para análise o caso Charles Wilson, indicado pelo partido vitorioso para ocupar o cargo de ministro da Defesa.

Antigo chefe da Mobilização Econômica no govêrno Truman, foi Charles Wilson presidente da General Electric até 3 anos atrás, cuja função teve que resignar por fôrça de exigência de lei do país.

Detentor de US$ 2.500.000,00 de ações da General Motors, onde já figurou como vice-presidente, por ver seu nome rejeitado pelo Senado, Côrte Suprema e pelos seus próprios partidários, na conformidade do artigo 434, Título 18, da Constituição, concordou o novo ministro da Defesa em vender o seu ativo a outros acionistas para poder fazer parte do gabinete Eisenhower. Isto prova, com a dispensa de maior raciocínio, que um membro do govêrno dos EE. UU. não pode manter interêsses em sociedades privadas, das quais dependa o govêrno de certos suprimentos ou com elas mantenha qualquer gênero de negócio.

Para que se conclua onde quero chegar, basta que comparemos, por exemplo, o caso Wilson com o caso Jafet levando-se em conta que há no Brasil, fazendo parte do atual govêrno, vários membros que jamais poderiam ser assessores imediatos do presidente dêste país, na conformidade do que reza o Artigo referido acima, que diz: "Whoever, being an officer, agent or member of, or directly interested in the pecuniary profits or contracts of any corporation".

Porque a General Motors tem contratos de suprimentos com êste país, os quais somam obrigações recíprocas que beiram nos cinco milhões de dólares, Wilson está sendo obrigado a vender seus dois e meio milhões de ações para poder fazer parte do atual gabinete.

Com sinceros agradecimentos pela cortesia que possa dispensar a êste comentário, firmo-me, etc.".

Socialização dos Seguros

DO sr. Francisco Sá Tinoco, Rio:

"O recente decreto do chefe do govêrno sôbre socialização de Seguros não pode deixar de ser um ato precipitado do poder executivo. Penso eu que tal deliberação deveria ser tomada se os Institutos de Previdência estivessem aparelhados para êsse fim. Dentro de breves dias ou meses vamos assistir grandes complicações não só quanto ao recebimento de contribuições do interior, onde há postos, como também a falta completa de ambulatórios, acrescida da rotina burocrática que atrapalha tudo.

A assistência aos acidentados é burla completa. Constantemente vemos notícias como esta: "Seguiu ontem para São Paulo o presidente dos Industriários, a fim de inaugurar mais um ambulatório" etc., etc. Pura blague. Os Estados estão esquecidos. Essa inauguração anunciada não passa de notícias dos jornais para agradar e impressionar o chefe do Govêrno.

Veja, senhor diretor. No Rio, para milhares de trabalhadores segurados em 5 institutos existe apenas um ambulatório. Em São Paulo — 3, em Pernambuco — 2 e Belo Horizonte — 1. Calcule v. s. o govêrno, pela Previdência Social, assumindo as responsabilidades de acidentes de trabalho em todo o território nacional! Concursos para médicos de Institutos são constantemente abertos e alguns geram até distúrbios e altercações. Para que êsses médicos, se não existem ambulatórios senão no noticiário dos jornais? A cada passo vemos reclamações sôbre acidentados que não foram atendidos no ambulatório dos comerciários por ter excedido do número determinado para a aceitação estabelecida.

Quanto aos socorros atinentes aos acidentes, pràticamente não existem".

O lixo

DO sr. Carlos T. Moreira, Grajaú:

"Reclamações contra as irregularidades do serviço de coleta de lixo parece que não adiantam. Mas esta eu desejo fazer, por intermédio do seu jornal.

Moro na Rua Barão de Bom Retiro e já me habituei a recolher à tarde, quando volto do trabalho, a lata cheia que depositei na calçada pela manhã. O lixeiro não passou. O lixo acumula-se. No pequeno quintal de minha casa, há uma árvore que se desfolha. Como o lixeiro leva dias sem passar, recolho as fôlhas num tonel, juntamente com galhos secos, latas velhas, garrafas quebradas. Aconteceu ontem que eu me encontrava em casa, quando o lixeiro passou. Pedi-lhe que, além da lata pequena da calçada, retirasse o tonel para despejá-lo no caminhão. Dar-lhe-ia uma gratificação.

Êle me respondeu que não podia, porque o fiscal estava perto e poderia vê-lo fazendo "serviço extra" para "ganhar biscate" e isto era proibido. De modo que o lixeiro não passa. Quando passa, vem com êle um fiscal para impedi-lo que leve o lixo. E' demais!".

Um homem de jornal

ODYLO COSTA, filho

A GERAÇÃO romântica de 1830 sabia de cor os versos em que Domingos José Gonçalves de Magalhães descrevia o cárcere de Tasso: se abria os braços, roçava as paredes. A sala, a pequena sala onde Orlando Dantas trabalhou nos últimos tempos e onde o conheci já de cabeça branca, me lembrava dêsses versos. Mas o homem que ali estava (se bem que fosse — me desculpem o mau gôsto da imagem — um prisioneiro, um prisioneiro do seu jornal) se conservava livre, com o gôsto, o amor, o fanatismo da liberdade.

Ora, pois, na pequena sala, onde se entra sem bater, um grupo de couro, uma pequena mesa, onde se acumulam papéis, muito em ordem, e vários lapis minuciosamente aparados, uma dessas máquinas de refrigeração que não funciona nunca, e no fundo um arquivo e uma secretária. Quando eu o conheci, no convívio diário do trabalho, já Orlando Dantas não usava nunca essa secretária. Sentava-se na poltrona que fazia face a quem chegava, e ali passava a maior parte do dia, ouvia os homens provados que constituíam o que chamava seu Estado Maior, e escrevia, a lápis, no seu claro, preciso e correto jeito de dizer as coisas.

O "Diário de Notícias" foi com sua fôrça interior, com sua capacidade de raiva e de resistência que se fêz. Era êle o fundamento, a base, o alicerce de tudo, e dia após dia, em vinte anos, nada se disse, nada se fêz, nada se escreveu que não fosse inspirado, visto ou revisto por êle.

Havia no seu temperamento um certo rijeza da aridez das planícies de sua região. Êle não vinha dos vales úmidos do litoral riograndense; as saudades que quarenta anos depois foi matar eram de Mossoró e Areia Branca, onde passou a meninice até os dez anos. Região de areia e de sal, que na própria negação encontra substância e fermento. Sua fôrça era, sobretudo, essa, a da preservação, a da continuidade, a do julgamento individual. Também nisso havia um pouco de uma indefinível ligação com o núcleo espiritual da sua gente, como se os calvinistas holandeses tivessem impregnado com sua herança a maneira de ser da terra do Rio Grande do Norte, e Orlando Dantas guardasse ainda, na sua capacidade de negar, a inspiração daquelas remotas influências na formação do seu povo.

Teve os ásperos começos que, muitas vêzes, tornam o caráter flexuoso, mas em raros o enrijecem para tôdas as lutas. O menino que entrou na adolescência trabalhando duro não tinha mêdo da vida, nem dos homens. Sobretudo isso: não tinha mêdo da vida. Podia perder, sabia que recomeçaria. Foi com essa rijeza que Orlando Dantas pôde enfrentar o Estado Novo, porque o mais que pode acontecer é a morte, mas de que vale a vida sem liberdade? Soube, assim, dar ao "Diário de Notícias" um papel histórico, que não foi apenas o da luta contra a ditadura mas também o da recusa dos seus métodos e da denúncia do seu ambiente moral. Era uma coragem que diàriamente se renovava, e entre outros companheiros teve êle, nesse longo momento, Alves de Souza, cujo retrato de amigo morto era o único no seu pequeno gabinete de trabalho; e êsse detalhe bem prova de que fidelidade era capaz Orlando Dantas nas suas afeições.

Passado o Estado Novo, poderia parecer a muitos que a missão histórica do "Diário" e do seu fundador estava encerrada. Êle soube, porém, renová-la: quando os tributos do comércio e da indústria constituíram no país as grandes fôrças corruptoras que dois ou três homens mantinham em proveito próprio, Orlando Dantas ergueu-se para uma luta que dava novo sentido ao seu protesto contra a escravização dos homens. Assim como estivera contra as coações do poder, soube levantar-se contra as corrupções do dinheiro.

E quando de novo os homens da ditadura refloriram sôbre as ilusões do povo, não teve um momento de rendição. Na alta hora da noite em que morria, os seus poucos companheiros de trabalho que esperávamos, na redação do "Diário", o desenlace, fomos surpreendidos por êste símbolo: mal acabara de chegar a notícia, e as poderosas máquinas do jornal que criara começavam a rodar, na perenidade da mesma mensagem corajosa e limpa.

PULSO DO MUNDO

Rejeitado o acôrdo de Potsdam

BERLIM — Depois de ter anunciado que a data limite para a terceira e última discussão dos acordos de Bonn e de Paris no Bundestag (Câmara Baixa) havia sido marcada para o periodo entre 2 e 15 de março próximo, o chanceler Adenauer, em entrevista que concedeu nesta cidade, exprimiu a esperança de ver a França também ratificar brevemente êsses tratados.

No que concerne às "garantias suplementares" que a França poderia desejar, tendo em vista preservar a unidade do seu exército, o chanceler afirmou que os desejos franceses ainda não tinham sido formulados de maneira precisa e que lhe eram desconhecidos.

Abordando, em seguida, a questão dos refugiados, o dr. Adenauer declarou que, na sua opinião, o êxodo da zona soviética era organizado pelo govêrno da zona e pelas autoridades soviéticas. Em todo caso, aduziu, os que substituirão os fugitivos da zona oriental da Alemanha não serão europeus. Por isso é necessário que o ocidente se defenda firmemente, como se se tratasse de uma ameaça militar.

A respeito da instalação de camponeses alemães no Canadá, o chanceler declarou que ainda não tratara dessa questão com as autoridades canadenses e que apenas sabia que êsse país estaria disposto, eventualmente, a receber camponeses jovens e competentes.

Em resposta a uma pergunta feita por um jornalista, o dr. Adenauer declarou que aprovava plenamente o estabelecimento de camponeses alemães do leste em territórios francêses despovoados ou nas colônias francesas.

Tendo um jornalista lhe perguntado se dissera aos aliados que rejeitara o acôrdo de Potsdam, o dr. Adenauer respondeu: "Certamente, já o disse, por ocasião da consulta, quando se tratou de responder à última nota soviética".

Novo embaixador em Moscou

WASHINGTON — O Presidente Eisenhower e seu Secretariado estudam a possibilidade de nomear um novo embaixador norte-americano para a Rússia. A fim de substituir o sr. George Kennan, há poucos meses declarado indesejável pelo Kremlim, fala-se na indicação do sr. Charles Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado, e especialista em assuntos soviéticos. (AFP).

Terror na Venezuela

MÉXICO — Um grupo de senadores mexicanos protestou oficialmente contra a situação politica reinante na Venezuela, exigindo que sejam dadas garantias de vida aos politicos de oposição atualmente encarcerados naquêle país. Em carta aberta enviada ao Presidente Provisório Marcos Perez Jimenez, dez senadores, entre os quais o sr. Pedro Alba, ex-representante do México na Organização dos Estados Americanos, e o sr. Luis Rodriguez, ex-embaixador na França, declaram que, "apesar de uma censura implacável, o estado de terror que reina na Venezuela não escapa ao conhecimento dos outros paises da América". Atualmente detidos encontram-se o dr. Alberto Canevali, lider da Ação Democrática, e a sra. Ruiz Pineda, viúva do chefe do movimento de resistência, assassinado em outubro do ano passado.

Social

WASHINGTON — A espôsa do presidente Eisenhower visitou, ontem à tarde, uma exposição de arte, seguida de um chá, na Embaixada do Brasil.

A festa foi dada em beneficio da "American Council Society". O embaixador Walter Moreira Sales e o pessoal da Embaixada do Brasil saudaram a ilustre visitante, que passou algum tempo em companhia de outros convidados. — (UP).

AR CONDICIONADO
Confort-Air S/A
ENGENHARIA-INDUSTRIA-COMERCIO
RUA WASHINGTON LUIS, 81
TEL. 22-4925

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR MALAGUETA

"GRAÇAS a Deus, não tivemos que atender a um só caso de gripe", declarou-nos o médico Irineu Malagueta, diretor do Hospital Francisco de Castro, dizendo que não quer assistir novamente a uma epidemia de gripe, como a que viu em 1918.

APARELHADOS

"Por entendimentos mantidos com os serviços federais de Saúde estamos prontos para atender aos que precisarem de nossos serviços. Das investigações feitas até agora, constatamos que a gripe é trazida por passageiros de aviões e de navios que daqui por diante, serão rigorosamente inspecionados", concluiu o professor Malagueta, dizendo que a população nada tem a temer.

LIBERDADE PARA CHIANG-KAI-SHEK

Retirada da Frota americana de Formosa

FALAM MAC ARTHUR, TRUMAN E BEVAN

WASHINGTON — O Presidente Eisenhower está estudando a conveniência de retirar a 7.ª frota norte-americana das águas da ilha Formosa, deixando com isso as tropas nacionalistas chinesas que se encontram na ilha em liberdade para fazer incursões contra o continente.

Fontes bem informadas declararam que Eisenhower possivelmente tratará do assunto em sua mensagem sôbre o "Estado da União", que lerá pessoalmente hoje no Congresso.

Aventa-se a possibilidade de que Eisenhower tome a medida indicada, que foi debatida em termos gerais pelo secretário de Estado Foster Dulles com oito membros do Congresso numa reunião realizada ontem no Departamento de Estado.

Por outro lado, o comandante da esquadra do Pacifico, almirante Arthur Ratford, chegará a esta capital amanhã para debater o assunto com o chefe das operações navais, almirante William Fecheteler. (UP)

VITÓRIA PARA MAC ARTHUR

NOVA YORK — O general Douglas Mac Arthur, ex-comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, felicitou-se pela intenção anunciada pelo presidente Eisenhower de dar ordem à sétima frota americana de deixar o estreito de Formosa e de "desneutralizar" assim a ilha chinesa.

O general acrescentou que uma tal decisão "corrigiria uma das mais estranhas anomalias da história militar" e afirmou, por outro lado, que a ordem do presidente à sétima frota de impedir qualquer iniciativa dos nacionalistas chineses era "um êrro fundamental, que envenenou tôda a situação no Extremo Oriente. — (AFP)

ADVERTÊNCIA

INDEPENDENCE, Missouri — O ex-presidente Truman preveniu que não devem ser bombardeadas as bases comunistas da Mandchúria, a menos que os Estados Unidos estejam dispostos a destinar 5 milhões de homens para uma guerra no Extremo Oriente.

Truman disse que não se considera um perito militar, mas que não acredita que um bombardeio da Mandchúria seja a forma de terminar a guerra da Coréia, "porque apenas servirá para ampliá-la". (UP)

LONDRES — O sr. Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista britânico, declarou ontem em Birkenhead que foi com a maior preocupação que tomou conhecimento da nomeação do sr. Foster Dulles para o Departamento de Estado e que pensava ter chegado o momento para o Govêrno norte-americano "dar mais atenção ao que os seus aliados europeus têm a dizer a respeito de sua politica". Pronunciando violenta acusação contra as primeiras manifestações da politica externa do novo Govêrno norte-americano, o sr. Bevan acrescentou: "A guerra da Coréia é essencialmente uma operação das Nações Unidas e por isto entendo tôdas as Nações Unidas — não sòmente os Estados Unidos e a Inglaterra, mas também a India e a União Sovietica". A seguir, advertiu que "é necessário comunicar aos Estados Unidos que a Grã-Bretanha não cooperará no lançamento de Chiang Kai Shek em aventuras militares. O que importa é não mais reconhecer o regime de Chiang, mesmo que isso venha a criar um vácuo no Conselho de Segurança da ONU. Esta é a posição oficial do Partido Trabalhista".

Catástrofe na Holanda, França e Inglaterra

HAIA — Verdadeira catástrofe se abateu na noite passada sôbre a Holanda, onde os elementos desencadeados da tempestade, do mar e das águas, provocaram em alguns minutos a morte, a ruina e o desespêro.

Por momentos o vento soprou com uma fôrça de mais de 150 quilômetros por hora. Em Schveningue, localidade balneária e de pesca, a altura dos vagalhões que iam arrebentar na avenida que margeia a praia ultrapassava 10 metros. Todo o sistema de diques que protege a terra dos fluxos do mar ficou grandemente avariado e inspira vivas preocupações. Os danos provocados pela tempestade nos fios telegráficos e telefônicos não permitem que as informações procedentes das regiões inundadas cheguem ràpidamente a esta capital; por êsse motivo, no momento, é impossivel precisar o número de vitimas que pereceram na noite passada e hoje de manhã, assim como o cálculo dos prejuízos materiais.

Numerosas centrais elétricas, especialmente as de Rotterdam e Dordrecht, paralisadas pela inundação, não podem mais fornecer fôrça motriz e luz a uma grande parte do sul da Holanda. As Fôrças Armadas de terra, mar e ar estão inteiramente mobilizadas para socorrer as dezenas de milhares de sinistrados e ajudá-los a salvar os seus bens.

A tempestade, que por um instante pareceu amainar, em seguida redobrou de violência. A fase mais critica ainda está por vir, quando a maré enchente atingir seu ponto mais alto. As autoridades já tomaram tôdas as medidas de segurança humanamente possiveis. (AFP)

A tempestade atingiu igualmente Paris, sendo registrados danos particularmente no aeródromo de Le Bourget, onde foram arrancados os telhados de dois hangares. (AFP)

HAIA — Eleva-se atualmente a 303 o número de mortos em consequência da tempestade, de acôrdo com as últimas informações chegadas a esta capital.

PARIS — Diminuiu, durante a noite de ontem, a violência do furacão que castigava as costas do noroeste da França.

Vapor algum, no entanto, deixou o porto de Boulogne-sur-Mer. Mais ao sul, em Ruão, o vento atingia a velocidade horária de 135 quilômetros, danificando os telhados de numerosas casas.

Taxi-Aéreo
Para qualquer parte do Brasil
em avião moderno e veloz.
Reservas telefone
22-1660

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

mais que algumas de suas expressões pudessem ser tomadas como resposta a Gabriel Passos".

O presidente da UDN mineira faz, então, algumas considerações sôbre as declarações do deputado Gabriel Passos. Na sua opinião, a carta foi, realmente, um pouco infeliz. O seu autor se teria deixado levar por um movimento de sinceridade e por uma visão da ditadura Vargas, que não corresponde ao que dela se conhece hoje. Mas o senhor Franzen de Lima está convicto de que o sr. Gabriel Passos está perfeitamente integrado na posição do seu partido, e que não é colaboracionista.

— "Tenho um documento (é o prof. Franzen de Lima quem fala) que prova isso muito bem. Trata-se de uma carta que Gabriel me escreveu muito antes de tôda essa agitação, em 19 de dezembro do ano passado, na qual faz convincente profissão de fé anticolaboracionista".

— Assim, o sr. acredita na sinceridade das declarações mais recentes do sr. Gabriel Passos? — pergunta o repórter.

— "Acredito firmemente no que tem afirmado aquêle nosso correligionário", responde o senhor Franzen de Lima.

Insistimos na questão da presidência do partido, perguntando como a UDN mineira receberia um "tertius" de outro Estado — o sr. Clemente Mariani, por exemplo cujo nome os jornais da manhã acabavam de pôr em foco.

— "Minas não deseja monopolizar a direção do Partido, o que seria um absurdo. A UDN tem, em tôdas as seções estaduais, nomes que estão à altura de ocupar-lhe a presidência", responde o prof. Franzen.

"Além disso, continua, as decisões do partido são ditadas pela Convenção Nacional, e não por elementos isolados, por mais categorizados que sejam".

— Mas se a presidência ficasse com um colaboracionista, o sr. não acha que êle poderia influir nas posições partidárias?

— "De modo algum. Êle teria sempre que se sujeitar às normas ditadas pela maioria do partido, e não por suas idéias pessoais. Estariamos sempre vigilantes quanto ao cumprimento dessas normas".

O DISCURSO DE ARINOS

Interrogado sôbre a possibilidade de ter sido o discurso de Afonso Arinos, recentemente pronunciado na Câmara, uma forma de resposta à Carta Gabriel Passos, assim se manifestou o chefe da UDN de Minas:

— "Creio que não. Não estive com Arinos. Não posso afirmar nada, mas me parece que houve apenas uma coincidência de época, tal como aconteceu com o nosso manifesto".

— E como repercutiu em Minas aquêle discurso?

— "Magnificamente. Êle representa bem o nosso ponto de vista, e foi a melhor peça de oposição que já se pronunciou na Câmara, desde o restabelecimento da democracia".

A REFORMA ADMINISTRATIVA

— "Não passa de uma reforma superficial, sem nenhuma idéia realmente substanciosa", diz o prof. Franzen de Lima, referindo-se à propalada reforma. "De resto — prossegue êle — nenhuma reforma que não tenha como medida preliminar a transferência da capital da República para o planalto central, será inócua. Enquanto estiver sediada no Rio de Janeiro, a presidência da República será mais de âmbito municipal do que mesmo nacional. O presidente se vê a braços com problemas de ordem exclusivamente do municipio carioca, que lhe roubam uma atenção e um tempo preciosos para os demais Estados. Além disso, adquire perspectivas errôneas sôbre certos problemas, que passam a ser vistos sob o prisma das condições de vida do Rio, como é o caso do aumento do funcionalismo, que criou situações dificeis no interior, onde funcionários subalternos chegam a ganhar mais do que juizes de direito, promotores e outras autoridades, por não ter o Estado condições de acompanhar os vencimentos do funcionalismo federal".

E finalizando:

— "Minas mudou sua capital. Goiás também. Por que não se poderia mudar também a capital do pais?"

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

PLAZA COPACABANA HOTEL
124 luxuosos apartamentos
Ar condicionado
Bar – boite e restaurante
Departamento médico-farmacêutico
Cabeleireiro
Playground
Avenida Princesa Isabel, 63
Reserva de aposentos:
Fone 47-6100

GARANTA SUA PROSPERIDADE FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"PROTETORA"
Sede — Porto Alegre
Rio — ROSARIO, 99
5.º and. - Tel. 43-8662

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

borado pelo DASP, com auxilio do então chefe de Policia, general Ciro de Resende, a inclusão da Policia Militar no DFSP e a exclusão do Serviço de Trânsito, por ser considerado assunto da competência municipal.

O projeto, segundo nos informou o diretor do DASP, senhor Arizio Viana, institui delegacias regionais, que superintenderão as delegacias distritais. Não prevê, todavia, a questão dos vencimentos do pessoal, assunto que ficaria para outra fase do projeto.

A caracteristica predominante do anteprojeto é a base preventiva da nova estrutura policial, havendo uma Divisão de Policia Preventiva, incluindo tôdas as organizações de policia ostensiva e a Delegacia de Vigilância.

Além disso, a nova estrutura policial descentraliza o aparelhamento policial, desobstruindo o campo de ação do chefe de Policia, cujos contatos obrigatórios com chefes e diretores ficariam grandemente reduzidos.

Fim da política de apaziguamento

A DECISÃO do Govêrno norte-americano de retirar de Formosa a Sétima Frota é considerada na Grã-Bretanha uma perigosa aventura. A nova politica deverá ser anunciada oficialmente, hoje, pelo General Eisenhower perante o Congresso. Deve-se desde já admitir que ela é o primeiro resultado material da viagem que Eisenhower, como Presidente eleito, fêz à Coréia há menos de dois meses.

Vinga, assim, a politica preconizada pelo General Mac Arthur, que tem no sr. Foster Dulles o seu paladino audaz. A retirada da esquadra norte-americana que guarnece Formosa abre a luz verde para a invasão da China continental pelas fôrças nacionalistas de Chiang Kai Shek, estimadas em mais de quinhentos mil homens.

Pode também ocorrer o oposto: que Mao mande a Taipeh as suas hordas, pois a agência semi-oficial de noticias TAAO, de Formosa, já informa que os comunistas chinêses estão duplicando os seus efetivos militares para que atinjam 5 milhões de homens, "a fim de enfrentar as incursões nacionalistas na China continental e continuar a luta na Coréia".

A Grã-Bretanha está em alarme, principalmente nos meios trabalhistas. O sr. Emanuel Shinwell, que foi Ministro da Guerra no Govêrno Attlee, tendo em mente a situação de Hong Kong, declara que "não podemos ousar tamanho empreendimento", "que as defesas da Europa são fracas" e "que tudo deve ser feito para impedir que as autoridades norte-americanas embarquem nessa perigosa aventura". A decisão do Presidente Eisenhower marca o fim da politica de "contenção" seguida pelo Sr. Truman e pelo sr. Acheson e pode resultar numa ampliação da guerra no Extremo-Oriente.

AZEVEDO MELO.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
COMUNICA QUE REASSUMIU SUA CLINICA CIRURGICA
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tel.: 22-7207

Divirta-se no Carnaval...
Compre agora a sua
ROUPA DE RIGOR
FAIXAS
CAMISAS
MEIAS DE NYLON
SAPATOS DE VERNIZ
LENÇOS
LAÇOS E FLORES
Entregas rapidas, e, em casos especiais, em menos de 24 horas.
SMOKING COMPLETO 2.250,
SUMMER 800, CALÇA 550,
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA
CONSTRÓI
FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

COLIDIRAM A CAMINHONETE E O AUTO PARTICULAR

Quatro feridos no desastre da praia do Flamengo

QUATRO pessoas ficaram feridas quando o auto em que viajavam chocou-se com uma caminhonete do "Diário Carioca", na praia do Flamengo, próximo à sede da União Nacional de Estudantes.

O DESASTRE

A caminhonete 60-37-11 trafegava pela praia do Flamengo em velocidade moderada, quando o auto de passeio 12-25-21, dirigido por Luís Wanderley Carvalho de Aguiar, de 58 anos, viúvo, da rua Salvador Mendonça, 63, passou-lhe à frente e "fechou-o", verificando-se então o choque.

AS VITIMAS

Além do motorista da caminhonete, saíram feridas as professôras Dulcila Belo Campos, de 31 anos, solteira, da rua Barão da Lagoa Dourada; Rosália Pacheco, de 22 anos, solteira, moradora no mesmo local; e a comerciária Wanda Gonçalves, de 25 anos, solteira, da rua Duarte Macedo.

O motorista foi internado no Hospital do Pronto Socorro, as duas professôras no Hospital dos Servidores do Estado e a comerciária no Hospital Miguel Couto, sendo que todos sofreram contusões e escoriações.

O motorista do auto particular foi autuado no 4.º distrito.

TENTOU MATAR O MARIDO

CIÚMES, A CAUSA DO CRIME

ENRAIVECIDA pelos ciúmes, a doméstica Dagmar dos Santos Bituba, da rua Tecucigalpa 173, tentou matar com dois tiros de revórvel, seu marido Job Bituba, guarda-civil 1.812 em sua residência.

O CRIME

Job casou-se com Dgmar apenas para cumprir seu dever, não havendo entre os dois amor ou amizade. Viviam, cada um para o seu lado sem ligar importância um ao outro. Ontem, sabendo que seu marido tinha uma amante, Dagmar enraivecida apoderou-se de um revólver e atirou duas vezes contra êle, fugindo do local.

FUGA

Dagmar, que fugiu logo após o crime continua em liberdade, enquanto Job foi transferido para o Hospital do Pronto Socorro.

DUAS VÍTIMAS NA COLISÃO

O ÔNIBUS 8-21-88, da Viação Carioca, na rua Lauro Sodré, em frente ao pôsto de gasolina, colidiu com o auto 3-46-84, ferindo-se o motorista Domingos dos Santos Viana, de 43 anos, casado, mecânico, da rua Itiuva 344, e sua mulher Jane Viana, de 37 anos.

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, sendo que o motorista sofreu contusões e perda de cinco dentes, enquanto sua mulher sofreu escoriações pelo corpo. O motorista do ônibus fugiu.



Embora "vigaristas" bastante conhecidos pela Polícia, Ernesto Galhardo de Souza, casado, de 53 anos, e Francisco de Souza Lemos Filho, viúvo, de 34 anos, andavam na tarde de ontem pelo aeroporto Santos Dumont, quando foram presos por um vigilante municipal que desconfiou de suas intenções. Na Delegacia de Vigilância, para onde foram levados, o primeiro declarou ser comerciante em São João do Meriti; alegando o outro que era construtor, residindo em Nova Iguaçu, na rua Seis, lote 280. Esqueceram-se de que seus prontuários não haviam sido destruídos. Francisco de Souza Lemos Filho é o que figura à esquerda dêste "cliché"

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6870.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imoveis — Av Rio Branco, 106/8 7.º andar sala 713 — Tel.: 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels : 42-2997 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

JANEIRO DE 1953

Combinações sorteadas

1.ª — K I B
2.ª — N U L
3.ª — P D L
4.ª — N V Q
5.ª — Z J R
6.ª — D B U
7.ª — M B X
8.ª — H Q Z

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 129.088.001,00

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro de 1953, às 12 horas.

Instituto dos Industriários

CONCURSO

PARA ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO

EDITH DA CONCEIÇÃO RODRIGUES está convidada a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78, 3.º andar, sala 303 — dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, e sob pena de perder o direito de classificação em concurso.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1953.

(a.) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8464 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7331 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 52-7870 e 27-6263

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HÉLIO SILVA — Intestino - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels.: 42-3189 e 28-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo — Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7225 — As 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade - Rua da Quitanda 45-A — 4.º.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso da Universidade de Michigan - do Hospital Henry Ford EUA — Clínica geral - Coração - Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 19 horas — Res. 37-8085

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 38, 1.º.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 5.º and — Tel 32-3963 — Das 3 às 6 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-1022 - 26-5041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel.: 42-0048 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-0040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 8/1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs — Tels.: 37-5559 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 206 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133 - 3.º andar. — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 43-2696 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 3as., 5as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-0776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 3 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-23-2840.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3886 Res.: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1126.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 13 — Tel.: 52-3324 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4360.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-2167.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0688

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and - s. 736/7 — Das 15 às 17 1 ras exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar, sala 507. Tel: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5033.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0200.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-2285 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-0059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 8.º andar, sr. 901-903.

FALTA D'AGUA

Péssimo o material da terceira adutora

A Prefeitura não tomou medidas para evitar o uso de material de má qualidade — Planos para resolver o problema

"A SECRETARIA de Viação tem um grande plano para resolver o abastecimento d'água, e êste está sendo pôsto em execução pelo engenheiro Yedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas", declarou-nos, na manhã de hoje, o sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação.

SILENCIOSO

O sr. Yedo Fiuza vem se negando a dar entrevistas sôbre o problema da água. Depois que assumiu a chefia do departamento de Águas, o serviço de informações e de reclamações dêsse departamento piorou muito. Ainda recentemente, levou mais de 20 dias para consertar um vasamento na rua Aurea, em Santa Teresa.

"Nunca houve tanta falta d'água como agora", foi o que declarou, recentemente, a respeito do abastecimento, o sr. Corrêa Nunes, chefe do 7.º Distrito de Águas. Já entramos em combinação com o departamento de Obras, por intermédio do nosso diretor, Yedo Fiuza, para modificação no sistema de alimentação da rêde de água da rua Barata Ribeiro. Esse plano, como já anunciamos, vai permitir o contrôle do fornecimento para todo o resto de Copacabana, depois da rua Leopoldo Miguez", disse o engenheiro.

ESTIAGEM E ADUTORAS

O sr. Corrêa Nunes informou ainda que devido à estiagem, o volume dos reservatórios existentes no Distrito Federal está muito reduzido. A queda do reservatório dos Macacos foi de cêrca de 80 por cento, ou seja, de 100 milhões para 20 milhões de litros.

COMISSÕES NAO RESOLVEM

Para verificar as causas dos novos rompimentos da adutora de Ribeirão das Lages o prefeito Dulcídio Cardoso resolveu reunir a comissão de inquérito, que averiguou as causas do primeiro rompimento, e cujo trabalho está concluído, desde novembro de 51, e em poder do sr. Yedo Fiuza. Segundo êsse inquérito, ficou provado que o material usado na construção da adutora, e sua forma de construção, não ofereciam segurança para seu funcionamento.

Nada foi feito, porém, para evitar o emprêgo de material de má qualidade na construção da 3.ª adutora, que está a cargo da mesma firma que construiu a adutora de Ribeirão das Lages — a Tretacap Cia. Ltda.

SUSPENSO O PAGAMENTO

Em vista dessa irregularidade, a Câmara Municipal suspendeu o pagamento de 9 milhões de cruzeiros, que estavam sendo cobrados pela firma construtora.

NÃO PAGAM ALUGUEL OS "STANDS" DA EXPOSIÇÃO

A PROPOSITO do aluguel dos "stands" da I Mostra da Indústria Nacional de Autopeças, desde o dia 20 de janeiro em exposição no aeroporto Santos Dumont, noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA em reportagem, há dias, estiveram em nossa redação os srs. Alberto de Mello, presidente da Associação dos Fabricantes de Peças para automóveis e similares de S. Paulo, promotora da exposição; J. O. Kunack de Souza, membro da Subcomissão de automóveis, "jeeps", tratores e caminhões da Comissão de Desenvolvimento Industrial; e Pedro Valença Filho, gerente da Indústria Brasileira de Aços Suéden S.A. (Suéden).

Vieram esclarecer que a Associação promotora da I Mostra não cobra aluguel aos "stands". Cada firma promoveu a montagem de seu próprio "stand", no que, certamente, gastou o que agora os dois representantes chamaram de aluguel. Também algumas firmas, inscritas no certame, pagaram, como contribuição voluntária, mil cruzeiros, a título de inscrição. Aluguel, no entanto, nem um deles paga ou pagou.

Impedidos de entrar no Maracanã 65 menores

Incidente entre o juiz e o "fornecedor da Polícia"

NADA menos de 65 menores de 5 anos foram impedidos de entrar no Estádio Maracanã, na tarde de ontem, quando ali jogavam o Vasco e o Racing.

O juiz de Menores, que dirigia duas turmas, uma de comissários voluntários e outra posta à sua disposição pelo delegado de Menores, durante 3 horas estêve fiscalizando os portões do estádio, a fim de, conforme o disposto no Código de Menores, impedir que crianças de menos de 5 anos ali tivessem ingresso.

A um cidadão que provocou incidente ao rebelar-se contra a ordem do juiz e que se dizia "fornecedor da Polícia" o magistrado, ao sustentar a proibição, declarou que o fazia não sòmente em obediência ao Código de Menores como porque "era uma inconsciência submeter uma criança de 3 anos ao suplício de um divertimento que não aprecia nem entende, sob condições as mais rigorosas de clima e de ambiente".

E como o "fornecedor do D.F.S.P." se exaltasse o juiz mandou conduzi-lo à delegacia, o que não se efetivou atendendo o magistrado aos pedidos e explicações da mulher do recalcitrante.

Instituto Benjamin Constant

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

ACHAM-SE abertas, na sede do Instituto Benjamin Constant, situado à Av. Pasteur n.º 350, Praia Vermelha, até 14 de fevereiro, as inscrições para os exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial, e, até fins do mesmo mês, as matrículas ao Jardim da Infância, Curso Primário, Complementar, Ginasial, Profissional e Musical.

Poderão ser inscritos e matriculados, exclusivamente, cegos e amblíopes, de ambos os sexos.

Oneração dos escritórios de representação comercial

A LIGA do Comércio do Rio de Janeiro vai dirigir-se à Câmara Municipal, em face de reclamações de associados sôbre a situação dos escritórios de representações comerciais diante da lei 563, que os considera estabelecimentos profissionais, sujeitos, assim, à taxação de 20%.

A entidade transmitirá ao Legislativo Municipal as razões da classe, em trabalho de sua Consultoria Jurídica.

Cooperativas de Consumo na Praça da Bandeira

O secretário de Agricultura quer acabar com o monopólio do Mercado Municipal — Caminhões-feira e ambulantes também no mercado da Praça da Bandeira — Cassará as licenças dos que forem se abastecer no Mercado Municipal

AS cooperativas de consumo deverão ser localizadas no mercadinho da Praça da Bandeira, para evitar que o monopólio do fornecimento de gêneros fique no Mercado Municipal. Essa sugestão foi apresentada ao prefeito Dulcídio Cardoso, pelo secretário de Agricultura, que informou ser essa a única maneira de evitar a alta de preços nos gêneros de primeira necessidade.

COM O PREFEITO

O relatório e as sugestões do secretário ainda estão com o prefeito que deverá deliberar a respeito.

Entretanto, o sr. João Luís de Carvalho informou-nos que o plano vai ser posto em prática logo que despachada sua exposição de motivos.

O relatório do secretário confirma as notícias já divulgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA de que ali vão ser localizados os caminhões-feira que estacionam nos diversos pontos da cidade.

OBRIGATORIEDADE

Os lavradores que negociarem no mercado da Praça da Bandeira ficarão obrigados a só se abastecerem no interior.

A advertência do secretário da Agricultura é de que cassará a licença daquele que for encontrado se abastecendo no Mercado Municipal.

"Só assim conseguiremos formar núcleos de resistência contra os tubarões do mercado municipal" — diz o secretário João Luís de Carvalho.

CARNAVAL

"BAILE DE MASCARAS" — Sábado próximo, dia 7, será realizado, na "boîte" das Canôas, o "Baile de Máscaras", iniciativa do dr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo, aceita pela direção da "boîte". Colaborará para o êxito desta festa o Órgão Consultivo do Carnaval.

NA AABB — No próximo dia 7, sabado, a Associação Atlética Banco do Brasil, prosseguindo em seus festejos pré-carnavalescos, abrirá seus salões, às 23 horas, para o último baile antes do baile do Grupo dos Duzentos. Nos salões decorados por Ruy Albuquerque, com o tema "Bagdad", tocará a orquestra de Arisio Silva e seus Icaraí Serenaders.

NA URCA — Com seus salões ornamentados, principalmente o conhecido Salão Maracara, Urca oferecerá quatro grandes bailes a serem realizados nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — Com o 4.º Desfile das Escolas de Samba a realizar-se no dia 9 de fevereiro, às 21 horas, na avenida Atlântica, da rua Constant Ramos à rua Francisco Sá, a classe teatral, a exemplo dos anos anteriores, homenageará, êste ano, o presidente da República.

AUTOMOVEL CLUBE — O Automovel Clube está preparando seus salões, com decoração de tema "Inferno", de Adolá Costa, para os festejos de Momo, que contarão, inclusive, com 3 bailes infantis.

NO HIGH LIFE — Três decoradores, J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Morais estão encarregados da ornamentação dos salões do High Life para o Carnaval dêste ano. Os preparativos indicam que as festas do High Life manterão o mesmo brilho, bom gôsto e distinção dos anos anteriores.

SERVIDORES DO TRABALHO — A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, realizará, no domingo e terça-feira de Carnaval, dois bailes infanto-juvenil, dedicados aos filhos dos funcionários da Secretaria, com um concurso de fantasias para meninos e meninas.

VENDA DE INGRESSOS PARA O BAILE DO MUNICIPAL — A partir de segunda-feira, dia 2 de fevereiro, a bilheteria do Teatro Municipal estará aberta para a venda de ingressos e mesas para o baile de Gala de Carnaval.

As pessoas que tiverem frisas, camarotes e mesas seguidamente nos últimos 3 anos, ser-lhes-á dada preferência para as mesmas localidades até o dia 4, inclusive.

BAILE DE MASCARAS — Dia 7 a "boîte" das Canôas realizará uma festa carnavalesca denominada "Baile de Máscaras", que está incluída no programa oficial de festejos carnavalescos organizado pelo Departamento de Turismo.

Nova Comissão

O MINISTRO do Trabalho assinou portarias designando os novos membros da Comissão do Impôsto Sindical: Ibsen de Rossi e Milton Freitas de Souza, representantes dos empregadores; José Ferreira Campelio e Cid Cabral de Mello, na qualidade de representantes dos empregados; Rubens Bastos, especialista em Medicina Social.

O representante do Departamento Nacional do Trabalho, será o seu diretor geral, sr. Roque Vicente Ferrer, faltando apenas a designação do especialista em direito.

O mandato da Comissão do Impôsto Sindical é de dois anos.

EMBRIAGADO, MATOU O AMIGO

Sem motivos o crime de Paquetá

COM várias punhaladas, o vigia da Navebras, João Lopes da Silva, de 27 anos, solteiro, da rua Melo Barreto 42, matou seu companheiro Severino Luiz Leite, de 42 anos, solteiro, da praia dos Tamoios 445, depois de passarem várias horas bebendo juntos.

O CRIME

João e Severino, que eram amigos há muito tempo, foram a uma festa num hotel próximo à igreja no ponto das barcas de Paquetá. Na volta, já embriagados, os dois discutiram e brigaram, terminando por João matar Severino.

O criminoso foi prêso próximo ao local pelo soldado 895 da Polícia Militar.

LEGITIMA DEFESA

João, que apresenta uma equimose no rosto dando mostras de ter sido agredido pela vítima, afirmou que não se lembra de ter morto Severino, pelo menos em seu estado normal, pois êle era um de seus melhores amigos.

PRESO

O criminoso foi transportado de Paquetá para o 7.º D.P., onde se encontra detido.

Um fato interessante é que há oito meses não se registrava qualquer ocorrência policial de vulto em Paquetá.

João Lopes da Silva, o criminoso

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

AGRESSAO A FACAO — Quando fazia uma refeição numa churrascaria no largo do Pechincha, o guarda municipal Paulino Pereira, 48 anos, casado, da rua Comandante Siqueira 757, foi agredido a facão por Manoel Corrêa da Silva por motivo de uma rixa antiga entre os dois.

A vítima foi levada para o Hospital Carlos Chagas, com ferida contusa no pescoço, ficando internada em estado grave.

FALECEU NO H. P. S. — Vítima de um atropelamento na rua Conde Bonfim, em frente à Ordem 3a. da Penitência, faleceu no Pronto Socorro Maria Ribeiro Dias, de 30 anos, casada, da rua São Miguel 318, casa 7.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELOU E MATOU — Quando atravessava a rua Menezes de Morais, em frente ao número 67, Jorge, de 10 anos, filho de José Batista Kizer, da rua Doutor Lisgalen 50, foi atropelado e morto pelo auto particular 4-53-02, cujo motorista fugiu.

O corpo da vítima, que faleceu no Pronto Socorro, foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELOU O CICLISTA — Quando pedalava em uma bicicleta na rua das Missões, o operário Antonio Garcia Rodrigues, de 27 anos, solteiro, da rua Acari 314, foi atropelado e morto por um lotação de chapa ignorada.

O corpo da vítima foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATEOU FOGO AS ROUPAS — Desesperada com a morte de sua mãe, Dalva Maria da Silva, de 23 anos, solteira, da rua Conde de Irajá 552, sala 7, ensopou suas roupas em álcool e ateou fogo, tentando suicidar-se, sendo no entretanto salva por um amigo e internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

A quase suicida com queimaduras pelo corpo, foi transferida mais tarde para o Pronto Socorro.

COLISAO E COSTELA QUEBRADA — Stela Moreira da Fonseca, caloura em direção de automóveis, ontem, na praia de Botafogo, com o auto 12-82-86, fez uma manobra desastrada e colidiu com um outro auto de passeio, de chapa 3-16-14, ficando ferida juntamente com sua acompanhante, Alda Pinto Coelho, de 22 anos, da rua Parames 61, apto. 609.

As feridas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, sendo que a segunda sofreu fratura da costela.

- uma viagem que vale por milhares de livros abertos a V.!

Franqueadas as inscrições para a

EXCURSÃO CULTURAL aos E. UNIDOS e CANADÁ com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros

Com a duração de 57 dias em magnífica viagem de cultura e recrêio, partindo no dia 6 de julho de 1953, levando-o através de:
-New York - Boston - Montreal - Ottawa
-Niagara - Detroit - Chicago - Pittsburg
-Washington - Philadelphia - Trinidad

CRÉDITUR LTDA., CRIADORA E ORGANIZADORA DAS FAMOSAS EXCURSÕES DE PROFESSORES A EUROPA, orgulha-se de, neste momento, conduzir pelos países do Continente Europeu, 152 excursionistas que representam verdadeiros expoentes da intelectualidade brasileira.

- Completo programa de passeios e visitas, dirigidos por orientadores culturais.

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO - Número limitado de excursionistas

para informar-se detalhadamente do roteiro da excursão, cujo programa, dia a dia, será fornecido aos interessados.

CREDITUR Ltda.

RUA MÉXICO, 74 - 5.º - S/510 - TEL. 42-9047

Alceu Amoroso Lima Doutor "Honoris Causa"



O SR. Alceu Amoroso Lima, (Tristão de Athayde), antes de voltar ao Rio, em abril, será feito doutor "honoris causa" pelas universidades Rutgers e de São Francisco da Califórnia.

Na Rutgers receberá o título no mesmo dia do Secretário de Estado, Foster Dulles, e do sr. Padilla Nervo, do México.

Em Washington, o sr. Alceu Amoroso Lima serve como diretor do Departamento Cultural da Organização dos Estados Americanos.

Quarenta anos de serviços ao Ministério Público

COMPLETOU quarenta anos de serviços prestados ao Ministério Público do Distrito Federal o procurador da República Mario Acioly. Pelo acontecimento, os seus colegas, tendo à frente o procurador geral, sr. Plinio de Freitas Travassos, promoveram um jantar em sua homenagem.

Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica

PELA passagem do primeiro centenário do nascimento de José Martí, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, participando das celebrações que ora se realizam para homenagear aquêle vulto cubano, resolveu instituir o prêmio "Embaixador Gabriel Landa", a ser concedido aos melhores trabalhos divulgados pela imprensa e rádio do país, de 28 de fevereiro até 30 de abril, sôbre a obra literária de José Martí.

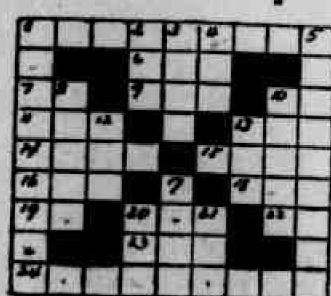
Serão concedidos os seguintes prêmios, aos quais poderão concorrer escritores brasileiros, espanhóis e hispano-americanos: 1.º) Diploma e Cr$ 5.000,00; 2.º) Diploma e Cr$ 2.000,00 e 3.º) Diploma.

Os artigos deverão ser enviados, em envelope fechado, ao secretário técnico do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, avenida Atlântica 2150, Rio de Janeiro, antes das 24 horas do dia 30 de abril, em três vias, fazendo constar o nome do jornal, revista ou emissora, onde foi publicado ou irradiado, data respectiva, nome do autor e endereço. Os trabalhos irradiados deverão ser autenticados pelo diretor da emissora ou seu representante.

Oportunamente, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica divulgará os nomes dos componentes da comissão julgadora.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 - Tel 23-2583

Passatempo



PROBLEMA N.º 794 — EM 2-2-953

Horizontais — 1 — exposição ao sol como meio terapêutico; 6 — bebida; 7 — instr. agrícola; 9 — declaração; 10 — pronome; 11 — ovário de peixe; 13 — zombar; 14 — afortunado; 15 — sólido limitado lateralmente por uma superfície cônica; 16 — semelhante; 18 — batráquio; 19 — uno; 20 — relação; 22 — mil e quinhentos; 23 — pedra; 24 — brutos.

Verticais — 1 — maçante; 2 — conjunção; 3 — peixe; 4 — patrão; 5 — presentes; 8 — expedem; 10 — escavam; 12 — forte; 13 — grande quantidade; 17 — espécie de gibão; 20 — víscera dupla; 21 — a família.

CARTÕES DO DIA

Matar o asno

Rua carioca

Feno na sopa

Rua carioca

Patife da lua vôa?

Rua carioca

SOLUÇÕES DO DIA 31 (Sábado)

Novíssima — mercalo
Sincopada — atirar — araz
Casal — frias — o
Cartão — Calcutá
Problema 474 — H. e V. — taioba - Açores — lo — ala — dês — ro - beiral — assola.

DIOFRAN

Uma geração melhor para o Brasil!



Homens de boa vontade

lançam as bases da

EDUCAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE

para formar brasileiros responsáveis

e, sobretudo, dotados de plena consciência

dos seus deveres cívicos e morais!

O Brasil reclama Homens, na integral acepção da palavra, para o comando dos seus destinos. Ressente-se do concurso de espíritos esclarecidos e caracteres bem formados. Carece de gerentes, diretores, chefes, condutores e líderes. Onde recrutá-los? Só uma juventude bem formada nos sadios princípios da educação integral poderá responder. Chefes de família ou de emprêsa, homens públicos ou simples cidadãos, sabemos que a resposta é inadiável. Daí, a CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL. Ela tem por objetivo selecionar os melhores alunos das escolas primárias do País e aperfeiçoar-lhes a educação em colégios preparatórios-modelos, inspirados no mais alto padrão de escolas americanas e francesas. Com êste critério, sem privilégios de classes ou condições econômicas, surgirá, em breve, uma verdadeira elite de cidadãos que saberão honrar a sua Pátria, dignificando antes de tudo a si mesmos.

Escolas para a formação de homens públicos, futuros dirigentes e administradores - Figuras como Roosevelt estudaram em Groton, o mesmo sistema educacional que será adotado agora no Brasil. Numa cidade sua, com escolas, oficinas, teatro e cinema, igreja, campos de esporte e vida ao ar livre, jovens serão preparados para dirigir o Brasil de amanhã.

Culto do dever cívico e moral, como fundamento da educação da juventude - Os alicerces da Pátria estão na inteligência e no caráter bem formados dos seus filhos. Cidadãos sobretudo honrados, com a consciência plasmada nos mais salutares princípios de disciplina, dignidade e cumprimento do dever, serão os futuros esteios da sociedade.

Seleção de valores morais e intelectuais, sem distinção de classes sociais - Sòmente os jovens que revelarem excepcionais qualidades morais e intelectuais nas escolas primárias do Brasil terão ingresso nos colégios preparatórios-modêlo, sem privilégios de classes ou condições sociais.

Bolsas gratuitas para os melhores alunos primários do Brasil - Os patrocinadores desta Campanha custearão a educação dos jovens que obtiverem as melhores classificações no curso primário bem como tôdas as despesas de manutenção e estudo durante o curso.

Altas expressões da sociedade brasileira comandam a Batalha pela Renovação da Mocidade!

Comissão de Honra: Dr. Getúlio Vargas, Presidente, Cel. Deleido do Espírito Santo Cardoso, Vice-Presidente. Ministro José Linhares, Ministro Edgard Costa, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, Dr. Ernesto Simões Filho, Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, Dr. Nereu Ramos. **Comissão Patrocinadora**: Senador Café Filho, Presidente, Alberto Bianchi, Américo C. Brêta, Anthenio Bagueira Leal, José Loureiro Jr., Oswaldo Riso, Pedro Calmon, Brigadeiro Raymundo Aboim, Ricardo Fasanello, Virgílio Velloso Borges, Ten. Cel. Sylvio Santa Rosa. **Comissão de Propaganda**: Dr. Herbert Moses, Presidente, André Carrazoni, Dr. Antonio Chagas Freitas, Dr. Austregésilo de Athayde, Dr. Carlos Andrade Rizzini, Dr. Danton Jobim, Dr. Elmano Gomes Cardim, Dr. Gilson Amado, Dr. Gratuliano Brito, João da Costa Dória, João Serpa, Leão Gondim de Oliveira, Dr. Murillo Gondim, Roberto Marinho, Dr. Theophilo de Andrade. **Comissão Executiva**: Dr. Ricardo Jafet, Presidente, General Anapio Gomes, Tesoureiro, Dr. Adhemar de Barros, Adriano Seabra, Dr. A. F. Santiago Dantas, Alberto B. Lee, Dr. Alberto Soares Sampaio, Dr. Alvaro de Souza Carvalho, Dr. Amador Aguiar, Dr. Antonio Gallotti, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Dr. Antonio Luiz de Souza Mello, Antonio Moura Andrade, Dr. Antonio Sanchez Larragoiti Jr., Antonio Devisate, Dr. Brasilio Machado Neto, Dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Dr. Carlos Reilborn, Celio Portugal Leite Garcia, Dr. Clemente Mariani, Edgard de Carvalho, Dr. Egidio Câmara, Dr. Ernesto Leme, Dr. Eugênio Gudin, Dr. Euvaldo Lodi, Francisco Pignatari, Fulvio Morganti, Dr. Geraldo Martins Ourivio, Geremia Lunardelli, Dr. Hamilton Prado, Henrik A. Spitzman Jordan, Dr. Horácio de Mello, Comendador J. Correia Matoso, J. R. Nicholson, Dr. Jair Negrão de Lima, Joaquim Bento Alves de Lima, Dr. José Ermírio de Moraes, Julio Souza Avelar, Lauro de Carvalho, Prof. Leonidio Ribeiro, Dr. Luiz La-Saigne, Dr. Manoel Ferreira Guimarães, Mario Lima, Dr. Mario Bulhões Tellles, Dr. Nelson Seabra, Senador Napoleão Alencastro Guimarães, General Oswaldo Cordeiro de Farias, Marquês de Seguer, Ricardo Seabra, Senhora Arthur Bernardes Filho, Sergio Mellão, Vicente Noronha, Wolf Klabin, Yolanda Penteado Matarazzo, Dr. Roy Gomes de Almeida, Secretário Geral. Copacabana Palace Hotel, Rio.



As grandes realizações desta campanha

Colégios-modêlo - Baseados nos sistemas do Groton School, dos EE. UU., e da École des Roches, de França, diversos colégios modelos serão instalados em território nacional. O primeiro dêles será construido às margens do Mogi-Guassu, em extensa e saudável fazenda doada pelo Govêrno de São Paulo.

Postos de Puericultura - 100 novos postos de puericultura espalhados por todo o Brasil completarão a Campanha pela Redenção da Criança, contribuindo assim para a re-educação da juventude brasileira desde o berço, e a formação de uma raça forte e sadia. Estas crianças, amanhã, estarão mais aptas a completar a sua formação nas bolsas de estudos dos colégios modelos.

4 Pinacotecas - Seguindo o exemplo do Museu-Escola de São Paulo, quatro grandes e modernas Pinacotecas serão instaladas em Recife, Salvador, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, para difundir as obras dos grandes mestres da Arte e estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas.

Consulte os interêsses do Brasil e responda aos apelos da

CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

PARA INFORMAÇÕES E DONATIVOS: SECRETARIA GERAL DA CAMPANHA — COPACABANA PALACE HÔTEL, RIO

Contribuição da Darla Ag. Propaganda

Visite a 1.ª Exposição de Auto-Peças Nacionais no Aeropôrto

145 EXPOSITORES, APRESENTANDO DEZENAS DE MILHARES DE PEÇAS — ATÉ 7 DE FEVEREIRO

CARLOS CÉSAR — Completou 1 ano e foi batizado ontem o menino Carlos César, filho de Carlos Ferreira da Silva e Suely Celestino da Silva. Foram padrinhos de Carlos César o sr. Mario da Rocha Celestino e d. Noemia Ramos Celestino.

Visitará o Rio o vice-presidente da Bolívia

O SR. Herman Siles Zuazo, vice-presidente da República da Bolívia, deverá chegar ao Rio, na próxima quarta-feira, viajando por via aérea. O sr. Herman Siles foi convidado oficialmente pelo Govêrno brasileiro.

Do programa para a visita do vice-presidente da Bolivia, organizado pela Divisão do Cerimonial do Itamarati constam — além da recepção, às 22 horas, no Galeão — visitas a autoridades brasileiras, almoços, recepções diversas, visitas à Câmara e ao Senado e entrevista coletiva à imprensa e ao rádio cariocas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

General Antônio José de Lima Câmara, ex-chefe de Polícia; doutor Paulo Antônio Azeredo, Carlos Mendes Campos, Tancredo dos Santos Mello, nosso colega de imprensa, conselheiro da ABI; Djalma Ferreira Mendes, Armando Gonçalves Godinho, dr. Raymundo Lopes Machado e Mário Ponciano, gerente da Casa Santa Branca.

Senhoras:

Valentina Marcondes, Elza Batalha Sampaio e Eliane Maria Gomes, bancária e oficial de gabinete do ministro da Fazenda.

II Congresso Brasileiro da História da Medicina

DE 19 a 25 de julho próximo realizar-se-á, em Recife, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina que se reunirá sob os auspícios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina, e que atrairá à capital pernambucana representações de todos os Estados do país, através dos Institutos de História da Medicina filiados à Federação, bem como tôdas as sociedades médicas nacionais, especialmente convidadas.

Os preparativos para êsse certame vêm sendo ultimados pela Comissão Central Organizadora, sediada em Recife, sob a presidência do próprio presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina, dr. Leduar de Assis Rocha, figura das mais ilustres da ciência médica e da cultura do grande Estado e que conta com a colaboração de nomes do maior relêvo em todos os círculos científicos e sociais.

Foram aclamados presidente de honra do II Congresso Brasileiro de História da Medicina e governador do Estado e Social, o prefeito do Recife, o Reitor da Universidade, os diretores da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas, o arcebispo metropolitano e o prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências.

Sessão de cinema do Ginástico Português

AMANHA, às 20,30, no Ginástico Português, será exibido o filme "A noiva que não beija", um musical com Betty Grable, Victor Mature, Phil Harris, Reginald Gardner, James Barton e outros.

Saudosismo restabelecer a guarda-noturna

"E' UMA idéia improfícua essa de restabelecer a Guarda-Noturna" — disse-nos o delegado de Vigilância, sr. Hermes Machado, aludindo aos resultados da "enquête" popular sôbre o deficiente policiamento da cidade.

E acrescentou:

"O caso da Guarda-Noturna é um caso de saudosismo. Por que a G.N. não teria os defeitos das outras corporações?! O que há, na verdade, é uma lembrança do policial dos velhos tempos. O guarda-noturno era, como o guarda inglês de hoje, um homem identificado no seu bairro, um amigo de todos, que batia às portas para acordar quem não tinha despertador. Mas, a sociedade evoluiu e com ela tôdas as formas do crime. O guarda-noturno desapareceu acompanhando o desaparecimento de um estilo de vida".

E concluindo:

"Já há Polícias demais. O que se deve fazer, — e ao que me consta o anteprojeto de reforma do DFSP prevê isso, — é a unificação melhorada das polícias. Tudo poderia ficar resolvido com 20.000 guardas civis, mas que fossem bem treinados, selecionados e educados para lidar com o público. Todavia, mal pagos correriam sempre o risco da corrupção. A Escola de Polícia exerce, no caso, papel preponderante. E' o grande instrumento de renovação e de estímulo funcional".

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



RAPAZES DE COPACABANA — Como todos os anos, reunem-se aqueles que faziam parte, quando ainda bem jovens, do grupo do posto três. Hoje, são jornalistas, comerciários, escritores, funcionários públicos, parlamentares, industriários e bancários. Reunidos em cada ano que principia, recordam-se dos bons momentos passados da juventude. Vê-se na foto, durante o jantar na Churrascaria do Leme, o "Conjunto dos Rapazes de Copacabana"

A CHEGADA DE HERMAN SILES ZUASO VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

A CONVITE oficial do govêrno brasileiro, deverá chegar depois de amanhã, a esta capital, o sr. Herman Siles Zuaso, vice-presidente da República da Bolívia.

A Divisão do Cerimonial do Itamarati organizou o seguinte programa para a visita dessa alta autoridade do govêrno boliviano:

Dia 4 — chegada, às 22 horas, no aeroporto do Galeão.

Dia 5 — às 12,30, visita ao sr. ministro das Relações Exteriores; às 13 horas, almoço oferecido pela Chancelaria brasileira, no Palacio Itamarati; às 15,45, visita ao Senado Federal; às 16,45, visita à Câmara dos Deputados; às 17,45, entrevista coletiva com a imprensa, na ABI, às 19,30, recepção oferecida pela Embaixada da Bolivia.

Dia 6, almoço em Quitandinha, oferecido pelo govêrno do Estado do Rio; às 15 horas, entrevista com o sr. presidente da República, no Palacio Rio Negro; às 21 horas, banquete oferecido pelo vice-presidente Café Filho, no Copacabana Palace.

Dia 7, almoço no Hipódromo da Gávea, oferecido pelo Jockey Club Brasileiro, seguido de corridas em homenagem ao visitante; despedidas de altas autoridades.

Dia 8 — Regresso a La Paz, em avião da FAB.

Dr. Paulo José Pires Brandão

ACHA-SE em luto a Sociedade dos Amigos de Ouro Preto, do Rio de Janeiro, com o falecimento de seu presidente, dr. Paulo José Pires Brandão, ocorrido no dia 27 de janeiro findo.

Em uma viagem realizada à ex-capital mineira, há 20 anos, começou sua dedicação à velha cidade. Desde então não cessou jamais suas atividades em prol de Ouro Preto, manifestando-se em conferências, artigos de jornais, iniciativas culturais, em romarias cívicas à terra de Tiradentes, num intenso trabalho a favor daquele inestimável patrimônio histórico e artístico.

Fundou o Instituto Histórico de Ouro Preto, com o dr. João Veloso, Gastão Penalva e Vicente Racioppi. Fundou nesta capital a Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro, com personalidades brasileiras aqui radicadas.

Perdeu, assim, Ouro Preto, o grande amigo e batalhador de tudo que dizia respeito à tradicional cidade mineira.

A Sociedade por êle fundada fez-se representar nas últimas homenagens a êle prestadas, na necrópole de S. João Batista.

ANGELA MARIA — Completou 1 ano, ontem, a menina Angela Maria, filha do sr. Nilson Vianna, do "Diário Carioca", e de d. Wanda Ferreira Vianna

I Série de Conferências sôbre Direito Rodoviário

AMANHA, o engenheiro e deputado Mauricio Joppert da Silva falará sôbre "Pedágio ou Rodágio", no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à avenida Presidente Vargas 522, 21.º andar, dando prosseguimento ao programa da 1.ª Série de Conferências sôbre Direito Rodoviário.

Excursão à Terra Santa

NO dia 25 de março vindouro embarcarão a bordo do paquete "Conte Grande", com destino a Genova, os participantes da Excursão ao Oriente Próximo e à Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Depois de permanecerem alguns dias na Italia, os nossos patricios tomarão o navio "Grimani", que os levará à Asia Menor, passando pelo Pireu (Atenas) e Ilha de Chipre (Limassol). Depois de percorrerem Israel Libano, Siria e Jordânia, visitarão o Egito, embarcando, em Alexandria, no "Eperia", para o regresso à Europa.

Audição de João Dias na Rádio Tupi

AMANHA, como em tôdas as terças-feiras, João Dias estará, às 20,30, na rádio Tupi, num programa redigido por Pedro Anisio e com a participação de Ataulfo Alves e suas pastoras.

EDY DORIS DE ABREU E LIMA — JOÃO COUTINHO DE QUEIROZ — Na igreja da Candelária realizou-se, sábado às 11,30, o casamento da senhorita Edy Doris, filha do tenente-coronel Abreu e Lima e senhora, com o sr. João Coutinho de Queiroz, funcionário do Banco do Brasil.

O ato foi oficiado pelo padre Barbosa Lima, tendo sido padrinhos da noiva, os seus pais, e do noivo o senador Ruy Carneiro e senhora. Foram testemunhas, no ato civil, o tenente-coronel Juscelino Camilo de Almeida e senhora, por parte da noiva, e o deputado José Joffily e senhora, por parte do noivo. Na foto, a srta. Edy Doris Abreu e Lima.

Exames de segunda época na Escola Nacional de E. Física e Desportos

A DIRETORIA da Escola Nacional de Educação Física e Desportos informa que os alunos que vão prestar exames de 2.ª época nesse estabelecimento, devem procurar a Secretaria de 1.º a 15 de fevereiro, impreterivelmente.

Também avisa que já se acham abertas as matrículas para o ano letivo de 1953.

Playground

A CAMPEÃ VAI A RAMOS

MARIA Lucia Furquim de Almeida, a menininha de Copacabana que venceu por quatro vezes consecutivas a corrida do ovo na colher para petizes, deverá comparecer também ao "Playground" da Praia de Ramos. Ela que durante nossas férias cansou de perguntar aos seus papás quando reapareceria o "Playground", quer retornar às competições o mais rápido possivel e assim está disposta a ir do Lido a Ramos em busca de nova vitória no "Playground".



O futebol mirim, que será realizado também na praia de Ramos, tem sido uma das atrações do "Playground". Esta foto expressa com bastante fidelidade o "sofrimento" da meninada quando o time adversário acaba de conquistar mais um "goal"

Viajantes

O PRESIDENTE do Partido Libertador, deputado Raul Pilla, chegará amanhã a esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, onde esteve durante as últimas férias parlamentares.

— Amanhã, Josephine Baker prosseguirá em excursão, que abrangerá três continentes, partindo com destino a Havana.

VAZ, as melhores Telhas, Planas, Cumieiras, Mouriscas e Coloniais. Rua Leopoldina Rego n. 214. Fone 30-2991.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Recusado o "L" às enfermeiras

Não serão aproveitadas as interinas — Prioridade para nomeação das diplomadas pela escola Rachel Haddock Lobo — Votação final só segunda-feira

FICOU para hoje a aprovação definitiva do projeto de reestruturação das enfermeiras, pois sábado só foram votadas 12 das 20 emendas a êle apresentadas.

Apesar das prorrogações, os vereadores não conseguiram ir além da emenda 12, pois preferiram discutir o caso da Telefônica a continuar votando.

RECUSADO O "L"

Entre as emendas rejeitadas consta a que dava letra "L" com quinquênios a tôdas as enfermeiras da Prefeitura, mesmo que exercessem o cargo em caráter interino. Também foi recusada a emenda que mandava efetivar as interinas com mais de 2 anos de exercício.

APROVADAS

Pelas emendas aprovadas ficou assegurado a tôdas as enfermeiras diplomadas pela Escola de Enfermagem Rachel Haddock Lobo o direito ao aproveitamento nos quadros da Prefeitura. No caso de concorrência com outras, terão prioridade para nomeação em caráter interino.



VISITAM CLEOFAS OS DELEGADOS AO SEMINARIO DE BEM-ESTAR RURAL — As delegações participantes do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural visitaram ontem o ministro da Agricultura, ao qual foram apresentados pelo sr. João Gonçalves de Souza, membro da diretoria do Seminário. O ministro foi saudado pelo sr. Daniel Vidat, representante do Uruguai, agradecendo, em seguida, e dizendo esperar poder levar os delegados à presença do presidente da República. Na foto, o ministro cumprimentando o delegado da Costa do Ouro, Adali-Morthy

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JANEIRO DE 1953
B B T
I Y T
I X M
U U M
G V C
H R S
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!
AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.
Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts, — Aparelhos de jato d'água, etc.
Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços.
TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr$138.220.400,00
Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Janeiro de 1953
UJO - CPI - APD - NOV - CHM - LTC - DIR - TUZ
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31 12 51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa a secção digestiva combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — Rua 7 de Setembro — 196
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

HOJE, ÀS 20,30 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA -- AÍDA SALAS - NO "SHOW HEPACHOLAN", SOB O PATROCÍNIO DO LABORATÓRIO XAVIER, DE JOÃO GOMES XAVIER
UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL!

Eleições no Sindicato dos Professôres

Trabalho constante e sem espalhafato

E' o método do professor Elpídio Pimentel, candidato na chapa do Movimento Renovador — Como exerceu a interventoria — Um espírito autoritário e absorvente — Revista para servir à educação



Professor Elpidio Pimentel

ANTES de vir para o Rio, em 1939, o professor Elpídio Pimentel, candidato ao Conselho Fiscal do Sindicato dos Professores Secundários, Primários e de Artes, na chapa do Movimento Renovador, exerceu o magistério e o jornalismo, com grande atividade, na capital do Espírito Santo.

Ao chegar aqui, contratado para o corpo docente do Pedro II, quis imediatamente participar do órgão de sua classe, entrando para o Sindicato, pois começou também a exercer atividades de ensino no Frederico Ribeiro, Felisberto de Menezes, Instituto Rabelo, Andrews e Curso Santa Rosa.

NA JUNTA INTERVENTORA

No Sindicato, não tinha qualquer pretensão de galgar posições de mando. Mas o Sindicato estava em fase de desorganização e, sobrevindo uma crise, viu-se designado para presidir uma junta interventora, de que também faziam parte os professores Bayard Maria Boiteux e Pilades Gama, além do representante do Ministério do Trabalho, sr. Mozart Fortuna.

RESISTENCIA PACIFICA

— "Comecei então" — diz-nos o professor Elpidio Pimentel — "a lutar de acôrdo com o meu sistema: sem espalhafato mas com constância. Senti que havia interessados em transformar em joguetes os membros da Junta, partindo o movimento do professor José de Almeida Barreto, que tinha espírito autoritário e absorvente, embora bom colega. Resisti-lhe pacificamente".

Durante a intervenção, o professor Elpidio Pimentel apresentou um plano de realizações, cujo capítulo fundamental era a melhoria de remuneração dos professores. Insistiu na campanha, trazendo ao Rio representantes dos Sindicatos Estaduais, que levou ao Catete, a fim de expor ao sr. Getulio Vargas as aspirações do professorado.

O então e hoje presidente da República fêz promessas, infelizmente não cumpridas, no sentido de atender às pretensões dos professores particulares, que considerava justas.

ELEIÇÕES

Nas eleições posteriormente realizadas, foi eleito o professor Wladimir Villard, hoje candidato a representante do Sindicato junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, na chapa do Movimento Renovador.

A VOLTA

— "Participei e volto a participar dos movimentos do Sindicato por espírito de brasileirismo e por considerar o professor um operário dos mais necessários à sociedade. Somos trabalhadores intelectuais e o Brasil precisa de que a classe aumente e se desenvolva, dentro de um espírito de união e congraçamento".

Adianta o professor Elpidio Pimentel que não interessam dissenções nem rupturas, mas que tem seus objetivos, objetivos de quem foi um anticomunista radical, durante tôda a vida.

O PORQUÊ DA ESCOLHA

Participa do Movimento Renovador por saber que êle realizará suas idéias de luta democrática e de fortalecimento da classe. Pretende atuar trabalhando pela melhoria constante da situação do magistério particular, principalmente dos pontos de vista assistencial e da remuneração, para que o professor seja um trabalhador bem amparado.

UMA REVISTA

— "Se vencer, como espero, batalharei para que o Sindicato mantenha uma revista que, sendo o órgão da classe, sirva também aos interêsses dos estudantes brasileiros. O Sindicato não se pode descuidar dos estudantes, embora sem lhes interferir na autonomia. Devemos servir sem interferir. As duas partes do mesmo todo — docente e discente — se explicam e completam".

A revista, além da parte doutrinária e da parte noticiosa, deverá também ser veículo de divulgação de tudo quanto diga respeito à educação e ao ensino.

Não é estrangeira a firma que vai investigar o Lóide

A DIRETORIA do Lóide Brasileiro desmentiu a notícia de que o Govêrno contratara uma firma norte-americana para investigar irregularidades naquela autarquia. A firma Walter Hauer, brasileira, que há quatro anos faz, por contrato, a contabilidade industrial do Lóide, foi adjudicado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com autorização do Govêrno, o estudo da situação econômico-financeira do Lóide.

Os estudos terão por base a escrituração da emprêsa, fiscalizada por órgãos próprios, com a finalidade de instruir processos de empréstimos e financiamentos para a renovação da frota.

Comercial gratuito pela Prefeitura

SERÃO abertas, de 2 a 12 de fevereiro, as inscrições para o curso comercial gratuito mantido pela Prefeitura na Escola Comercial Souza Aguiar, à rua do Lavradio, 56.

Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos, certidão de idade, atestado de saúde, prova de quitação com o serviço militar e três fotografias de 3 x 4. Mais detalhes poderão ser colhidos no local.

1952 na Divisão de Organização Hospitalar

Levantamento da rêde assistencial do país — Novas unidades hospitalares e reaparelhamento das antigas — Assistência médico-social a cegos e surdos-mudos

NO RELATORIO enviado ao ministro Simões Filho, declara o diretor da Divisão de Organização Hospitalar que esta, em 1952, atingiu seus objetivos, que eram os seguintes: — a) levantamento de tôda a rêde assistencial do país, que foi por ela realizado em relação a todos os hospitais em funcionamento até 1950; b) conclusão, ou prosseguimento de obras, já iniciadas — novas ou de remodelação — de hospitais, visando, sobretudo, ao aumento do número de leitos por 1.000 habitantes; c) equipamento e instalação de novas unidades hospitalares e reequipamento de antigas; d) aplicação de diferentes auxílios financeiros para obras, manutenção e desenvolvimento de instituições hospitalares; e) assistência médico-hospitalar e profilática a doentes em geral, e, particularmente, a doentes cardiovasculares, de poliomielite e de Pênfigo Foliáceo, encaminhados a diferentes instituições para tal fim auxiliadas pela Divisão; f) assistência médico-cirúrgica e de recuperação a mutilados, sobretudo dos membros, e a outros deficientes físicos, setor de maior amplitude entre as atividades assistenciais da Divisão.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL

Diz ainda o relatório que, em função do planejamento previsto, a D.O.H., além de encarregar-se do estudo e solução dos problemas de assistência médico-social, compreendendo a rêde de hospitais para todo o território nacional, teve ainda as seguintes atividades: — 1) incentivo do desenvolvimento e da melhoria de instituições e de outros serviços de assistência; 2) estabelecimento de normas e padrões para instalação, organização e funcionamento de serviços técnicos e administrativos de hospitais de diversos tipos; casas de saúde e outras unidades de assistência, inclusive sanatórios, estabelecimentos para convalescentes, ou de repouso, colônias de férias, estâncias climáticas e hidrominerais; 3) organização e manutenção atualizada do cadastro dos estabelecimentos hospitalares e demais órgãos de assistência existentes no país; 4) planejamento e orientação quanto à parte assistencial, da luta contra doenças degenerativas e outras entidades mórbidas; 5) tratamento dos problemas relativos à assistência médico-social a cegos e surdos-mudos, a indigentes, velhos, abandonados, aleijados e outros anormais e deficientes físicos; e 6) participação no X Congresso Brasileiro de Higiêne — realizado em Belo Horizonte — dos debates sôbre os problemas condizentes com a organização do plano nacional de seguro contra a doença e de promoção sistemática dos exames periódicos de saúde.

A Casa do Estudante de Direito

"ATÉ o momento nada há de positivo sôbre a Casa do Estudante de Direito, a não ser a boa vontade do reitor Pedro Calmon e dos próprios estudantes" — disse-nos o sr. Eduardo Duvivier, presidente do CACO.

"Estamos pensando na melhor forma de resolver mais êsse problema do estudante brasileiro — continua o presidente do CACO — para ver se até março próximo os estudantes dos Estados podem contar com um lugar certo onde morar".

Perguntado sôbre os planos para o alojamento dos universitários, respondeu-nos:

"O regime será de seleção rigorosa. Como não poderemos alojar todos os estudantes necessitados que vêm de fora, daremos preferência aos verdadeiramente necessitados".

Comparecimento ao Ministério da Viação

ESTÃO sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação o telegrafista em disponibilidade Nilo Bezerra Antunes e o servidor aposentado Pedro Apolonio de Barros.

Em greve 4.000 tecelões

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — 4.000 operários têxteis de Brusque, Santa Catarina, continuam em greve, que começou no dia 21 de dezembro, por questões de salários.

Reivindicam os tecelões paredistas melhoria em bases que variam de 30 a 60% sôbre os salários atuais, tendo respondido os empregadores que apenas concederiam 7% do aumento pleiteado.

O delegado do Ministério do Trabalho, sr. Raul Pereira Caldas, está sendo intermediário entre patrões e empregados para a solução da greve.

CIÊNCIA PARA TODOS

Como tratar as gripes

CHEGADO o verão deve-se temer a gripe, doença produzida por um ou vários tipos de virus, que quando não mata milhares de pessoas numa epidemia, ataca centenas delas habitualmente, apenas chegada a estação de calor, de refrescos, de férias e de excessos de tôda sorte.

Não há um remédio especifico para a gripe. Dois principios devem orientar o médico e o doente no seu tratamento: manter o estado geral do enfêrmo, evitando a perda de fôrças e de peso, e os restaurando se estão em falta, e evitar as complicações que podem surgir no decurso da doença.

Isso significa manter um regime racional, repouso e desinfetar a porta de entrada da doença, que são a boca e a garganta.

O uso de antibióticos como a penicilina na gripe não tem uma razão de ser, já que os remédios dessa classe hoje conhecidos têm uma ação pràticamente nula contra os virus. Muitos médicos recomendam hoje em dia o emprêgo de medicamentos antialérgicos, vendo na gripe uma manifestação de fundo alérgico, pelo menos no seu inicio. Esse é um conceito novo, ainda sujeito a um maior tempo de verificação, embora os antialérgicos possam ser empregados, porque nenhum mal podem causar.

Em suma, o que importa é o repouso e um regime de fortalecimento, rico em vitaminas e calórias para o doente, ao lado de desinfetantes que evitarão as complicações. A gripe em última análise é uma doença que surge em consequência de excessos e que desaparece com um regime contrário — repouso e superalimentação.

O CAMIZEIRO

Apresenta

BEM IDEALISADOS MELHOR EXECUTADOS

modelos exclusivos

LIKE

CALÇA COMPRIDA "LIKE"
Em tecido praiana, 2 bolsos enviezados. Sôbria, distinta e discreta: Corte anatômico. Côres: preto, beige e marinho. 335,00

SHORT DE LONITA "LIKE"
Em côres vivas e alegres, corte anatômico, côres lisas, debrum em lonita padronizada em listas. Um bolso traseiro, debrum ao bolso e na coxa. 90,00

Blusas de shintz "LIKE"
Anatômicas, sem manga, gola alta, padronizada em preto e verde, preto e vermelho, preto e amarelo, preto e havana e preto e cinza 105,00

Saias de linho "LIKE"
Godet "roda de carro" com desenho em palha suissa. Elegantes e discretas. Verde, preto, marinho, azul claro, vermelho, havana e caramelo: 420,00

SHORT DE LINHO "LIKE"
Em côres lisas e discretas ou vivas e alegres. Um bolso traseiro, corte anatômico. Belissima peça para praia. 129,50

BLUSA DE "ANA RUGA"
Gola alta, corte anatômica, com mangas chinesas côres: verde agua, amarela, azul e havana, com bolinhas pretas. Verde bandeira, azul claro, cinza chumbo, com bolinhas brancas. 98,00

SAIAS DE SHINTZ
Godet bem rodado, 2 abas com 3 botões fingindo bolso. "Modernas e graciosas". Padronizada em preto com as seg. côres: vermelho, verde, azul, cinza e havana. 180,00

CALÇA 3/4 (modelo exclusivo)
Em praiana, 2 bolsos enviezados, com vira conversível para usar dentro ou fora, debruada em lonita, caseada. Botão na parte interna do bolso: Côres, preta, marinho e beige: 275,00

Lemos

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

você tambem poderá ser FORTE!

O HALTEROFILISMO CIENTIFICO FARÁ DE VOCÊ

UM NOVO HOMEM

GINÁSIO APOLO

RUA DO ROSARIO, 99 — 10.°

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social, a Fábrica e a Filial destes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 — 6.°, Rua Ana Neri, 1.368 e à Rua Primeiro de Março 4 e 6, estarão fechados no periodo compreendido entre 16 de fevereiro e 14 de março de 1953, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 — 1.° andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo tel. 43-0546.

Acordo comercial brasileiro com Madrid

— "HÁ três meses que está em vigor o novo acôrdo comercial brasileiro-espanhol, no valor de 10 milhões de dólares" — declarou-nos, hoje, o sr. Alvaro Trindade Cruz, chefe do escritório comercial do Brasil em Madrid e que, em viagem de férias, voltou da Espanha pelo navio "Conte Grande".

Acrescentou o sr. Cruz que mandaremos algodão, café, fumo e outros produtos, e receberemos azeite, uva, passa, figo e amêndoas, mas que o atual acôrdo já não atende aos interêsses mútuos pelo grande volume de mercadorias de que carecem os dois países para exportar.

MUITO ARROZ

Esclareceu o sr. Alvaro Trindade Cruz que a Espanha produziu em 1952 talvez a sua maior safra de arroz, tendo vendido à Coréia 25 mil toneladas, e possui ainda grande estoque.

OS GRAVOSOS

A Espanha, que já foi o 2.º comprador de algodão do Brasil, está comprando êsse produto dos Estados Unidos, que o vendem por preço 20% mais baixo do que pede o nosso país. Há pouco tempo, a Espanha quis comprar 100 mil toneladas de algodão paulista ao preço internacional, para pagar em 2 anos e de 6 em 6 meses. A resposta da CEXIM foi negativa. Os Estados Unidos ofereceram, então, o seu algodão, e um empréstimo de 160 milhões de dólares com que os espanhóis pagaram a mercadoria, devendo reembolsar os Estados Unidos num prazo longo.

NATALIDADE

Disse-nos o sr. Cruz que há, na Espanha, uma natalidade excessiva, anual, de 300 mil pessoas. Como está em estudo um convênio imigratório brasileiro-espanhol, espera-se que êsses 300 mil excedentes venham para o nosso país. A Espanha tem 28 milhões de habitantes e está superpovoada.

MAQUINAS

Concluiu o sr. Alvaro Trindade Cruz, afirmando que os Estados Unidos estão enviando, anualmente, grande quantidade de máquinas para a Espanha, cuja lavoura progride satisfatòriamente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Comissão aconselhou (apenas) que os interessados telefonassem à Light para se informar sôbre os desligamentos e sua localização.

Determinou ainda o Conselho que a Light apresente um estudo a respeito da duplicação de circuitos, de maneira a assegurar o fornecimento contínuo de energia aos hospitais e casas de saúde.

Embora sábado e domingo tenha sido normal a voltagem da corrente fornecida à população, hoje novamente essa voltagem cairá, passando de 110 para 85 volts, aproximadamente. Essa irregularidade prejudicará, em particular, a indústria carioca, cujas máquinas não terão um funcionamento uniforme.

Tanto a falta de uniformidade como os desligamentos (que prosseguirão hoje, com aviso prévio) continuarão a fazer sentir os seus efeitos. Os moinhos, além de outras fábricas, pretendem — caso a situação se mantenha — funcionar apenas 3 dias por semana.

MENOR AINDA A VAZAO

A vazão do rio Paraíba, hoje, está ainda menor. 313 metros cúbicos por segundo registraram-se na usina da Ilha dos Pombos, cujas turbinas estão em vias de paralisação.

Por outro lado, devido à necessidade de funcionamento constante dos geradores da usina de Fontes, o reservatório de Ribeirão das Lajes vem sofrendo um declínio de nível na ordem de 3 a 4 centímetros por dia. Daí a previsão de um novo e rigoroso racionamento — inclusive domiciliar — dentro de alguns dias.

APELO

Um apêlo vem sendo feito ao povo, pelas autoridades encarregadas da fiscalização da produção de energia elétrica: economize eletricidade. Principalmente no período das 18 às 20 horas (escurecimento), quando existe uma sobrecarga no sistema que abastece o Rio.

EM S. PAULO

Em S. Paulo a situação está se tornando também bastante grave. Além da estiagem, um acidente ocorrido num dos geradores da Usina de Cubatão vem concorrendo para agravar a crise. Por isso, a última providência tomada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado recomenda o desligamento da corrente, durante uma hora, diàriamente, de tôdas as classes de consumidores.

A medida atingirá todos os municípios paulistas servidos pela Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

geral do impôsto de renda de tôdas as firmas".

UMA NECESSIDADE

Entende o sr. Aliomar Baleeiro que a taxação é uma necessidade. Não que estejamos precisando dela, mas porque ela exerce uma notável ação antinflacionária: atua como uma esponja, diminuindo o poder aquisitivo dos que ganham excessivamente e podem assim entrar no mercado com largas possibilidades.

"O que não acredito é que o sr. Lafer tenha coragem de propôr a medida" — conclui o deputado Aliomar Baleeiro.

"Vão terminar propondo um projeto de aumento geral do impôsto de renda".

O CRITERIO

O deputado Daniel Faraco, também ouvido sôbre o assunto, acha que a medida se justifica.

Resta apenas atentar para o modo de distinguir o que seja lucro excessivo. Ele deve ser medido, não em função do capital, mas sim em função do volume de vendas, considerando-se, então, excessivo o lucro que ultrapassar determinadas percentagens.

Conceituar o lucro excessivo apenas em função do capital será antieconômico, porque, inclusive, incentivará a capitalização excessiva.

Se êle for conceituado em função ao volume de vendas, para com que as emprêsas procurem ganhar pouco por unidade, em muitas unidades, ao contrário de ganhar muito por unidade, em poucas unidades".

AUTOMÓVEIS PARA OS CHOFERES

Em marcha a lei que regula o assunto

"TODOS estão procurando estabelecer uma confusão em tôrno da lei 31.181, que deveria entrar em vigor desde ontem". Foi o que nos disse o sr. José Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

"Parece não haver interêsse por parte das autoridades — continua o sr. Teixeira — pois até o momento não sabemos de nenhuma providência tomada para impedir os garagistas de conservarem seus carros".

"A partir de amanhã — conclui o presidente do Sindicato — organizaremos comandos pelas garages da cidade, a fim de verificar se os "tubarões" estão ou não executando a lei".

Sôbre o assunto procuramos ouvir, também, o vereador Lauro Leão, autor do projeto de lei 700, de 27 de maio de 1952, que solicita da Prefeitura um crédito de 50 milhões de cruzeiros para a aquisição de automóveis para os motoristas.

Disse-nos êle:

"Há na Câmara dos Vereadores um movimento, encabeçado pelo vereador Silvino Neto, contrário à lei que regulamenta o serviço de taxis no Rio de Janeiro. Temos procurado mostrar aos motoristas que estão aderindo a esta campanha as desvantagens que oferece o serviço explorado pelos garagistas. Muitos, entretanto, não acreditam nas vantagens da nova lei, estabelecendo uma confusão em tôrno da mesma.

"Estamos empenhados — prossegue o vereador — em conseguir, o mais breve possível, o pagamento do crédito para a compra de carros. Enquanto não vem êsse dinheiro, esperamos que os próprios garagistas vendam aos seus antigos motoristas os seus carros, ou se organizem em emprêsas, empregando os choferes. Somente, assim, não haverá desemprêgo em massa e o público não será prejudicado".

O discurso de Vargas

FALANDO nas comemorações do aniversário de seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas pronunciou um discurso que pode ser resumido nos seguintes tópicos:

1 — O seu govêrno vem tomando tôdas as providências para solucionar os problemas do País, com a preocupação de trabalhar para o futuro;

2 — A situação difícil que atravessamos deve ser atribuída à inflação que já encontrou quando tomou posse, e ainda à guerra da Coréia, em virtude da qual aumentaram as nossas exportações provocando a alta de preços, bem como à estiagem verificada em 1952;

3 — Os serviços de assistência ao trabalhador foram ampliados, principalmente no que diz respeito à saúde;

4 — O govêrno está empenhado na execução de um programa realista, cujo ponto capital é "mobilizar as nossas escassas disponibilidades financeiras para atender às necessidades crescentes do nosso desenvolvimento";

5 — O combate à inflação vem sendo feito à base de compressão de despesas públicas;

6 — Comércio Internacional: melhora a situação dos atrasados; com a nova lei de câmbio, melhorarão as exportações e haverá melhor contrôle nas importações;

7 — Com a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, foram elaborados planos de investimentos que montam a 264 milhões de dólares;

8 — Agricultura: plano sistemático para o fomento da agricultura;

9 — A imigração de técnicos, o reaparelhamento dos portos e rêdes ferroviárias foram medidas tendentes a resolver a nossa crise de produção;

10 — O govêrno tem o propósito de se manter dentro da mais estrita legalidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

coluna comunista instalada no Itamarati, sob a proteção do sr. Leite Ribeiro, e conhecedora de todos os códigos secretos utilizados pelo Ministério do Exterior nos seus contatos com as nossas missões diplomáticas.

APROFUNDA-SE O INQUÉRITO

A Comissão vai assim alargando o raio de ação do inquérito, indo a fundo na política exterior do Brasil, chamando a depôr os elementos-chaves do Itamarati. O sr. Leite Ribeiro é um deles, e colocado no posto com dois propósitos: vigiar a ação do sr. João Neves e proteger a célula comunista do Itamarati, de acôrdo com a política vermelha de Vargas.

Assim como o sr. Pimentel Brandão, o sr. Leite Ribeiro será submetido a rigoroso interrogatório por parte dos senadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mais uma vez a minha roupa de civil pelo uniforme de combatente, em defesa da liberdade e dignidade humanas".

— "O memorial de ex-combatentes pedindo ao presidente da República que abra o voluntariado para que o Brasil coloque uma fôrça armada à disposição da ONU, é uma idéia nobre" — declarou-nos Oswaldo Aranha Filho, que serviu na FEB, na arma de artilharia.

Oswaldo, que é filho do embaixador Aranha, declarou ainda:

— "Fica mais uma vez demonstrada a união e fraternidade entre os aliados da guerra passada. Fica também, mais uma vez, afirmada a sua disposição de lutar contra qualquer tirania que queira dominar o mundo e que ataque nações indefesas".

EM S. PAULO ABERTO O VOLUNTARIADO

ESTA' aberto o voluntariado para a Coréia, segundo informa um vespertino em sua primeira edição de hoje. Uma representação popular, em forma de abaixo-assinado, será levada ao presidente da República, a fim de que êle oficialize o ato.

Frisam os signatários do manifesto que as leis brasileiras não proibem que se forme uma legião de voluntários para lutar na Coréia, conforme parecer do professor Honório Monteiro, ex-ministro da Justiça. A primeira assinatura para abertura do voluntariado foi feita pelo professor Reinaldo Saldanha da Gama, um dos líderes do movimento e ex-pracinha da FEB.

Declarou Reinaldo Saldanha da Gama: "E' bem verdade que um grupo de veteranos da FEB resolveu se dirigir ao presidente da República, solicitando a abertura do voluntariado para a Coréia. Temos lido e ouvido a palavra de parlamentares e membros do Executivo, discutindo se existe ou não compromisso por parte do Brasil de enviar tropas para combater no estrangeiro. Estamos convencidos de que, se outro não existe, há um compromisso moral. Ignoramos, por outro lado, quais as dificuldades que o govêrno encontra internamente para resolver o problema. Queremos, assim, com o nosso gesto proporcionar ao Executivo a oportunidade de da ONU, sem encontrar embaraços de qualquer ordem".

O sr. Frederico Joel Junqueira, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, secção de S. Paulo, é favorável à participação de fôrças voluntárias nacionais à luta que as nações livres travam na Coréia. Disse êle: "Há absoluta necessidade, diante dos acontecimentos atuais, de que todos tratem de compreender o pleno sentido e a significação da campanha pela formação de um corpo de voluntários. A Associação dos Ex-Combatentes divulgará, nos próximos dias, um manifesto público, a respeito da abertura do voluntariado".

PAGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 6

voto, na Câmara, esta semana ainda, e pretendo falar justificando-a. O fato de pretender o líder da UDN no Senado pedir informações ao ministro da Fazenda sôbre o mesmo caso não invalida a minha convocação. Acho que de qualquer forma o ministro Lafer deve vir à Câmara. Acho mesmo que êle deveria estar satisfeitíssimo com a oportunidade que lhe abri, e que deveria ter tôda urgência em vir à Câmara.

Se não houvesse, para êle, que sofre, no caso, grandes acusações, o imperativo moral de ir à Câmara explicar tudo, haveria, para o Parlamento e para a Nação o imperativo de esclarecer um caso onde, segundo tôdas as informações, há, para o Tesouro ou para o Banco do Brasil, enormes prejuízos materiais.

AS INFORMAÇÕES

O senador Ferreira de Souza confirma que vai pedir, realmente, informações ao ministro. Nega, entretanto, que o faça depois de uma combinação prévia com o sr. Lafer.

— Não é verdade, diz êle, que tenha levado ao ministro da Fazenda o teor do requerimento que vou apresentar ao Senado. De resto, o meu requerimento não pede nem pareceres, nem opiniões, nem julgamento ao ministro da Fazenda. Pede apenas documentos. E documentos sôbre o escândalo do algodão e o caso do câmbio.

— Pareceu-me — prossegue o senador — que o caso do algodão precisava ser discutido com o conhecimento prévio de todos os documentos que a êle se prendem. Até agora estamos tomando conhecimento dêste caso através de documentos esparsos, parciais, publicados na imprensa e distribuídos em cópias mimeográficas ao sabor das partes interessadas.

— O que eu quero, adianta ainda o senador Ferreira de Souza, é que todos os documentos sejam publicados. E farei publicar todos êles no "Diário do Congresso", assim que o ministro responda ao meu pedido de informações.

OS DOCUMENTOS

Os principais documentos que o senador Ferreira de Souza pede ao ministro da Fazenda, por cópia, são os seguintes:

Cópia de tôdas as atas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito onde se tratou do caso do algodão;

Cópia da correspondência trocada, sôbre o caso, entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil;

Cópia das atas das reuniões da diretoria do Banco do Brasil onde se tratou do caso.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Além dêsses documentos, o senador Ferreira de Souza pede, ainda, as seguintes informações:

A quem foi comprado o algodão;

Quem o beneficiou;

Que quantidade foi comprada, quanto em algodão em caroço, quanto em beneficiado.

E também informações sôbre o seguro, o armazenamento, etc.

A Reforma Agrária precisa ser feita

A REFORMA agrária precisa ser feita nos países ou regiões em que a terra não esteja cumprindo a sua função social — foi a conclusão a que já chegou o Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural.

O Seminário, que se realiza no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, reune representantes oficiais e voluntários de todos os países das Américas do Sul e Central, além de observadores e técnicos da ONU e outros órgãos internacionais.

O Seminário concluiu que a reforma agrária não significa apenas redistribuição de terras. São necessárias "medidas legislativas, criação e revitalização de instituições ou serviços públicos e privados indispensáveis ao bem estar social, econômico e cultural da população rural."

Quanto à legislação social aplicada ao trabalhador agrícola, o Seminário acha que ela será um fator essencial do bem estar rural "sempre que atenda à realidade nacional, regional ou local para assegurar o desenvolvimento econômico e garantir condições de justiça social e desde que seja aplicada com campanhas de educação que visem levar ao trabalhador e ao seu patrão uma concepção integral de direitos e obrigações".

Considera ainda o Seminário que a legislação social não é apenas a regulamentação das condições de vida e de trabalho. E' também a regulamentação dos contratos de trabalho, as providências em favor da formação vocacional, os sistemas de recrutamento de trabalhadores, o desenvolvimento de cooperativas e a extensão progressiva da assistência e dos seguros sociais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

ma a luta pela conquista de postos para o Estado."

AUXÍLIO FEDERAL

— "O govêrno federal — prossegue o governador mineiro — tem prestigiado o plano em que estamos empenhados. Entretanto, muito poderia fazer por Minas Gerais com medidas aparentemente simples, mas que teriam grande valor para nós. Exemplo: se o Banco do Brasil autorizasse, sem maiores delongas, a importação da maquinaria de que necessitamos para a instalação das nossas usinas, e, principalmente, se permitisse a aplicação dos fundos que, segundo o acôrdo celebrado com o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, serão aplicados, em cruzeiros, na construção de obras de engenharia necessárias aos trabalhos de ampliação do potencial elétrico do Estado.

— E não seria, então, interessante, para o Estado, que a presidência do Banco do Brasil ficasse com um mineiro?

— De modo especial, não — responde o sr. Juscelino Kubitschek.

O QUE JA' ESTA' REALIZADO

O governador passa a falar sôbre a parte de seu programa que já se encontra realizada. Além de ter completado mais de mil quilômetros de estradas de rodagem, promoveu a construção de usinas e venda de máquinas e instrumentos agrários. Facilitou a instalação de fábricas de torta de algodão, resolvendo assim o problema da alimentação dos rebanhos, que vinha se tornando verdadeiramente calamitoso no Estado. A instalação das grandes usinas Manesmann caminha a passos largos, sendo os trabalhos de construção realizados ininterruptamente, dia e noite, para que a primeira usina esteja funcionando em fins dêste ano.

AUMENTO DO PARQUE INDUSTRIAL

— "As 1.200 toneladas de minério de ferro valem atualmente apenas 63 mil cruzeiros. Transformadas em máquinas e ferramentas, essas toneladas passam a valer 12 milhões de cruzeiros! Vê-se, prossegue o governador, que é imprescindível dotar o Estado dos meios necessários à transformação dessa matéria-prima, cuja venda simples não traz nenhuma renda para os cofres estaduais, em utilidades, ferramentas e máquinas, que drenarão para a nossa economia interna importância realmente considerável, além de representarem um aumento direto na arrecadação."

NOVAS INDUSTRIAS

— "Outras indústrias se instalarão em terra mineira, muito brevemente. As fábricas de cimento do Barroso, na área da usina de Itutinga, as da Cia. Cimento Portland Cauê, em Pedro Leopoldo, e os formidáveis estabelecimentos textis Lundgren. Também a Metropolitan Vicker, consórcio que produz desde tratores e automóveis às pequenas peças de várias utilidades, já escolheu o local para instalar suas fábricas. Das indústrias que já temos em funcionamento, a Belgo Mineira vai duplicar sua produção de aço com a energia que lhe forneceremos, e a Acesita já executa planos para o aumento de sua produção."

Favorável Garcez à Reforma

"SOU inteiramente favorável a uma transformação radical na administração federal" — disse esta manhã aos jornalistas o governador Lucas Nogueira Garcez. "Mas acho excessivo o número de ministérios a serem criados. Naturalmente, esta opinião representa um ponto de vista pessoal e não o do governador do Estado".

E continuou: "Não é verdade que tenha feito qualquer indicação para a presidência do Banco do Brasil, que deve ser ocupado por um grande administrador, independentemente de ser paulista. S. Paulo não pleiteia cargos mas tem grandes nomes que poderiam ocupar a presidência do Banco. Naturalmente, se consultados, não nos recusaremos a colaborar."

"Não é verdade que haja divergências entre os governos de S. Paulo e de Minas a respeito da presidência do Banco do Brasil", finalizou.

CONTRATO DA TELEFÔNICA

"HOJE, entregarei meu voto em separado sôbre o contrato da Companhia Telefônica", declarou-nos o vereador Paulo Areal, informando que o projeto só estará na ordem do dia amanhã.

"O meu voto, baseado exclusivamente na "literatura" do parecer Hugo Ramos, favorável à Telefônica, demonstrará, por A mais B, que o contrato é prejudicial ao interêsse da população, pois, ao contrário do que se pensa, vai libertar a companhia de uma série de obrigações, inclusive a de atender a todos os pedidos até agora formulados, além de permitir um aumento nas tarifas".

O vereador Paulo Areal confessou ser partidário de maiores debates sôbre a revisão do contrato. "Nos contratos anteriores a duração dos debates excedeu a seis meses; como é que agora o prefeito quer a votação em menos de 20 dias?"

"Apesar de tudo ser possível na Câmara dos Vereadores, acredito que se esgote o período da convocação sem que o contrato tenha sido aprovado", concluiu o vereador.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

maior obra de sua vida, aquela que o ligaria para sempre à história do jornalismo continental.

O testemunho de seu esfôrço e dedicação, como organizador de um grande jornal, encontra-se principalmente na solenidade realizada, em 1948, na Universidade de Columbia (Estados Unidos), quando O. R. Dantas recebeu das mãos do hoje presidente Dwight D. Eisenhower, então reitor ali, o prêmio "Maria Moors Cabot", pelos "relevantes serviços prestados ao jornalismo".

Essa honraria sintetiza a importância de sua obra e informa o caráter de sua vida, tôda ela absorvida no trabalho cotidiano de dirigir uma emprêsa jornalística, indiferente a oferecimentos de cargos e postos políticos.

UMA VIAGEM A EUROPA

O. R. Dantas visitou a Europa, em 1950. Na França, localizou no cemitério de Bonsecour, em Ruão, o túmulo da poetisa brasileira Nísia Floresta Brasileira Augusta, esclarecendo assim um dos fatos mais curiosos da nossa história literária. Teve ainda o diretor do *Diário de Notícias* a oportunidade de realizar várias pesquisas em tôrno da vida pouco conhecida dessa escritora, inclusive as suas relações de amizade com Augusto Comte e Victor Hugo.

Orlando Dantas organizou ainda tocante solenidade no Hotel Bedford, em Paris, recolocando ali o retrato de Pedro II. O imperador falecera nesse hotel, e seu retrato fôra retirado pelos nazistas.

SUA FAMILIA

Orlando Dantas deixou viúva, d. Ondina Portella Ribeiro Dantas, e os seguintes filhos: João Portella Ribeiro Dantas (que o substituiu na direção do *Diário de Notícias*), Laura Dantas Guimarães, casada com o sr. João Eduardo Guimarães, e [illegible] Lucia e Lucia Portella Ribeiro Dantas.

Era irmão do sr. Oswaldo Ribeiro Dantas, e de [illegible] Dantas, [illegible] Maria Edith [illegible] Ribeiro Dantas.

O ENTERRO

Faleceu o diretor do *Diário* [illegible] em sua residência, na rua Dona Ana, 36, Botafogo.

Antes de morrer recebeu os sacramentos da Igreja.

Seu corpo foi transportado para a capela principal do Cemitério de São João Batista, onde ficou em câmara ardente, velado pelos seus amigos e admiradores.

Diante de seu corpo, desfilaram não apenas personalidades de relêvo na vida brasileira, como simples leitores do *Diário de Notícias*.

O SEPULTAMENTO

As 16 horas de ontem, realizou-se o sepultamento. Compareceram personalidades como o vice-presidente Café Filho, o brigadeiro Eduardo Gomes, Nereu Ramos, Prado Kelly, parlamentares, jornalistas, elementos da indústria, do comércio e das finanças, professôres e militares.

A BEIRA DO TUMULO

Em nome do povo do Rio Grande do Norte, falou, à beira da sepultura, o deputado José Augusto, que destacou a contribuição de O. R. Dantas para o restabelecimento da democracia no Brasil.

O sr. Prado Kelly, em seu discurso, salientou a coragem cívica com que o diretor do *Diário de Notícias* enfrentou o Estado Novo, jamais se afastando dos princípios inflexíveis que seguia, como jornalista e cidadão, em defesa da ordem e das instituições. O sr. Kelly declarou que falava em seu próprio nome e no da U.D.N.

Em nome do *Diário de Notícias* falaram o sr. Indalício Mendes e Aurélio Silva.

REPERCUSSAO

No Brasil e em outros países da América, o falecimento de O. R. Dantas teve a maior repercussão. Os círculos jornalísticos continentais deploraram a perda que representa, para a imprensa livre americana, a morte do diretor do *Diário de Notícias*, referindo-se à sua capacidade de organização e à sua intransigente luta em defesa dos postulados democráticos da imprensa.

NÃO QUIS SER GOVERNADOR

Uma nota curiosa, na vida de O. R. Dantas, é que êle recusou a candidatura de governador do seu Estado natal, que em 1950 lhe foi oferecida, por uma conciliação de partidos.

Outra [illegible] povo e da [illegible] nidade política.

Centro de Estudos do H.S.E.

REALIZAR-SE-A' no dia 7, às 10 horas, a 46.ª reunião do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, da qual constará o seguinte programa: Banco de sangue: a dra. Vera Leite Ribeiro apresentará um trabalho sôbre "Tempo de Protombina, emprêgo de tromboplastina humana". Serviço de Neurocirurgia e Pediatria: os drs. Jairo e Lélio Gomes farão uma comunicação sôbre "Experiência com alguns casos operados de spina bífida". Serviço de Radiologia: pelo dr. Solidônio Lacerda será exposto um trabalho sôbre "Confrontos cirúrgicos-radiológicos das colecistectomias do H.S.E.".

AVISOS FÚNEBRES

ALMERIO RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A Associação Brasileira de Propaganda, profundamente consternada com o falecimento de seu prezadíssimo fundador e amigo, ALMERIO RAMOS, faz celebrar missa por sua alma, amanhã, dia 3, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Para êsse ato de fé cristã, convida a todos os seus associados e amigos, pelo que antecipadamente agradece.**

JOSE' IGNACIO DE AVELLAR WERNECK

✝ **Maria Magdalena Mascarenhas Werneck, Irene Nery Werneck, Thereza, Gilda, Gilberto e José Luiz Nery Werneck, Lösver e Losmy Werneck Pontual Machado, Ignácio de Avellar Werneck e senhora, Antonio de Avellar Werneck e senhora, Francisco de Avellar Werneck e senhora, Eugênio de Avellar Werneck, Floriano de Avellar Werneck e senhora, Edina Werneck de Andrade, Amelia Werneck Lisboa, Gilda de Avellar Werneck, Francisco de Miranda Mascarenhas e senhora convidam os parentes e amigos do seu inesquecível espôso, sôgro, avô, irmão e cunhado JOSE' IGNACIO DE AVELLAR WERNECK para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua alma no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, terça-feira, dia 3, às 10,30 horas.**

AUGUSTA HADDOCK LOBO MARQUES SANTOS

MISSA DE 7.º DIA

✝ **José Marques Santos, Lisbella Haddock Lobo, Anna Maria Haddock Lobo, Roberto Jorge Haddock Lobo, senhora e filha (ausentes), Mário Cardoso de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Viúva Zenaide Haddock Lobo Rios, Cydney Haddock Lobo e família; Viúva Eugênio Haddock Lobo e família, Viúva Alcino Affonseca e família, Viúva Augusto Haddock Lobo e família, Jayme Coelho e família, Theophilo Leão de Moura e família, Nelson Marques Santos e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima Augusta, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua alma farão celebrar às 11,30 horas de terça-feira, 3 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a presença a êsse ato de religião e saudade.**

ELEOHA CARDOSO PIRES

(1.º ANIVERSARIO)

✝ **Maria Motta Cardoso Pires, Lincoln Cardoso Pires, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada em sufrágio da alma de sua inesquecível ELEOHA, terça-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à êsse ato de piedade cristã.**

Izabel Fernandes de Azevedo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **José Fernandes de Azevedo, espôsa e filhos, Belchior Fernandes de Azevedo e espôsa, Dorgival Jehovah de Azevedo, espôsa e filhos, Major José Bezerra Fernandes, espôsa e filhos, Josaphat Fernandes de Azevedo, espôsa e filhos, Francisco Roche, espôsa e filhos, Margarida Fernandes de Azevedo agradecem as demonstrações de amizade e sentimento humanitário demonstrados por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, ocorrido no dia 27 de janeiro pp. e convidam para a missa de 7.º dia, que manda celebrar no dia 3 de fevereiro próximo, (terça-feira), às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).**

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(1.º ANIVERSARIO)

✝ **A família de OCTAVIO MONTEIRO REIS participa que faz celebrar missa pela sua alma às 10 horas de amanhã, 3 de fevereiro, no altar-mor da igreja da Candelária.**

AMELIA ALEXANDRINA MENDES

(30.º DIA)

✝ **Dr. José Vieira Mendes, senhora e filhas, Manoel Vieira Mendes, senhora, filha e neto e Antônio Vieira Mendes e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de trigésimo dia que, por alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó AMÉLIA ALEXANDRINA MENDES, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 3 do fluente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, hipotecando, antecipadamente, o seu eterno agradecimento a todos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.**

Julieta de Lemos Alencastro Araújo

(7.º DIA)

✝ **Antônio Pedro Alencastro de Araújo e Gilkéia de Lemos Alencastro de Araújo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida espôsa e mãe, JULIETA DE LEMOS ALENCASTRO DE ARAÚJO, na matriz de São João Batista da Lagoa, na quarta-feira, dia 4, às 8,30 horas.**

DIOGO DE SOUZA

D. DIOGO

✝ **Amélia Werneck de Souza, sensibilizada, agradece aos parentes e amigos que a confortaram na sua grande dor e os convida para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma do seu bonissimo espôso DIOGO DE SOUZA, amanhã, terça-feira, dia 3, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

OCTAVIO MONTEIRO REIS

1.º ANIVERSARIO

✝ **A Familia de Octavio Monteiro Reis participa que faz celebrar missa pela sua alma às 10 horas do dia 3 de Fevereiro no altar-mor da Igreja da Candelária.**

MATHILDE HENNING CARDOSO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Sua família convida parentes e amigos para a missa que em intenção à sua alma manda rezar, amanhã, terça-feira, às 8,30 da manhã, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Avenida, esquina Rosário). Antecipadamente agradece por êste ato de piedade cristã.**

Augusta Haddock Lobo Marques Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **José Marques Santos, Lisbella Haddock Lobo, Anna Maria Haddock Lobo, Roberto Jorge Haddock Lobo, senhora e filha (ausentes), Mário Cardoso de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), viúva Zenaide Haddock Lobo Rios, Sydney Haddock Lobo e família, viúva Eugênio Haddock Lobo e família, viúva Alcino Affonseca e família, viúva Augusto Haddock Lobo e família, Jayme Coelho e família, Theophilo Leão de Moura e família, Nelson Marques Santos e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima Augusta e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua alma farão celebrar às 11,30 horas de amanhã, 3 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a presença a êsse ato de religião e saudade.**

Gertrudes Portocarrero Velloso

(NHANHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Seus filhos Ludovico, Lincoln, Lycurgo, Lelia, Lygia e Lecio Portocarrero Velloso, noras e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

CLEMENTE SANTOS BRAGA

(FALECIMENTO)

✝ **Sua família comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível chefe, ocorrido ontem às 13,30 na Beneficência Espanhola, à rua do Riachuelo n. 302, de onde sairá o féretro às 12 horas de hoje, dia 2, para o Cemitério de São João Batista.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2413.

O FLAMENGO SEGUIRÁ MESMO PARA A EUROPA

Foi restabelecido o compromisso firmado pelo Flamengo para excursionar à Europa. Os entendimentos, que haviam sofrido um colapso, fazendo com que se pensasse no cancelamento da temporada, foram reiniciados, e, finalmente, chegaram a bom têrmo. Assim, no próximo dia 18 embarcará a delegação rubro-negra para a Europa, devendo estrear na Turquia a 21.

LÍDER ABSOLUTO DO TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL O FLAMENGO

SERÁ MARCADA HOJE À TARDE A DATA DA DECISÃO

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

Eis nossos comentários e o movimento técnico de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Ecelero sagrou-se vencedor neste páreo Compulsório, sobrepujando com firmeza a Dalmata e Souverain, que o precederam. Deixou que Souverain e Dalmata lutassem pela liderança até os 700 metros da luta onde, atacando, tomou a 1.ª colocação nela cruzando o espêlho.

2.º PAREO — Laurina ganhou de ponta a ponta esta carreira em bonito final, secundada pela sua companheira Goldena. Em terceiro Fortuita e em 4.º obrigatório atalina.

3.º PAREO — Outro que ganhou de ponta a ponta, foi o Holocalix, sempre acossado por Não Sei que, seguindo-o desde a saída, conservou a 2.ª colocação até cruzar o espêlho. Em terceiro Aly Lord e em 4.º obrigatório Lumiar.

4.º PAREO — Descuido que vinha de um bom 2.º para Quiproquó, venceu com firmeza de Silvestre que o secundou. Em terreiro Queremista e em 4.º Ibiai.

5.º PAREO — Coralíaco que reaparecia na Gávea após um longo período de inatividade, levou de vencida esta carreira, sobrepujando, com sobras, a Zanzibar que o secundou. Em terceiro Don Juarez e em 4.º Indiscreto.

6.º PAREO — Paó que vinha de recente vitória sôbre Newmarket, tornou a lavrar novo tento nesta oportunidade. Corrido em terceiro atacou na entrada da reta para dominar a Nagasaki e Corregio, cruzando o espêlho à frente de Corregio que, depois de dominado por Nagasaki, voltou para lograr a 2.ª colocação. Em terceiro Nagasaki.

7.º PAREO — Muito ligeiro, Manimbé se assenhoreou da ponta para nela resistir ao forte ataque de Mont Royal e também de Romano que no entanto não conseguiram sobrepujá-lo. Mont Royal bom 2.º e Romano terceiro.

8.º PAREO — Esseme, que tem sempre chegado colocada, ganhou, desta feita, em boas condições secundada por Guria. Sereia e Icaiatá que lograram a 2.ª, 3.ª e 4.ª colocação.

9.º PAREO — Vindo de uma cômoda vitória, si bem que em tempo nada recomendavel, Ogiva voltou a vitóriar-se, desta vez fortemente acossada por Quelma e Opereta que nesta ordem cruzaram o vencedor. Em quarto Marsa'a.

10.º PAREO — Kami, que ao reaparecer logrou ótimo 2.º, confirmou, abatendo em final disputado com ardor, a Cangapé, Kielce e Montanhês. Sonhador, em tôrno do qual havia grande expectativa, só figurou na primeira parte do percurso, desaparecendo ao entrar a reta.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.800 metros — 1.º Ecelero, B. Cruz, 54 — 2.º Dalmata, L. Lins, 49.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 119" 3/5 — Vencedor: (1) 36,00. Dupla: (14) 30,00. Placés: (1) 20,00 e (6) 73,00 — Movimento do páreo — Cr$ 537.690,00.

2.º PAREO — (Handicap Especial) — OCTAVIO VEIGA — 1.600 metros. — 1.º Laurina, U. Cunha, 58 — 2.º Goldena, O. Ulloa, 55.
Não correu: Extra.
Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 100" 2/5 — Vencedor: (4) 22,00. Dupla: (44) 51,00 — Movimento do páreo — Cr$ ...... 120.020,00.

3.º PAREO — 1.400 metros. — 1.º Holocalix, U. Cunha, 52 — 2.º Não Sei, L. Lins, 48.
Não correu: Ituano.
Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor: (4) 32,00. Dupla: (44) 114,00 — Movimento do páreo: Cr$ ... 771.260,00.

4.º PAREO — 1.500 metros. — 1.º Desculdo, J. Tinoco, 55 — 2.º Silvestre, D. Ferreira, 55.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpo — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor: (1) 29,00. Dupla: (12) 36,00 — Placés: (1) 14,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo — Cr$ 923.710,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Coralíaco, B. Cruz, 52 — 2.º Zanzibar, O. Fernandes, 52.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 102" 2/5 — Vencedor: (6) 44,00. Dupla: (14) 84,50 — Placés: (6) 24,00 e (1) 24,00 — Movimento do páreo — Cr$ . . 1.089.340,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Paó, J. Marchant, 52 — 2.º Corregio, U. Cunha, 52.
Não correu: Oxford.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 94" — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (44) 190,50 — Placés: (5) 39,50 e (6) 73,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.051.950,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Manimbé, U. Cunha, 56 — 2.º Mont Royal, O. Ullôa, 54 e 3.º Romano, J. Marchant, 52.
Não correu: Gentil.
Diferenças: 3/4 e de corpo e 1 corpo e 1/2 — Tempo: 82" 1/5 — Vencedor: (7) 47,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placés: (7) 14,00; (5) 12,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.143.610,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Essenoe, J. Tinoco, 55 — 2.º Guria, A. Brito, 55 e 3.º Sereia, P. Tavares, 53.
Não correu: Escarlate.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 83" 3/5 — Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (14) 58,00 — Placés: (1) 13,00; (9) 27,00; e (3) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.011.710,00.

9.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Ogiva, W. Andrade, 55 — 2.º Quelma, J. Marchant, 55 — 3.º Opereta, O. Ullôa, 55.
Não correram: Quipa, Bojagua, Frisa e Dodeca.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 1 corpo e 1/2 — Tempo: 102" — Vencedor: (12) 53,00. Dupla: (14) 80,00 — Placés: (12) 13,00; (1) 12,00; e (3) 12,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.243.600,00.

10.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Kami, C. Moreno, 56 2.º Cangapé, A. G. Silva, 55 — 3.º Kielce, A. Ribas, 56.
Diferenças: pescoço e [illegible] corpo — Tempo: 89" 2/5 — Vencedor: (1) 21,50. Dupla: (13) 46,0 — Placés: (1) 11,00; (7) 19,00 e (6) 44,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.386.210,00.

OCORRÊNCIAS

— Ecelero, no primeiro páreo, teve a argola do bridão partido, mas mesmo assim ganhou.
— Nagasaki, saiu algo "sentido" após a disputa do 6.º Páreo.
— Mon Petit "manherou" durante tôda a reta.
— Manimbé vinha abrindo em todo o direito levando com êsse movimento o Mont Royal.
— Master continua a não querer nada com as carreiras chegando sempre último longe, como desta vez.
— Kielce, ao entrar no direito abriu muito, prejudicando ao Kami que foi obrigado a levantar e ir por pelo meio de raia.

O "STARTER"

Atuou como "stater" o sr. Nilor Macedo que deu partidas à altura de sua capacidade, isto é, excelentes.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ ... 9.830.570,00, assim distribuída: — Apostas — Cr$ 9.581.100,00 — Concursos e "Bettings" — Cr$ .. 249.470,00.

JAIME E' O ARTILHEIRO

MONTEVIDEU, 2 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Jaime, do Botafogo, é o artilheiro da "Copa Montevidéu", com 4 tentos. Osvaldo, também do Botafogo é o goleiro menos vasados, com dois "goals".

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA CRIA PROBLEMAS

Hoje à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, os clubes promotores da disputa do "Torneio Quadrangular Internacional" decidirão em que data será disputada a rodada final do certame. Em princípio, por causa do racionamento de energia elétrica, está assentada para amanhã à tarde a realização da rodada dupla e decisiva: Vasco x Flamengo e Racing x Boca Juniors.

UM APÊLO DO PRESIDENTE ABELARD FRANÇA

Hoje, ainda um último esfôrço será desenvolvido pelo sr. Abelard França, presidente da F.M.F., no sentido de obter da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, uma quota especial para a disputa da rodada dupla de domingo à tarde. O argumento principal do sr. Abelard França é que a quota fôra cedida na semana anterior, não se realizando a partida por causa das chuvas.

MÁRIO QUERIA AGREDIR TIJOLO

Não fôra a intervenção de um soldado da Polícia Especial e Mario Viana ontem teria agredido Carlos de Oliveira Monteiro, antes do jôgo Vasco x Racing. Teve origem o desentendimento com o protesto de Mario (que fôra indicado pelo sorteio) contra a exclusão de Gama Malcher da relação dos juízes para a direção do "match" por ter apitado sábado o jôgo Flamengo x Boca. — "Se Malcher não tem condição física, também eu não tenho, pois ontem fui juiz do jôgo Bangu x Atlético, em Belo Horizonte. Lògicamente, Oliveira Monteiro é quem deve apitar a partida de hoje". Com ironia, Monteiro interveio para dizer que não apitaria sem ser sorteado. Exaltou-se Mario Viana e quase os dois se engalfinhavam na presença de dirigentes e repórteres. Finalmente, resolveu-se incluir Malcher no sorteio. Mario Viana mais uma vez foi o indicado. Na foto, o momento em que, na presença de Zoulo Rabelo (à esquerda) procedia-se ao segundo sorteio.

AFASTADO DIDI

Sofreu uma "entorse" no jôgo com o Penarol — Píndaro e Edson contundidos, mas sem gravidade

MONTEVIDEU, 2 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Didi não participará da peleja de amanhã com o Botafogo, em virtude de uma entorse sofrida no jôgo com o Penarol.

Por outro lado, problemas pessoais vêm inferindo no rendimento do jogador, que ultimamente não tem atuado com o desembaraço costumeiro.

PINDARO E EDSON TAMBEM CONTUNDIDOS

Também Pindaro e Edson estão contundidos.

Pindaro voltou a sentir antiga distensão muscular e Edson foi atingido no tornozelo esquerdo durante o "match" com o Penarol. Ambos estão entregues aos cuidados do dr. Nilton Paes Barreto e tudo faz crêr que possam enfrentar os botafoguenses. Caso contrário, entrarão Duque e Emilson, em seus postos.

COMO FORMARA A EQUIPE

Em face do afastamento de Didi, será efetivado Robson na meia. Portanto, deverá formar assim o Fluminense: Castilho; Píndaro (Duque) e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Robson e Quincas.

O "BICHO" DO BOTAFOGO

MONTEVIDEU, 2 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Cada jogador do Botafogo receberá 2 mil cruzeiros pela vitória sôbre o Presidente Hayes. Os suplentes ganharão mil cruzeiros, cada um.

O TENTO INICIAL — *Estávamos ainda no primeiro tempo e o Presidente Hayes fazia forte pressão ao arco de Osvaldo, quando, num rápido contra-ataque, a bola foi ter aos pés de Jaime. O ponteiro botafoguense avançou até a meia-lua e atirou forte e rasteiro, vencendo o goleiro paraguaio. Estava aberto o caminho para a vitória*

MARIO VIANA E IPOJUCAN FALSEARAM O RESULTADO DO JÔGO VASCO X RACING

A expulsão de Garcia Perez e a contusão de Rastelli desvirtuaram o "match"

De MÁRIO JOSE'

Mário Viana e Ipojucan truncaram o resultado da peleja de ontem, no Maracanã, entre as equipes do Vasco da Gama e Racing. O desempenho atrabiliário do árbitro, quando da expulsão de Garcia Perez, e o "bico" do atacante cruzmaltino no tornozelo de Rastelli, alteraram o desfêcho da peleja, pois possibilitaram ao "onze" cruzmaltino fugir a um revés que se desenhava aos poucos.

A saída de Rastelli valeu ao Vasco a conquista do seu tento de empate, enquanto a expulsão do zagueiro permitiu-lhe obter, além do reencontro de suas linhas, a conquista do terceiro "goal", ou seja, a vantagem no marcador. Todavia, o Racing, se bem que desarvorado e numèricamente inferiorizado, soube suportar com galhardia o golpe, e com invulgar "garra" lançou-se à luta e com tenacidade "cavou" o tento de empate. A partir dêsse momento, os argentinos imprimiram a sua marca no jôgo, e, com troca de passes bem medidos, fizeram desaparecer o adversário e, prendendo a bola, aguardaram o término da peleja.

Numa análise breve da peleja, são encontrados 3 momentos diferentes: superioridade do Racing, monotonia, e reação do Vasco.

A superioridade do Racing estêve presente e bem evidenciada nos 15 minutos finais da primeira etapa e nos 10 últimos minutos do período complementar; a monotonia dominou pràticamente o 1.º tempo, notadamente o espaço compreendido entre o primeiro "goal" de Ademir e o primeiro tento de Blanco.

A reação vascaína só foi possível quando da saída de Rastelli e da expulsão de Garcia Peres e durou exatamente 14 minutos. A inclusão de Mirim, possibilitando a Danilo ir à frente, também contribuiu.

Num confronto entre as duas equipes, é de justiça que se ressalte a superioridade do Racing. Em tudo foi melhor, e só não deixou o campo vitorioso por causas estranhas ao futebol, pròpriamente dito. Manobrou com eficiência e patenteou grande categoria. Nem mesmo o calor arrefeceu-lhe a vontade de vencer. Lutou sempre com ardor, principalmente quando o Vasco, aproveitando-se dos desfalques em sua retaguarda, passou à ofensiva, levando à sua meta motivos de constantes sobressaltos. Êsse período foi o suficiente para atestar o valor do quadro. Ante os olhos do público, os argentinos, com grande classe, ampararam e controlaram o ímpeto contrário e, aos poucos, agigantaram-se, impondo novamente o seu padrão, o que culminou com o terceiro tento.

Por sua vez, o Vasco voltou a jogar mediocremente. A equipe evidencia cansaço e procura com o emprêgo da violência superar as deficiências. O sexteto defensivo, outrora ponto máximo do quadro, mostra-se falho e inexpressivo. Os erros de cobertura e de bloqueio permitiram aos avantes contrários infiltrarem-se com relativa facilidade. Por seu [illegible], o ataque, sem o necessário apoio, permaneceu na frente à me[illegible] do contrôle adversário e só teve presença quando a defesa argentina estava desfalcada.

O "SHOW" DE MARIO VIANA

Descontrolado e exibicionista, Mario Viana foi o principal responsável pelo que houve de ruim, disciplinarmente, no jôgo de ontem entre o Vasco e o Racing. Nervoso e agitado (antes da partida quase agrediu Carlos de Oliveira Monteiro no vestiário), não teve serenidade para dominar o jôgo e acabou por complicar as situações mais simples. Assim no primeiro "goal" do Racing, quando acintosamente fez questão de ignorar o aceno de bandeira de Malcher, ostensivamente virando-lhe as costas. Depois, foi uma reclamação de Garcia-Perez que Mario Viana transformou em cena de circo. Com gestos espetaculares, ordenou que o jogador se retirasse de campo. Recalcitrando Garcia-Perez, Mario Viana desmandou-se, entregando-se a uma série de atitudes espalhafatosas, para afinal afastar-se do centro dos acontecimentos e pôr-se a andar nervosamente de um lado para o outro. A intervenção tranquilizadora da chefia da delegação do Racing impediu que os acontecimentos tomassem rumos mais perigosos, pois, muito mais que a ordem de expulsão de campo a Garcia-Perez, irritaram-se os argentinos com os gritos e gestos espetaculares de Mario Viana. Significativo, o flagrante acima, em que Mario Viana faz caretas para dizer a Gutierrez que Garcia-Perez não voltaria a campo. (Foto de Ernesto Santos).

DEFENDE CASTILHO — *A bola veio de Nardelli a Romay. O comandante da ofensiva do Peñarol, após passar por Bigode, esticou na frente a Schiaffino. O meia uruguaio entregou de primeira ao ponteiro Galvan, que invadiu a pequena área e atirou forte. Castilho, porém, estava bem colocado e defendeu com segurança. Na foto, o extrema Galvan, após desferir o chute, vendo-se Castilho caído, praticando a defesa*

COPA MONTEVIDÉU

O BOTAFOGO DEU MAIS UM PASSO PARA A CONQUISTA DO TITULO

O Botafogo manteve-se na liderança da Copa Montevidéu, ao derrotar, na noite de sábado, o quadro do Presidente Hayes por 4x0. Enquanto na preliminar os botafoguenses davam uma soberba demonstração de futebol, conquistando um triunfo bastante convincente, na peleja principal, o Fluminense, apresentando um padrão de jôgo estapafúrdio, deixou-se bater pelo Peñarol por 2x0.

BOTAFOGO X PRESIDENTE HAYES

Somente após a conquista do primeiro tento, o Botafogo começou a jogar com maior desenvoltura. Até então não andava bem o conjunto, embora a defesa cumprisse uma exibição de gala. E' que no quinteto atacante apenas Bravo, Zezinho e Jaime se desdobravam, tentando organizar as manobras para chegar ao arco adversário. Nesse período foi forte a pressão exercida pelo Presidente Hayes.

Na etapa complementar, porém, tudo se modificou. Insatisfeito com o marcador de um tento a zero, o Botafogo atirou-se à luta, tornando-se senhor absoluto do campo.

Geninho, soberbo no trabalho de ligação e Rubem Bravo distribuindo com maestria, deram uma feição nova àquele quadro que não se conduzira bem no primeiro tempo.

Trabalhando assim com segurança, não teve dificuldades para envolver o adversário e marcar ainda mais três "goals". Foi uma vitória que não deixou margens a dúvidas: uma vitória merecida, justa sob todos os pontos de vista.

FLUMINENSE X PEÑAROL

Já o Fluminense não teve a mesma sorte. A falta de uma linha atacante derrotou o quadro tricolor, quando todos esperavam uma reabilitação concreta. Foi uma decepção o quadro tricolor. Dos onze homens, apenas três se salvaram: Castilho, Pindaro e Bigode. De nada valeu, porém, o sacrifício dêsses três elementos e ainda de Jair, que os secundou, porquanto as atuações decepcionantes de Didi, Quincas, Edson e Orlando puseram tudo a perder. Como se isso não bastasse, ainda Pinheiro, numa jogada infeliz, foi o causador do tento de abertura do marcador, consignado por Galvan. Apenas depois da entrada de Emilson e Robson em substituição a Edson e Orlando, o Fluminense apresentou alguma coisa de futebol. Mesmo assim, de futebol arrastado, desencontrado.

As duas substituições que deram nova feição ao tricolor foram feitas, a bem dizer, quando já não restavam esperanças. Emilson e Robson foram "jogados no fogo", com o time já batido. Então, não seriam êsses dois elementos que iriam salvar em poucos minutos o time completamente enrolado que era o Fluminense.

O único tento dos tricolores, feito por Marinho, foi erroneamente anulado pelo "bandeirinha" Esteban Mariño sob alegação de impedimento.

Já do Peñarol não se pode dizer o mesmo. Quer na defensiva, quer na ofensiva, esteve sempre bem.

Ao Fluminense resta um elogio: soube receber a derrota com elevação.

GRANDE VITÓRIA DO FLAMENGO

Jogando uma bela partida — combativo, veloz, bola sempre no chão e em movimento — o Flamengo marcou sábado sôbre o Boca uma grande vitória, de 4 tentos a 2. Mais desembaraçados que uma semana antes na partida com o Racing, os homens da ofensiva, colocando à parte o individualismo que então os prejudicou — conseguiram realizar uma excelente exibição, não permitindo ao adversário que se armasse convenientemente para opor resistência. Desde os primeiros momentos de combate, evidenciou-se a superioridade dos rubro-negros. Bem plantada no terreno, com Dequinha em uma tarde inspirada, a linha intermediária sustentava com êxito as manobras da ofensiva, levando-lhe o indispensável apoio, e fornecia à zaga a cobertura necessária para a missão de guarnecer a meta. O Boca, é verdade, lutou sem esmorecimento. Ainda quando intacto o marcador, Garcia viu-se forçado a empenhar-se espetacularmente em uma certeira cabeçada de Ruben Gil.

Era prova evidente de que, não obstante todos os cuidados, a defensiva do Flamengo via-se por vezes envolvida pelas manobras de Rolando, Gil e Gonzalez. Dois belos "goals" de Adãozinho, porém, levaram ao Flamengo um pouco de tranquilidade, o que lhe permitiu jogar mais à vontade.

No "goal" de abertura, saiu a bola da pequena área, desviada por Jadir para Dequinha; dêste para Rubens que empurrou a Adãozinho na brecha. Foi o tempo apenas para amortecer o couro, adiantar-se e largar o "petardo" que venceu Carlotti. Mais tarde, era Zagalo que, sem ter quem servir, viu-se forçado a aplicar uma série de "driblings" em Lombardi. Em última instância, resolveu atrasar para Beto que veio em seu socorro. Rápido, o médio cruzou a Adãozinho, no canto direito da área. Este, após "fintar" Colman, fuzilou sem apelação. Foram os dois "goals" que permitiram ao quadro suportar com segurança o único tento do Boca na primeira fase. Ruben Gil foi o seu autor, empurrando para o arco a bola que Garcia devolvera o jôgo em uma defesa parcial.

Na etapa final, porém, o jôgo que vinha sendo corrido, rápido, caiu muito em qualidade. O calor intenso que fez na tarde de sábado, foi o causador dessa queda de produção dos dois quadros.

O Flamengo, entretanto, passados os quinze primeiros minutos, voltou a recuperar-se e passou a correr novamente. Os argentinos, porém, buscavam a sombra (e, por vezes, água fresca).

O terceiro tento do Flamengo, consignado por Rubens ao cobrar uma penalidade máxima, contribuiu ainda mais para o decréscimo de produção do Boca Juniors. Mas a coisa não ficaria nisso. Veio ainda o quarto e último tento rubro-negro. O de mais bela feitura. Seu autor foi o ponteiro Zagalo. O extrema rubro-negro, após bater a Colman e acossado por êle e ainda por Lombardi, deu-se ao trabalho de cobrir, com uma perícia e calma impressionantes, o goleiro Carlotti que já se colocara à sua frente. Apenas um tento mais conquistou o Boca, terminando a peleja com a vitória do grêmio da Gávea, que assim ficou senhor absoluto da liderança do Torneio Quadrangular.

O BRASIL VAI EXPLORAR PETROLEO NA BOLIVIA

Onde o índice de aproveitamento dos poços perfurados é o maior do mundo — Estava tudo pronto, quando sobreveio a revolução de abril — Léchin é apontado como o responsável pela não assinatura das notas pelo govêrno de Paz Estensoro — A visita do vice-Presidente da Bolívia e a retração do Itamarati

De MOACIR FERREIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ENQUANTO no Irã, nos Estados Unidos ou mesmo no Brasil, o coeficiente de aproveitamento das perfurações de poços petrolíferos não chega a 18%, na Bolívia êste coeficiente atinge a 70%. Isto quer dizer que, para cada 100 poços perfurados, 70 acusarão a presença do petróleo. Nestas condições, segundo afirmações dos técnicos e dos estudos da Standard Oil que, antes da guerra do Chaco, fizera um levantamento completo da área petrolífera boliviana, êste índice é dos maiores do mundo, o que coloca a Bolívia, considerada a sua área, como a maior reserva petrolífera da América do Sul.

NAO IMPORTA

Depois da guerra do Chaco, o petróleo boliviano passou a ser explorado pelos nacionais. Hoje em dia, a Bolívia não importa gasolina, a não ser de 80 e 90 octanas para a aviação. Três refinarias beneficiam o bruto. Sòmente a refinaria de Cochabamba, a maior, tem capacidade de preparar 5.000 barris diários. Esta será a capacidade da refinaria de Mataripe, na Bahia, quando estiver aumentada. Como a capacidade de Cochabamba é muito superior ao volume do petróleo bruto extraído, acontece que só funciona duas vêzes por semana.

Há um grande oleoduto ligando Camiri, onde existe refinaria com capacidade de mil barris diários, a Cochabamba, com o comprimento de 535 quilômetros e outro de Cochabamba a Sucre, que é um prolongamento do primeiro, com 130 quilômetros de comprimento — o que assegura pronta distribuição de gasolina, para o resto do país.

E' plano do atual govêrno, aprontar nestes próximos dois anos, uma refinaria especialmente para gasolina de aviação, anexa à refinaria de Cochabamba.

No entanto, no que diz respeito ao problema de sondagem, de perfuração de poços, os bolivianos estão marcando passo. Não porque não tenham recursos para incentivar a extração. Quase nada progrediram, nestes dois anos.

GASOLINA

Em 1938, por fôrça do acôrdo do Rio de Janeiro, organizou-se a Comissão Mista Brasil-Boliviana para Exploração do Petróleo, numa área, quase que paralela à fronteira com o Brasil, numa extensão de quatrocentos quilômetros, na direção norte-sul, tendo 100 quilômetros de largura. Esta faixa acusa uma área, portanto de 40.000 quilômetros quadrados. O acôrdo previa financiamento de ambas as partes, para estudos, perfuração, exploração e beneficiamento posterior do petróleo, por companhias mistas Brasil-bolivianas, pelo prazo de 55 anos.

Todo petróleo explorado que exceda às necessidades bolivianas será vendido ao Brasil. A Comissão vem trabalhando intensamente. O seu próprio chefe, coronel Floriano Pacheco, declarou-nos que já fez o levantamento geológico total da faixa petrolífera, tanto assim, que já definiu 50 estruturas de petróleo para perfuração. A percentagem estimada de aproveitamento dessas estruturas é de 60%.

ESTAVA TUDO PRONTO

Em princípios do ano passado, tudo já estava pronto para o início da perfuração. Faltava o principal, dinheiro. Ficou acertado então que o Brasil entrava com dois milhões de dólares e a Bolívia, com outro tanto.

Isto foi em janeiro de 1952, quando do govêrno do general Ballivian, chefe da junta militar. Restavam apenas as assinaturas das notas pelos respectivos govêrnos, quando sobreveio a revolução de abril que levou Paz Estensoro ao poder.

Nestas condições, com a política ultra-nacionalista do govêrno, as conversações sôbre o referido acôrdo ficaram sustadas. Enquanto isto, a dívida boliviana em relação ao nosso país, que deveria ser paga em petróleo extraído dessa área, se eleva a um bilião e 400 mil cruzeiros.

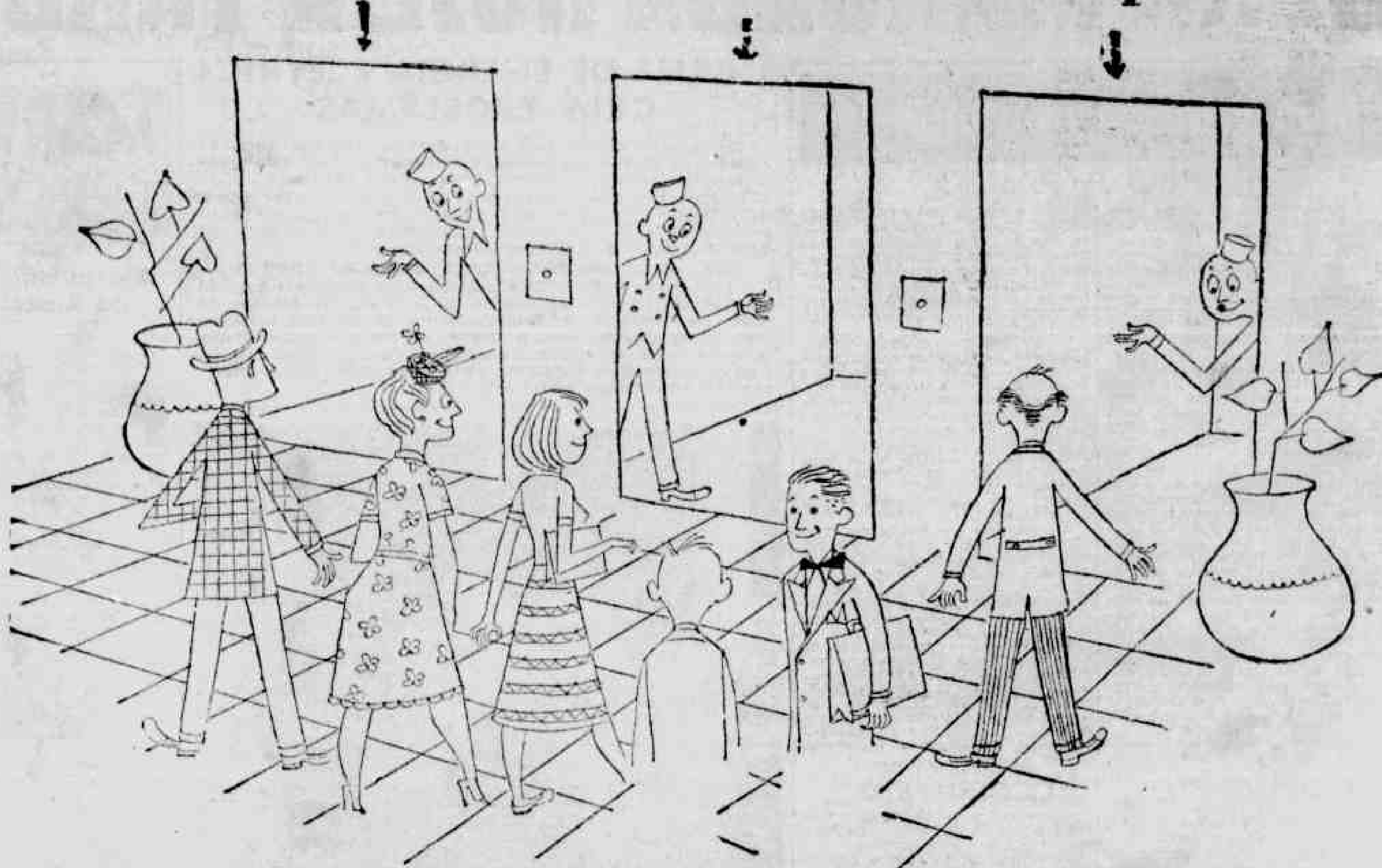
Assim sendo, os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Bolívia ficaram grandemente prejudicados. O ministro de Minas e Petróleo, Juan Léchin é apontado como o maior responsável pela não assinatura das notas reversais pelo govêrno de Paz Estensoro, se bem que nos tenha declarado que, tão logo esteja concluído o estudo que está promovendo sôbre o aproveitamento das reservas petrolíferas bolivianas, se prontificará a assinar as referidas notas.

Isto acarretou uma certa retração do Itamarati em relação ao intercâmbio comercial com a Bolívia.

Daí, a visita, ao nosso país, à última hora, do sr. Siles Zuazo, vice-presidente da Bolívia.

Dessa visita poderão advir as assinaturas das notas uma vez que, em virtude da precária situação econômica boliviana, o Brasil já se resolveu a adiantar a própria quota de dois milhões de dólares, correspondente à contribuição do país andino para a imediata exploração do petróleo.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 949 — SEGUNDA-FEIRA — 2 DE FEVEREIRO DE 19.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

CRIME E CASTIGO (Conclusão dêste episódio)

— Dom Camilo vai embora, anunciou Peppone. Foi punido com uma transferência para uma aldeia da montanha, lá nos confins do inferno. Viaja amanhã às três horas.

— Muito bem!, urrou o conselho. Que estoure por lá!

— No fundo, é melhor que tenha acabado assim, bradou Peppone. Êle se julgava transformado em papa e rei, e se continuasse aqui seria preciso dar-lhe uma lição de mestre. Assim, nos poupa trabalho.

— Deve ir embora como um cão!, berrou Brusco. Avisa ao povo que quem mostrar a cara por aí, entre as duas e as três e meia, vai passar mal.

Chegou a hora e Dom Camilo, com a valise pronta, foi despedir-se do Cristo do altar-mor.

— Sinto muito não poder levar-vos comigo, suspirou Dom Camilo.

— Assim mesmo irei contigo, respondeu o Cristo. Vai tranquilo.

— Terei mesmo feito uma sujeira assim tão grande para me mandarem àquele fim de mundo?, perguntou Dom Camilo.

— Sim!

— Então, estão mesmo t o d o s contra mim!, suspirou Dom Camilo.

— Todos, respondeu o Cristo. Até Dom Camilo está contra ti e desaprova o que fizeste.

— Isso é verdade, admitiu Dom Camilo. Estou precisando é de uns bofetões.

— Fica com as mãos quietas, Dom Camilo. E boa viagem.

O mêdo na cidade anda a 90, mas no campo anda a 180 e na aldeia as ruas estavam desertas. Dom Camilo subiu ao vagão, e quando viu desaparecer o campanário por detrás de um tufo de árvores, sentiu-se cheio de amargura.

— Nem um cão se lembrou de mim, suspirou Dom Camilo. Bem se vê que não cumpri o meu dever. Bem se vê que sou um indivíduo miserável.

O trem parava em tôdas as estações e parou também no Boschetto, que era um povoado de quatro casas, a seis quilômetros da aldeia de Dom Camilo. E então, inopinadamente, o compartimento de Dom Camilo foi invadido e êle, empurrado para uma janela, achou-se em frente a uma multidão que batia palmas e atirava flores.

— Os homens de Peppone disseram que se alguém aparecesse na aldeia na sua partida haviam de lhe estourar os olhos a porretadas, explicou o fazendeiro de Stradalunga. Para evitar aborrecimentos, resolvemos trazer-lhe aqui a nossa despedida.

Dom Camilo não entendia mais nada. Sentia uma zoada infernal nos ouvidos, e quando o trem recomeçou a correr, encontrou o compartimento cheio de flores, garrafas, embrulhos, trouxas e pacotes; e galinhas amarradas pelos pés, bicavam os barbantes.

Mas um espinho ainda lhe picava o coração.

— Mas os outros, êsses me querem mesmo mal, se fizeram isso. Não lhes bastava me terem tocado da aldeia?

Um quarto de hora mais tarde, o trem parou em Boscoplanche, última parada da região. Aí, Dom Camilo ouviu o seu nome; voltou-se e encontrou-se diante do prefeito Peppone, seguido de todo o conselho. O prefeito pronunciou o seguinte discurso:

— Antes de deixardes o território da comuna sob nossa jurisdição, desejaríamos apresentar-vos a saudação da população e nossos votos para que vossa cura seja rápida, a qual vos permita voltar o mais depressa possível à vossa missão espiritual.

Depois, quando o trem reiniciava a marcha, Peppone tirou o chapéu com um gesto largo. Dom Camilo também tirou o seu e permaneceu na janela, com o chapéu no ar, tal uma estátua da ressurreição.

* * *

A igreja de Puntarossa ficava no alto de uma colina e parecia um cartão ilustrado. Dom Camilo, ao chegar, respirou a plenos pulmões o ar que cheirava a pinheiros, e exclamou satisfeito:

— Uma pequena cura de repouso aqui em cima vai me fazer bem. — a qual nos permitirá voltar o mais depressa possível à nossa missão espiritual.

E falava sério. Na verdade, aquêle "a qual" lhe parecia mais importante do que todos os d i s c u r s o s de Cícero reunidos. •

AMANHÃ: A volta ao Aprisco

(*) Carregador do pôrto, em Gênova.



BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA





